

César Nardelli Cambraia¹
Leonardo Mordente²

Resumo: O objetivo deste trabalho é apresentar uma edição da tradução medieval portuguesa do *Livro das Meditações*, que circulou originalmente em latim na Idade Média sob a autoria de Santo Agostinho, mas constitui uma obra apócrifa construída a partir de diversas fontes, dentre elas um dos textos do próprio religioso. As principais fontes da obra foram Anselmo de Cantuária (ca. 1033-1109), *Liber de Speculo*, Alcuíno de York (735-804) e Agostinho (354-430), embora constem também João de Fécamp (1028-1078), Gregório Magno (ca. 540-604) e Pedro Damiano (ca. 1007-ca. 1072). O texto português apresenta 38 capítulos, faltando provavelmente um por mutilação do códice. A linguagem do texto sugere que sua tradição compreende a realização de uma tradução no séc. XIV e a produção de cópia(s) no primeiro quarto do séc. XV e depois, novamente, outra(s) cópia(s) no segundo quarto do séc. XV, ou, mais precisamente, entre 1435 e 1468 (neste último caso, tratar-se ia do testemunho alcobacense).

Palavras-chave: Pseudo-Agostinho; Língua Portuguesa; Idade Média; Tradução; Crítica Textual.

Abstract: The aim of this paper is to present an edition of the medieval Portuguese translation of the *Book of Meditations*, which circulated in the Middle Ages under the authorship of St. Augustine, but constitutes an apocryphal work constructed from several sources, among them one of the texts of the religious author. The main sources of the work were Anselm of Canterbury (ca. 1033-1109), *Liber of Speculo*, Alcuin of York (735-804) and Augustine (354-430), although also include John of Fécamp (1028-1078), Gregory the Great (ca. 540-604) and Pedro Damiano (ca. 1007-ca. 1072). The Portuguese text presents 38 chapters, probably missing one by mutilation of the codex. The language of the text suggests that its tradition comprehend the realization of a translation in the 14th century and the copy production(s) in the first quarter of the 15th century and then, again, another copy(s) in the second quarter of the 15th century, or, more precisely, between 1435 and 1468 (to this last case belongs the Alcobaca's codex).

Keywords: Pseudo Augustine; Portuguese Language; Middle Ages; Translation; Textual Criticism.

¹ Professor Titular de Filologia Românica na Faculdade de Letras da Universidade Federal de Minas Gerais. Mestre em Estudos Linguísticos pela UFMG, doutor em Filologia e Língua Portuguesa pela USP. Bolsista de Produtividade em Pesquisa do CNPq - Nível 2. nardelli@ufmg.br.

² Revisor da Assembléia Legislativa de Minas Gerais. Graduado em Letras pela UFMG. leomordente@gmail.com.

Introdução

Segundo Martins (1955a, p. 520), pode-se depreender a importância de um autor através principalmente da influência de seus escritos sobre um dado domínio, como, por exemplo, a doutrina cristã, mas não é menos relevante observar igualmente a quantidade e a qualidade das obras que circularam com seu nome sem terem sido verdadeiramente escritas por ele. Foram produzidos cerca de vinte e quatro livros e um sem-número de cartas e sermões com o nome de Santo Agostinho. Dos apócrifos que foram traduzidos para o português arcaico, a partir do latim, chegaram até nós apenas dois: (a) a tradução de *Soliloquia Animae ad Deum* (“*Solilóquios da Alma com Deus*”), contida no códice alcobacense 198 (*olim* CCLXXIII), e (b) a tradução de *Meditationes* (“*Meditações*”), contida no códice alcobacense 212 (*olim* CCLXXIV).

Os *Solilóquios da Alma com Deus*, com título medieval português de *Livro de Solilóquio de Sancto Agostinho*, foram editados por Cintra (1947, 1957), e as *Meditações*, com título medieval português de *Livro das Meditações*, foram editadas parcialmente por Martins (1952, 1955a, 1955b) e Gomes (2010) e integralmente por Mordente (2003). Apresenta-se no presente trabalho uma nova edição integral do *Livro das Meditações*.

1. A obra

O texto do *Livro das Meditações* apresenta um conjunto complexo de fontes, ou, nas palavras de Martins (1955a, p. 523): “Estamos em frente duma obra cujo autor é legião”. Segundo informa Martins (1955a, p. 521), a obra é formada por:

águas antigas que o monge João de Fécamp, no séc. XI, juntara parcialmente nas *Supputationes*, conforme o ms. 245 de Metz. Quanto à composição final das *Meditações*, deve ser do séc. XV, talvez obra dos agostinhos italianos.

Uma edição do texto latino foi apresentada por Migne (1845, cols. 901-942). Nessa edição, o texto aparece dividido em 41 capítulos, mas o texto medieval português vai apenas até a metade do cap. 40 do texto latino: como o texto português aparece interrompido no início de uma frase, pode-se supor que se estendesse efetivamente até o final, ou seja, a cópia remanescente está mutilada. O texto português não apresenta marcação explícita de capítulos (numeração ou títulos), mas, considerando-se as capitulares (ou seus espaços) como sinal de divisão textual, tem-se 38 capítulos (possivelmente 39, se estivesse completo), cujos limites coincidem majoritariamente com os do texto latino de Migne (entre parênteses está a localização da capitular no texto português):

<i>Texto latino</i>	<i>Texto português</i>	<i>Texto latino</i>	<i>Texto português</i>
Cap. 1	Cap. 1 (252r1)	Cap. 9	Cap. 9 (258r10)
Caps. 2 e 3 [1ª parte]	Cap. 2 (252v9)	Cap. 10	Cap. 10 (258v6)
Cap. 3 [2ª parte]	Cap. 3 (253v4)	Caps. 11 e 12	Cap. 11 (258v15)
Cap. 4	Cap. 4 (254r8)	Cap. 13	Cap. 12 (259r21)
Cap. 5	Cap. 5 (254v18)	Cap. 14	Cap. 13 (259v23)
Cap. 6	Cap. 6 (255r23)	Cap. 15	Cap. 14 (260r27)
Cap. 7	Cap. 7 (255v30)	Cap. 16	Cap. 15 (261r17)
Cap. 8	Cap. 8 (256v32)	Cap. 17	Cap. 16 (261v28)

<i>Texto latino</i>	<i>Texto português</i>	<i>Texto latino</i>	<i>Texto português</i>
Cap. 18	Cap. 17 (262v7)	Cap. 31, 32 e 33 [1ª parte]	Cap. 29 (271v4)
Cap. 19	Cap. 18 (263r34)	Cap. 33 [2ª parte]	Cap. 30 (272r20)
Cap. 20	Cap. 19 (264r24)	Cap. 34	Cap. 31 (273v9)
Caps. 21 e 22	Cap. 20 (264v23)	Cap. 35	Cap. 32 (274r15)
Cap. 24	Cap. 22 (266r14)	Cap. 36	Cap. 33 (276r11)
Cap. 25	Cap. 23 (266v16)	Cap. 37 [1ª parte]	Cap. 34 (277v25)
Cap. 26	Cap. 24 (267v9)	Cap. 37 [2ª parte]	Cap. 35 (279r11)
Cap. 27	Cap. 25 (268r26)	Cap. 38	Cap. 36 (280r22)
Cap. 28	Cap. 26 (269r20)	Cap. 39	Cap. 37 (280v14)
Cap. 29	Cap. 27 (269v5)	Cap. 40	Cap. 38 (282r30)
Cap. 30	Cap. 28 (270v9)	Cap. 41	[Mutitado]

Com base na identificação das fontes por Migne (1845), tem-se a seguinte distribuição por conteúdo, segundo a numeração latina dos capítulos:

Cap. 1-8: Anselmo, <i>Oração 10</i>	Cap. 15: <i>Pref. Paschatis</i>
Cap. 9: Anselmo, <i>Oração 14</i>	Cap. 16-17: Alcuíno, <i>Conf.</i> , parte 2, n. 11, 12
Cap. 10: Anselmo, <i>Oração 21</i>	Cap. 17: Alcuíno, <i>Conf.</i> parte 2, n. 6; e parte 4, n. 12; Alcuíno, pág. 133, e.
Cap. 11: <i>Lib. de Speculo</i> (final)	Cap. 17: Alcuíno, <i>Conf.</i> , parte 2, n. 7
Cap. 12: João de Fécamp, parte 1	Cap. 17: Alcuíno, pág. 134, d; e <i>Conf.</i> parte 2, n. 10
Cap. 12: Alcuíno	Cap. 18: João de Fécamp, parte 2
Cap. 12: <i>Lib. de Speculo</i> , cap. 24	Cap. 18: Alcuíno, pág. 293, b; 138, d
Cap. 13: Alcuíno, parte 2, <i>Conf.</i> , n. 1 et 5	Cap. 18: Agostinho, <i>Conf.</i> , liv. 13, cap. 8, 3, 9
Cap. 13: Agostinho, <i>Conf.</i> , liv. 10, cap. 43, n. 69	Cap. 18: Agostinho, <i>Conf.</i> , liv. 12, cap. 16
Cap. 14: Alcuíno, <i>Conf.</i> , parte 2, n. 5	Cap. 19: Agostinho, <i>Conf.</i> , liv. 12, cap. 15, n. 19-21
Cap. 14: Alcuíno, <i>Conf.</i> , parte 4, n. 11	Cap. 19: Agostinho, <i>Conf.</i> , liv. 12, cap. 11, n. 12, 13
Cap. 14: Alcuíno, pág. 133; e <i>Lib. de Speculo</i> , cap. 15	Cap. 20-21: Agostinho, <i>Conf.</i> , liv. 12, cap. 15, n. 21
Cap. 14: <i>Pref. Pentecostes</i>	Cap. 21-22: <i>Lib. de Speculo</i> , cap. 30
Cap. 14-15: Alcuíno, <i>Conf.</i> , parte 4, n. 11	Cap. 22: Alcuíno, pág. 134, d

Cap. 22: <i>Lib. de Speculo</i> , cap. 30	Cap. 36: João de Fécamp, p. 5, e Anselmo, <i>Oração 16</i>
Cap. 22-23: Gregório Magno, <i>Homilia 37</i> sobre Evangelhos	Cap. 36: <i>Lib. de Speculo</i> , cap. 1 após Agostinho
Cap. 24: <i>Lib. de Speculo</i> , cap. 29	Cap. 36: Alcuíno, <i>Lib. de Sacram.</i> , cap. 1
Cap. 24-25: <i>Lib. de Speculo</i> , cap. 30	Cap. 36: Gregório Magno, <i>Homilia 25</i> sobre Evangelhos
Cap. 25: <i>Lib. de Speculo</i> , cap. 30, após Gregório Magno	Cap. 36: Alcuíno, <i>Conf.</i> , parte 4, n. 16
Cap. 26: Pedro Damiano, tom. 4, pág. 226	Cap. 37: João de Fécamp, p. 6, e Anselmo, <i>Orações 18</i>
Cap. 27: João de Fécamp, parte 3	Cap. 37: <i>Lib. de Speculo</i> , cap. 18
Cap. 27: Gregório Magno, <i>Homilia 8</i> sobre Ezequiel	Cap. 37: <i>Lib. de Speculo</i> , cap. 3
Cap. 27-28: Citado por Gregório Magno. Cf. <i>Liv. de Spiritu et Anima</i> , cap. 56	Cap. 37: João de Fécamp, p. 7, e Anselmo, <i>Oração 19</i>
Cap. 29: <i>Lib. de Speculo</i> , cap. 3, 5-9	Cap. 37: <i>Lib. de Speculo</i> , cap. 3
Cap. 29: <i>Lib. de Speculo</i> , cap. 23, 24	Cap. 37: <i>Lib. de Speculo</i> , cap. 33
Cap. 30: <i>Lib. de Speculo</i> , cap. 20-22	Cap. 38: João de Fécamp, <i>Oração 8</i>
Cap. 30: <i>Lib. de Speculo</i> , cap. 23	Cap. 38: Alcuíno, <i>Conf.</i> , p. 4, n. 11
Cap. 31: <i>Lib. de Speculo</i> , cap. 1	Cap. 39: Anselmo, <i>Proslogion</i> , cap. 1
Cap. 31: <i>Lib. de Speculo</i> , cap. 30, após Alcuíno, <i>Invocação da Santa Trindade</i>	Cap. 39: Anselmo, <i>Oração 62</i>
Cap. 32: <i>Lib. de Speculo</i> , cap. 32, após Agostinho, liv. 1 <i>Soliloquios</i> , cap. 1	Cap. 39: Anselmo, <i>Orações 4</i>
Cap. 32: <i>Lib. de Speculo</i> , cap. 1	Cap. 39: Anselmo, <i>Meditação 3</i>
Cap. 32-33: Alcuíno, <i>Conf.</i> , parte 3, n. 16	Cap. 39: Anselmo, <i>Meditação 2</i>
Cap. 33: Agostinho, <i>Conf.</i> , liv. 1, cap. 1	Cap. 39: Anselmo, <i>Meditação 3</i>
Cap. 33: Agostinho, <i>Conf.</i> , liv. 7, cap. 10; liv. 13, cap. 14, 15	Cap. 39: Anselmo, <i>Meditação 3</i> (final)
Cap. 33: Alcuíno, <i>Conf.</i> , p. 4, n. 11-13	Cap. 39: Anselmo, <i>Meditação 2</i> (final)
Cap. 34: Anselmo, <i>Oração 5</i>	Cap. 39-40: Anselmo, <i>Meditação 11</i> (final)
Cap. 35: João de Fécamp, parte 4; e Anselmo, <i>Oração 17</i>	Cap. 40: Alcuíno, <i>Lib. de Sacrament.</i> , cap. 1
Cap. 35: <i>Lib. de Speculo</i> , cap. 33	Cap. 40: Alcuíno, col. 295, e, sob nome de Jerônimo
Cap. 35: Alcuíno, <i>Conf.</i> , parte 2, n. 4	Cap. 40: Alcuíno, col. 289, b, sob nome de Agostinho
Cap. 35: Alcuíno, col. 133, b	Cap. 40: Alcuíno, col. 232, a
Cap. 35: Alcuíno, 134, c., e <i>Conf.</i> , parte 2, n. 7	Cap. 40: Anselmo, <i>Oração 1</i>
Cap. 35: Agostinho, <i>Conf.</i> , liv. 10, cap. 29	Cap. 41: Anselmo, <i>Oração 20</i>

Como se vê, as principais fontes foram Anselmo de Cantuária (ca. 1033-1109), *Liber de Speculo*, Alcuíno de York (735-804) e Agostinho (354-430), embora constem também João de Fécamp (1028-1078), Gregório Magno (ca. 540-604) e Pedro Damiano (ca. 1007-ca. 1072).

2. O códice alcobacense CCLXXIV/212

O códice alcobacense 212 (*olim* CCLXXIV) já foi descrito anteriormente em diferentes oportunidades³. Reproduz-se aqui a breve descrição de Anselmo (1976, p. 46-47) apresentada por Silva Neto (1956, p. 79):

212. *Os dozes livros das Instituições monásticas* (De Institutis cenobiorum); vulgarmente chamados *Estabelecimento dos mosteiros*, por João Cassiano. Livro que se chama *Orto do esposo. Orações e meditações religiosas*.

Papel. – 304 × 215 (in-fol.). – 281 fl.; faltam fl. no princípio e no fim; a 2 coln. no *Orto do esposo*. – 30-39 l. – recl. só no fim dos primeiros cads. de 14, 16, e 12 fl. – cursivo dos fins do séc. XV. – rubr. e iniciais verm., mas só em parte do *Orto do Esposo*. [...]

Encadernação da época. Em mau estado. Inédito.

No que se refere ao título, não há nada na seção entre os ff. 252r-282v. No Index (1775, p. 121), apresenta-se a forma latina *Orationes Asceticas*. Na folha de rosto do códice, geralmente incluída no séc. XVIII, consta como correspondente *Várias orações devotas*, mas no índice digital do fac-símile disponibilizado em linha adotou-se *Orações e Meditações*, forma certamente baseada no título atribuído por Anselmo (1926, p. 46-47) e Ataíde e Melo (1930-32, p. 175-176): *Orações e meditações religiosas*. A opção pelo título com apenas *Meditações* parece ter sido iniciada por Martins (1952), certamente influenciado pela forma com que aparece na versão latina editada por Migne (1845, col. 901): *Liber Meditationum*. Entretanto, como o próprio Martins (1955a, p. 520) lembra, consta um título compatível com essa obra no catálogo de livros de D. Duarte (redatado entre 1433 e 1438): “Hum Livro das Meditações de S. Agostinho, que trasladou o moço da Camera” (DUARTE, 1852, p. XXII) – e, na verdade, ainda outro: “Livro das Meditações de S. Agostinho, e das Confissões” (DUARTE, 1852, p. XXI). Acrescente-se, além disso, que também há título compatível no testamento do D. Fernando, o Infante Santo, de 1437: “O solliloquio de santo agustinho e de suas meditações em lingagẽ” (DANTAS, 1921, p. 106). Cintra (1957, p. XVI) assinala ainda haver obra compatível na lista de livros da livreria real de D. Manuel, de 1522: “Outro livro das Myditações e sobloqueo de santo Agostinho”. Todos esses registros evidenciam que o título mais fiel à sua tradição medieval portuguesa é, na verdade, *Livro das Meditações*, forma adotada neste estudo.

A foliação do códice tem gerado confusões. Não há foliação original medieval regular⁴, mas há duas arábicas modernas: uma à esquerda e outra à direita. A foliação à esquerda, que parece ser a mais recente, registra: f. 1 (folha de guarda com numeração recente do códice no *recto*: “212”); f. 2 (folha de guarda com numeração antiga do códice no *recto*: “{Cod. 274}”); f. 3 (folha de rosto com sumário no *recto*); f. 1r (reinício da numeração no primeiro fólio com texto notarial só no *recto*: 1º punho); f. 2r a 80v (texto dos *Estabelecimento dos Mosteiros*: 2º punho); f. 81r a 251v (texto do *Horto do Esposo*: 3º punho); f. 252r a 282v (texto do *Livro das Meditações*: 4º punho para os ff. 252r a 267r1 e 5º punho para os ff. 267r2 a 282v); f. 282bis (texto notarial no *recto* e no *verso*: 6º punho); f. 283 (folha de guarda livre) e f. 284 (folha de guarda colada na capa final). A foliação à direita, que parece ser anterior à outra, registra: f. 1 a 79 (texto dos *Estabelecimento dos Mosteiros*, com presença irregular da foliação), f. 1 a 171 (texto do *Horto do Esposo*, com presença irregular da foliação), f. 251 a 281 (texto do *Livro das Meditações*, com presença apenas da numeração 251, 261, 275 e 281). Tanto o Index (1775) quanto Anselmo já haviam assinalado que faltam fólhos no início e no final, mas o fato de a única foliação original com 172 em romano estar no 171º fólio do texto do *Horto do Esposo* sugere que esse texto também esteja com um fólio a menos.

Quanto ao f. 1 e ao f. 282bis da foliação arábica à esquerda, na base do Philobiblon (BITAGAP, 2017, manid 1115) informa-se que:

³ Index (1775, p. 120-121), Anselmo (1926, p. 46-47), Ataíde e Melo (1930-32, p. 175-176), Silva Neto (1956, p. 79), Amos (1989, v. 2, p. 111-113), Mordente (2003, p. 15-16) e BITAGAP (2017, manid 1115).

⁴ Consta apenas o número *Cxxij* no f. 251 da numeração à esquerda e f. 171 da numeração à direita. Como essa numeração romana supõe seu início no princípio do texto do *Horto do Esposo*, parece haver evidência, então, de que o códice é composto, ou seja, reúne cadernos aparentemente de origem diversa.

Os fólhos extra, entre guardas e MS mesmo, são instrumentos notariais do período sobre rendas do mosteiro que parecem datar da terceira década do século XV. Nomes: Álvaro Anes Barrete, Gabriel Sapato, Diogo de Barroso, Pero Alvares.

Na folha de rosto, do séc. XVIII, consta ainda “Obra antiga de Fr. Hermenegildo de Sancos Monge de Alcobça” e assinala-se ainda que “Falta-lhe o princípio, e o fim”.

3. A linguagem do texto

Os textos medievais portugueses remanescentes são geralmente cópias, suscetíveis, portanto, a camadas de atualização linguística por parte dos copistas, fato que torna bastante complexo o processo de datação de textos desse tipo.

Há no texto do *Livro das Meditações* do cód. alc. 212 evidências claras de que se trata de uma cópia: basta mencionar os diversos casos de repetição, como se vê nos ff. 253r12, 257v21-22, 262r16, 263v16, 265r11, 270r31, 270v31-271r1, 273v12 e 280r28, repetições que sequer foram notadas e corrigidas pelos dois copistas do texto em questão.

Anselmo (1976, p. 46-47) situou o códice alc. 212, com base na escrita, em fins do séc. XV, mas Martins (1955a, p. 520) e Amos (1989, v. 2, p. 112) mencionam apenas séc. XV. Na nova edição do *Horto do Esposo*, também presente no códice em questão, propõe-se fins do séc. XIV e começos do séc. XV (HORTO, 2007, p. LXXXI). Gomes (2010, p. 249 e 251) situa-o no segundo ou terceiro terço do séc. XV, mais precisamente ca. 1430-1470. Na base do *Philobiblon* aventa-se que a cópia tenha sido feita entre 1481 e 1500 (BITAGAP, 2017, manid 1115).

No que se refere ao *Livro de Solilóquio*, que frequentemente aparece relacionado ao *Livro das Meditações* nos acervos reais medievais, Cintra (1957, p. XVIII-XIX) situa o texto do cód. alc. 198 em data anterior a 1433 (pela presença de citação do texto na obra *Livro de Montaria* de D. Duarte) e, mais precisamente, no primeiro quarto do séc. XV, tomando como referência a grafia de terminações nasais. Embora não tenha sido possível analisar os fatos linguísticos considerados acima no *Livro de Solilóquio*, o glossário do texto permite ver que não há pronomes possessivos átonos femininos diferenciados (CINTRA, 1957, p. 144, 176 e 170), o que o colocaria também em época posterior a 1435.

Há diversos fatos linguísticos que têm sido utilizados como parâmetro para datação da linguagem de textos antigos, como os mencionados por Bechara (1985) e Mattos e Silva (1994). Retomam-se aqui alguns dos fatos arrolados pelos dois referidos estudiosos e analisados por Cambraia (2000, 2003).

- a) A grafia intravocabular *-ae-*, que seria substituída por *-ee-* e *-e-*, não ocorre nenhuma vez no *Livro das Meditações*. A grafia *-ae-* aparece no *Livro das Aves* (datável do séc. XIV), na versão A dos *Diálogos de São Gregório* (datável de antes de 1375) e ainda no *Horto do Esposo* (datável de 1385-1390), mas não ocorre na versão C dos *Diálogos de São Gregório* (datada de 1416). Esse fato linguístico, portanto, situa a linguagem do *Livro das Meditações* em 1416 em diante (CAMBRAIA, 2003, p. 62).
- b) O morfema da 2ª pessoa do plural no *Livro das Meditações* aparece sempre com o *-d-* intervocálico⁵, fato que situa sua linguagem antes de 1435, data da obra *Leal Conselheiro*, em que frequentemente aparece sem esse elemento (CAMBRAIA, 2003, p. 58).

⁵ Dados: *sodes* (266r17), *ssodes* (266r18), *ajades* (266r19), *ssodes* (266r22), *ssodes* (266r22), *auedes* (266r23), *seidades* (266r24), *ajudade* (266r27), *Dade* (266r27), *aleuātade* (266r27), *Rogade* (266r30), *horade* (266r30), *çedes* (266r31), *Orade* (266v10), *orade* (266v10), *orade* (266v11), *Beenzede* (268r29), *Gostade* (274r8) e *ueede* (274r8).

- c) A vogal temática do participio passado de verbos de 2ª conjugação apresenta muitos casos de substituição de *-u-* por *-i-*: há 9 formas com *-u-* (13%) contra 59 com *-i-* (87%)⁶. Esse fato situa a linguagem entre 1416 (data da linguagem da versão C dos *Diálogos de São Gregório*, que apresenta 17,7% de forma com *-u-*) e 1435 (novamente em função do *Leal Conselheiro*, com apenas 7,8% de formas com *-u-*) (CAMBRAIA, 2003, p. 59).
- d) Os pronomes possessivos não apresentam as formas femininas átonas proclíticas *ma(s)*, *ta(s)* e *sa(s)* diferenciadas das tônicas *minha(s)*, *tua(s)* e *sua(s)*: há 239 casos de 1ª pessoa, 79 de 2ª pessoa e 263 de 3ª pessoa, todos eles com as formas tônicas. Esse fato coloca a linguagem do *Livro das Meditações* em época posterior a 1435 (pois no *Leal Conselheiro* há ainda 50% de formas átonas diferenciadas para a 3ª pessoa) (CAMBRAIA, 2003, p. 59).
- e) Os pronomes demonstrativos não apresentam as formas metafônicas neutras *isto*, *isso* e *aquilo*: há 13 ocorrências de *esto*, 2 de *esso* e 35 de *aquelo*. As formas metafônicas neutras também estão ausentes do *Livro das Aves* (datável do séc. XIV), mas ocorrem na versão A dos *Diálogos de São Gregório* (datável de antes de 1375) com 3 ocs. de *isto*, no *Barlaão e Josafat* (datável de 1370-1400) com 2 ocs. de *isto* contra 70 de *esso*, no *Horto do Esposo* (datável de 1385-1390) com 2 ocs. de *isso* e no *Leal Conselheiro* (datado de 1435) com 2 ocs. de *isso*. Esse fato coloca a linguagem do *Livro das Meditações* em período anterior a 1375 (CAMBRAIA, 2003, p. 55).
- f) As conjunções *pero* e *porém* ocorrem no *Livro das Meditações*. Há 3 ocs. de *pero*⁷ e 44 da sua variante *empero*⁸, todas estas com o valor inovador adversativo. Há 7 ocs. de *porém*⁹, 5 (71,43%) com o valor etimológico conclusivo-explicativo e 2 (28,57%) com o valor inovador adversativo. O padrão de *pero* e sua variante *empero* coloca a linguagem do *Livro das Meditações* em época posterior à versão A dos *Diálogos de São Gregório* (datável de antes de 1375), pois este ainda apresenta *pero* com valor conclusivo explicativo. O padrão de *porém* coloca o texto em análise em época entre 1430-40 (período de redação da *Crônica de D. Pedro*, em que 34,1% das ocs. de *porém* são com valor adversativo) e 1468 (data atribuída à Imitação de Cristo, em que 27,6% das ocs. de *porém* são com valor adversativo) (CAMBRAIA, 2000, p. 133-136).
- g) As conjunções *ca* e *pois* ocorrem no *Livro das Meditações*: há 3 ocs. de *ca*¹⁰ e 9 ocs. de *pois*¹¹ (7 delas na locução *pois que*). Em todas as ocorrências, tanto de *ca* quanto de *pois*, percebe-se apenas o valor explicativo. Constata-se ainda que a locução *depois que*, de valor temporal, ocorre 8 vezes. Levando-se em conta a cronologia de *ca* e *pois* apurada por Olinda (1991, p. 78), percebe-se que a linguagem do *Livro das Meditações* situa-se no séc. XV: notam-se a ausência de *pois* temporal, a correlativa presença de *depois que* com esse valor e o maior número de *pois* explicativo em relação ao de *ca* com esse mesmo valor, pois nesse século, além de ter havido o desaparecimento do *pois* temporal, o *depois que* avançou sobre o ele e passou a expressar esse valor. Além disso, não parece haver equilíbrio entre o uso de *ca* e *pois*, que teria acontecido no séc. XV: o *pois* ocorre três vezes mais que o *ca*. Isso talvez aponte para o final do séc. XV, quando o *ca* estaria mais próximo do desuso, que se deu no séc. XVI. Como, segundo informa Mattos e Silva (1989, p. 700), na *Crônica de Dom Pedro*, 5,7% das ocs. de *pois* tem valor temporal e no *Livro das Meditações* nunca têm esse valor, pode-se considerar

⁶ Dados: *criudo* (252v17), *leudo* (259r27), *mãtheudo* (262r14), *leudas* (265r29), *temudo* (269v11), *sosteudo* (269v33), *conteudo* (270r22), *contheudas* (270v23) e *detheudo* (278r19) × *rrecebidos* (252v15), *esqueecidas* (253v27-28), *auorecida* (253v28), *uenciado* (254r18), *oferiçada* (255r18), *rreçebida* (255r18), *estendido* (255v3), *tendidas* (255v19), *vençada* (256v3), *prometido* (257r8), *rreçebida* (257r28), *ascondidos* (258r14-15), *perdidos* (260r1), *promitido* (260r15), *perdido* (260r29), *perdida* (260v4), *perdidos* (261r20), *benzido* (261v31), *uenciada* (262v11), *temido* (262v31), *ascondida* (262v35), *conrronpido* (262r26), *gimidos* (263r23), *perdida* (263v2), *constrangidos* (265r13), *promjtida* (266r11-12), *tragidos* (266r25), *perdido* (267v13), *uenciado* (267v29), *comprehendido* (269v7), *mouydo* (269v10), *entendida* (171r27), *rreçebido* (272v3), *estêdidos* (273r10-11), *ofericydo* (273r16), *perdidos* (273r26), *ascondidas* (274v11), *rreçebido* (274v13), *conrrupido* (275r5), *premydo* (275r5), *acendido* (275v4), *encidydo* (276r2), *esqueecido* (277v19), *conrröpido* (278r26), *ascondida* (278v23), *ayudos* (278v30), *empremydo* (279r17), *perdidos* (280v1), *concebido* (280v24-25), *nacido* (280v25), *nacido* (280v27), *enuoluydo* (280v27), *esqueecido* (280v28), *constrãgido* (281r11-12), *amergido* (281r12), *esqueecida* (281r24), *desfalecido* (281r27), *rreçebida* (282v23) e *perdido* (282r20).

⁷ Dados: *pero* (255r21, 268r9) e *Pero* (263v20).

⁸ Dados: *empero* (255r30, 263v2, 268v24), *enpero* (257v15, 260v16, 261v6, 263v25, 263v32, 264r34, 265r4, 269v23, 269v24, 269v28, 270v6, 270v15, 272v31, 275v1, 275v28, 277v11, 277v12, 281r20, 281v18), *ẽpero* (252v12, 252v16, 255v29, 257r26, 263v21, 264r17), *Empero* (255v27, 263r1, 271r28, 273r17), *EMpero* (269r20) e *Enpero* (260v34, 263v8, 263v28, 263v35, 265r5, 265r8, 268v23, 269r23, 271r11, 273r11-12, 281v7).

⁹ Dados: *porem* (272r25, 292r29), *POrem* (262r17), *porẽ* (258v25, 259v9, 280v19) e *Porẽ* (254v28).

¹⁰ Dados: *ca* (269r29, 281v13) e *Ca* (272r8).

¹¹ Dados: *poys* (268r23, 282r23), *pois que* (253v5, 262r19, 264r15, 266r18, 271r12) e *Pois que* (260v31, 264v29).

que este seja posterior àquele, ou seja, a linguagem do *Livro das Meditações* é posterior a 1430-40 (CAMBRAIA, 2000, p. 136-138).

Considerando-se os resultados apurados acima, percebe-se inicialmente que há um fato que aponta para período *anterior a 1375* (ausência de demonstrativos neutros metafonizados). Outro fato assinala para época *posterior a 1375* (*pero* e *empero* apenas com valor adversativo). Dois outros para período *posterior a 1416* (ausência de grafia intravocabular *-ae-* e vogal temática do particípio passado de verbos de 2ª conjugação). Mais outros dois para época *anterior a 1435* (morfema da 2ª pessoa do plural sempre com *-d-* e vogal temática do particípio passado de verbos de 2ª conjugação). Um para período *posterior a 1435* (ausência de pronomes possessivos átonos femininos diferenciados) e três para *posterior a 1430-40* (*porém* com um quarto das ocs. com valor adversativo, rara ocorrência de *ca* e *pois* apenas com valor explicativo). Por fim, há um fato que situa a linguagem em época *anterior a 1468* (*porém* com um quarto das ocs. com valor adversativo). A falta de coincidência absoluta nas datas não é de surpreender, pois, no processo de cópia, os copistas certamente não atualizavam todos os fatos linguísticos fielmente na proporção vigente em sua época. Pode-se estimar então que há evidências de que a camada linguística mais recente do texto presente no cód. alc. 212 encaixa-se no segundo quarto do séc. XV. Como já se disse antes, trata-se de uma cópia. Assim, o fato de haver registro da existência da tradução portuguesa do *Livro das Meditações* no acervo de D. Duarte (registrado em 1435) e no testamento de D. Fernando (lavrado em 1437) sugere que a cópia alcobacense é posterior a um outro testemunho do primeiro quarto do séc. XV. O fato de haver um padrão linguístico compatível com época anterior a 1375 (os pronomes demonstrativos) permite aventar a hipótese de que a tradução para o português tenha sido feita no séc. XIV.

Em síntese, a tradição do *Livro das Meditações* parece compreender a realização de uma tradução no séc. XIV e a produção de cópia(s) no primeiro quarto do séc. XV e depois, novamente, outra(s) cópia(s) no segundo quarto do séc. XV, ou, mais precisamente, entre 1435 e 1468 (neste último caso, tratar-se-ia do testemunho alcobacense), proposta esta última, de base linguística, semelhante à de Gomes (2010, p. 249-251), que o situou em ca. 1430-1470 baseado em critérios paleográficos.

4. Edição

A presente edição consiste em uma edição revista e corrigida da preparada por Mordente (2003), que nunca chegou a ser publicada integralmente, apenas parcialmente em Mordente (2004). Foram feitas as seguintes principais modificações: adoção da foliação presente na margem superior à esquerda; simplificação da representação de diacríticos; e inclusão da versão latina da obra segundo a edição de Migne (1845)¹². Com a disponibilização de fac-símile digital de ótima resolução do códice alc. 212 pela Biblioteca Nacional de Portugal¹³, foi possível ainda realizar diversas correções na edição prévia, que tinha sido feita a partir de fotograma de cópia, obtida em 2001, de microfilme produzido pela Hill Monastic Manuscript Library em 1981.

4.1 - Normas

As normas de edição baseiam-se basicamente na proposta de Cambraia (2005, p. 129-130) para edição paleográfica, adotada em outras edições de manuscritos alcobacenses¹⁴, com algumas modificações aqui:

- a) *Caracteres alfabéticos*: Transcrição em caracteres romanos redondos, reproduzindo-se as diferenças de módulo. Uniformização dos alógrafos contextuais segundo a forma mais moderna (exceto *u*, *v*, *i* e *j*). Informação sobre capitulares em nota (inclusive se está rubricada) e transcrição em negrito.
- b) *Sinais abreviativos*: Desenvolvimento de todos com base nas formas por extenso presentes no manuscrito, transcrevendo em itálico os caracteres acrescentados.
- c) *Diacríticos*: Transcrição uniformizando os sinais segundo sua forma atual, com exclusão da representação de ponto ou plica sobre o *y* e de plica sobre *i* ou *j* quando isolados.

¹² Disponível em: <<https://azbyka.ru/otechnik/Patologija/PL40.html>>. Acesso em 31 jan. 2017.

¹³ Disponível em: <<http://purl.pt/24119>>. Acesso em 31 jan. 2017.

¹⁴ Cambraia (2000); Cambraia, Oliveira, Silva, Lima e Bittencourt (2001); Cambraia (2002); e Cambraia e Alkimin (2003).

- d) *Sinais de pontuação*: Transcrição fiel segundo as formas presentes no manuscrito.
- e) *Caracteres de leitura duvidosa*: Transcrição entre parênteses redondos simples ().
- f) *Caracteres cancelados*: Transcrição entre chaves duplas {{ }}.
- g) *Caracteres apagados*: Informação em nota.
- h) *Caracteres modificados*: Informação em nota.
- i) *Caracteres nas entrelinhas*: Transcrição entre parênteses uncinados duplos << >> no ponto do texto pertinente.
- j) *Caracteres nas margens*: Transcrição entre parênteses uncinados simples seguidos de chave simples <{ }> no ponto do texto pertinente.
- k) *Separação vocabular (intra- e interlinear)*: Transcrição fiel.
- l) *Paragrafação*: Reprodução fiel dos adentramentos e espaçamentos, exceto no caso dos adentramentos relativos ao espaço reservado para capitulares.
- m) *Inserções conjecturais*: Elementos por força do contexto entre parênteses uncinados simples < > e por desgaste do suporte entre colchetes simples [].
- n) *Supressões conjecturais*: Erros por repetição entre colchetes duplos [[]] e erros de outra natureza entre chaves simples { }.
- o) *Mudança de fôlio, face e coluna*: Informação na margem de cabeça, em itálico e entre colchetes simples [].
- p) *Numeração de linha*: Registro na margem esquerda, de 5 em 5, recomeçando a cada face de fôlio.
- q) *Qualquer particularidade*: Informação em nota.
- r) *Variantes de leitura*: Registro em nota de variantes que não sejam puramente gráficas presentes em Martins (1952, 1955a, 1955b), usando as seguintes respectivas siglas: *M(52)*, *M(55a)* e *M(55b)*¹⁵. Omissão na transcrição indica-se por *om*.

No que se refere ao texto latino, foram adotados os seguintes procedimentos:

- a) Reprodução de edição latina de Migne (1845, cols. 901-909) até o limite final do texto português correspondente.
- b) Manutenção da marcação de mudança de coluna da edição de Migne, com número arábico em itálico entre colchetes simples.
- c) Supressão de todos os títulos latinos, uma vez que não tem correspondência no texto português.
- d) Manutenção da marcação de início de cada capítulo, com a sigla C seguida do número arábico em itálico e em negrito entre colchetes simples.

¹⁵ Aventou-se a hipótese de incluir as variantes de leitura de Gomes (2010), mas não se considerou produtivo: há um volume grande e inexplicável de erros de leitura mesmo quando o manuscrito é bastante claro. Só no primeiro fôlio constatam-se erros como *deseja* por *deseje* (l. 1), *remiidor* por *rimíjdor* (l. 7), *arranca* por *arrinca* (l. 11), *deserviço* por *descurso* (l. 14), *subrigamento* por *subiugamento* (l. 19), *fallamento* por *ssalltamento* (l. 25), *escudos* por *estudos* (l. 29-30), dentre outros ainda no mesmo fôlio.

- e) Manutenção das notas de Migne sobre as fontes, em itálico entre colchetes simples, e sobre as variantes textuais, em caractere redondo entre colchetes simples.
- f) Manutenção das notas de Migne sobre as citações bíblicas diretas e indiretas, em itálico entre parênteses simples.
- g) Adoção de reticências entre colchetes simples [...] para marcar continuação do período.

4.2 - Comentários paleográficos

A proposta de edição apresentada aqui tem como objetivo servir de fonte de dados para estudos linguísticos do texto editado. Em função disso, houve a preocupação de ser fiel, tanto quanto possível, às características do sistema de escrita do manuscrito, realizadas, obviamente, as intervenções necessárias à leitura por um público-alvo mais amplo, como foi o caso do desenvolvimento das abreviaturas. Convém, justamente, por isso, fazer alguns comentários sobre o sistema de escrita do manuscrito.

Como já alertado antes, o texto do *Livro das Meditações* no cód. alc. 212 foi registrado basicamente por 2 punhos: um, nos ff. 252r a 267r1; e outro, nos ff. 267r2 a 282v. O primeiro punho se caracteriza claramente pelo uso de ponto sobre o *y* e de plica sobre o *i* e o *j*, enquanto o segundo punho normalmente não coloca diacrítico sobre o *y*, mas, se o faz, usa uma plica. A tinta usada pelo primeiro tem uma tonalidade mais clara, enquanto a do segundo é mais escura. Em vários pontos do texto em questão há correções, sendo em muitos casos provável que tenham sido incluídas por outros punhos, como se vê pela escrita na margem dos ff. 252r, 257v, 259v e 279r.

As capitulares se apresentam de forma irregular: capitular rubricada (252r1); capitular regular (261r17, 269r20 e 276r11 [nestes dois últimos casos, borrada]); capitular desenhada com grafite com letra de espera na margem (252v9, 253v4, 254v18, 258v6, 258v15 e 261v28); capitular ausente com espaço reservado e letra de espera correspondente na margem (254r8, 255r23, 255v30, 256v32, 258r10, 259r21, 259v23, 262v7, 263r34, 264r24, 264v23, 266r14, 266v16, 267v9, 268r26, 270v9, 271v4, 272r20, 273v9, 274r15, 277v25, 279r11 e 280v14); e, por fim, capitular ausente com espaço reservado mas sem letra de espera na margem (260r27, 269v5, 280r22e 282r30). As capitulares em grafite não parecem ser da época do registro do texto, mas sim de época posterior.

O texto apresenta a peculiaridade de adentramento de linha, marcado com espaço, com duas barras oblíquas, com ponto ou, ainda, com estes dois últimos recursos. O segundo punho apresenta a particularidade de uso de maior espaçamento na fronteira de períodos, sobretudo após ponto e barra oblíqua.

A segmentação vocabular do primeiro punho apresenta como especificidade frequentes casos de hipersegmentação, com separação de prefixos como *en/em*, *com* e *per* e sua base, utilizando eventualmente ponto entre as partes.

A pontuação do primeiro punho também é bastante singular: há uma grande profusão de ponto e de barra oblíqua (simples ou dupla). Não se considerou ponto cortado por barra oblíqua como sinal autônomo (mas sim acidente de escrita), sendo transcrito como ponto seguido de barra oblíqua.

Os cancelamentos de texto foram feitos pelos copistas de diferentes maneiras: riscado, subpontilhado, marcação com barras oblíquas ou com a combinação desses recursos.

As inserções de texto mais longo, colocado na margem, foram marcadas geralmente com sinal em forma de X no ponto do interior do texto em que deveriam ser consideradas.

Do ponto de vista de transcrição, uma letra que colocou especial dificuldade foi o *j*, cuja diferença entre maiúscula e minúscula (em ambos os punhos) nem sempre é evidente.

4.3 - Texto

[fól. 252r]

OOsenhor · *deus* meu · da · ao meu coração que te deseje *e*
 deseindote · busque · *e* buscando / que te ache *e* achando ·
 te ame *e* amandote · os meus · malles · sejam perdoa ·
 dos · *e* aos · perdoados · ão torne ·// Da · senhor · ao meu
 5 coração · *contriçom* des*piritu* · *e* fonte dellagrimas <{nos meus olhos *e* lagrymas}> · de esmolla ·
 aas minhas · mããds ·// O<<o>>meu · rrey · apaga em mÿ · os · desejos · dacarne ·
e asçende ã mÿ · offogo · doteu amor · Oo rrimíjdor · meu llança · de ·
 mÿ · ho *spiritu* dassoberua · Oo misericordioso outorgame · othesouro da ·
 tua · humilldade · Oo · ssalluador · meu quita · demÿ · assanha · da yra ·
 10 Oo benigno outorgame · manssidõdõ · de paçiençia ·// Criador · meu
 arrinca · de mÿ · orrancor · do coração · *e* dame dollçidõdõ da võõtade · Eamÿ
 piadoso · padre dame firme ffe / *e* asperança · *conuinha*uell · *e* caridade · *con*
 tinua · Criador · meu arreda · de mÿ auaydade · da uõõtade · afraqueza do
 coração · odescur · so · sem proll · do entindimento · ho mujto · ffallar · daboca ·
 15 ho leuantamento · dos olhos · ho enchimento douentre ·/ ho doesto dos *proximos*
 os pecados · das murmuraçõdõs · ho proyo *e* [[e]]o grande desejo / das cou
 sas sem proll · acobijça das · Riquezas · ho esbulho · per poderios · ho ape
 tito da uãã *gloria* · opecado da ypocrisia ·/ ho uermem das · louuaminhas ·
 ho despreçamento · dos mÿguados · ho subiugamento · dos · fracos ·/ ho ardor ·
 20 da · auareza · afferrugem · da em ueia · Ea morte da bllasfemia ·//
 Oo meu · feitor · tira demÿ · amalliçiosa · ssandice · adersrezoada · per ·
 ffa · ho trabalho no mall · auçiosidade // ho muyto dormir / apreguiça ·
 ho botamento do entindimento ·/ acegueyra · do coração ·/ ho emduramento · dosse
 ntimento · ho conrronpimento · dos · bóos · costumes ·/ adesobediência dobẽ ·/
 25 *acontradiçom* do bóo com selho · ossalltamento · dallingua · orroubamento · dos pobres
 afforça · *contra* / aquellos · que mais pouco · podem ·/ ho do esto · dos semcull
 pa · ho esqueçimento dos ssoditos abraueza · *contra* os dacasa · *e* acruel
 ldade *contra* · os · *seruido*<<re>>s ·// Oo meu *deus* *e* minha · ssaude · rrogote polo
 teu amado filho · que medes · as · obras · demisericordia · *e* os estu
 30 dos dapiedade *e* auer · *conpayxom* com os · afflytos · *e* acorrer · aos ·

[901] [C I] [Anselmi Oratio 10] Domine Deus meus, da cordi meo te desiderare, desiderando quaerere, quaerendo invenire, inveniendõ amare, amando mala mea redimere, redempta non iterare. Da, Domine Deus meus, cordi meo poenitentiam, spiritui contritionem, oculis lacrymarum fontem, manibus eleemosynae largitatem. Rex meus, exstingue in me desideria carnis, et accende ignem [Ms. Mettensis, vim] tui amoris. Redemptor meus, expelle a me spiritum superbiae, et concede propitius thesaurum humilitatis tuae. Salvator meus, amove a me furorem irae, et indulge mihi benignus serenum [Alias, scutum (vel, sensum)] patientiae. Creator meus, evelle a me animi rancorem, et largire mihi mitis mentis dulcedinem. Da, clementissime Pater, solidam mihi fidem, spem congruam, charitatem continuam. Rector meus, averte a me vanitatem, mentis inconstantiam, cordis vagationem, oris scurrilitatem, oculorum elationem, ventris ingluviem, opprobria proximorum, scelera detractionum, curiositatis pruriginem, divitiarum cupiditatem, potentatum rapinam, inanis gloriae appetitum, hypocrisis malum, adulationis naevum [Sic Ms. Mettensis. Alias, venenum], contemptum inopum, oppressionem debiliu, avaritiae ardorem, invidiae rubiginem, blasphemiae mortem. Reseca in me, factor meus, temeritatem, iniquam pertinaciam, inquietudinem, otiositatem, somnolentiam, pigritiam, mentis hebetudinem, cordis caecitatem, sensus obstinationem, morum truculentiam, boni inobedientiam, consilii repugnationem. linguae effrenationem, pauperum praedam, [902] impotentium violentiam, innocentium calumniam, subditorum negligentiam, circa domesticos severitatem, adversus familiares impietatem, erga proximos duritiam. Deus meus misericordia mea, oro per dilectum Filium tuum, da mihi misericordiae opera, pietatis studia, compati afflictis, subvenire egenis, succurrere miseris, consulere [...]

1. OO] Primeiro “O” capitular rubricado, sem letra de espera na margem // 5. dellagrims ... esmolla]; M(52): de llagrims aos meus olhos e [liberalidade] de esmolla // 7. asçende] M(52): Assinala em nota que “Deve ser aççende, talvez” // 23. botamento] O primeiro “o” parece ser correção de um “a”.

[fól. 252v]

mezquinhos · e aos minguados · *consollar* · os *tristes* · *comfortar* os chorosos ·
 rrelleuar · os · dirribados · *reqriar* · os · pobres · *quitar* · aos · *deuedores* ·
 perdoar · aos que me errarom · *amar* · os · que me mall querem · *fazer* ·
 boas · obras · *aque* me ffez maas · *nõ* desprezar · *nem* hũũ homẽ
 5 mais honrrallo · *siguir* · os *bóos* · *arredar* me dos maaos · { {as} } abraçar · < {as} >
uirtudes · e *lançar* os pecados · *auer* *paçiencia* nas cousas · *contrayras* ·
 e *guardar* · *aboca* · *poer* · *porta* · *decarramento* · aos *meus* beijos · *Edespreçar* ·
 as cousas · *terreaes* · e · *desejar* as *Çelestiáaes* :-//
 ESguarda meu fazedor · *muytas* cousas terrogo e *conheço*
 10 que mereço *muy* poucas · // *Emizquinho* demỹ que
nõ tam *ssómente* · / *nõ* me *deues* dar · os *bêes* que te pe
 ço mais *deues* me *dedar* · *muytos* e *singulares* · *tormêtos* · *ẽ* *pero* me
esforçam e *consollam* os *pubricos* *pecadores* E[[e]] as maas *molhe*
res · e os · *lladrões* · os *quaaes* · *subpitamente* som *liures* · das *queixa*
 15 *adas* do *ymygo* · / e som *rrecebidos* · no *seo* *dopastor* · // Tu *Senhor* ·
 que es *deus* *ffazedor* *detodas* as *cousas* · *ẽ* *pero* que em *todas* as *tuas*
obras es *marauilhoso* · *mais* *deues* · *séer* *criudo* no · *fecto* · *dapiedade*
 // (L)ide ty *méésmo* *per* · *hũũ* teu *seruo* que *diseste* as · *ssuas* *miseri*
cordias som *ssobre* *todas* · *ssuas* *obras* e *assy* como se *fallases* ·
 20 de cada *hũũ* *doteu* *pobóo* · *conffiamos* que *diseste* *certamente* · *aminha*
misericordia *nũca* *arredarei* *dell* · *Eporque* *nõ* *despreças* *nem* *lanças*
fora · *nem* *auoreças* *nem* *hũũ* *senom* *per* *uentuira* · *osandeu* que a
aty *despreza* · *pareçe* que *ainda* · que se *Jas* *yrado* *nõ* *feres* *mais* · a
aquelles que te *assanham* · *seademãdarẽ* *logo* *lhes* · *perdoas* · //
 25 Oo meu *deus* · *allteza* *daminha* · *ssaude* e meu *rreçebedor* eu · *des* ·
ainturado · te *assanhei* eu som *aquell* · que *mall* *fiz* *ante* ty · eu
atua · *ssanha* · *ffiz* *vĩr* · eu *mereçi* *atua* *yra* · (e)u *arrequiri* · e tu
asso *freste* · *fallo* e *ainda* · me *soportas* · // *Esemepesa* *logo* me *perdo*
 as · *seme* *torno* *logo* me *rreçebes* · *demais* *ẽ* *quanto* eu *nõ* *uenho* ·
 30 tu me as *peras* · e *ẽcaminhas* *oque* *erra* · *mudas* *ẽ* *bem* *oque* a
aos *teus* *mãdados* · *contra* *diz* · *aguardas* *otardinheiro* · *acabas* *aquell*
 que *setorna* · *ẽ* *sinas* *oque* *nom* *ssabe* *affagas* *oque* *chora* · *aleuã*

[...] erroneis, consolari moestos, relevare oppressos, pauperes recreare, flebiles refovere, dimittere debitoribus, parcere in me peccantibus, odientes me diligere. Pro malis bona reddere, neminem despiciere, sed honorare; bonos imitari, malos cavere, virtutes amplecti, vitia rejicere, in adversis patientiam, in prosperis continentiam, custodiam oris, et ostium circumstantiae labiis meis, terrena calcare, coelestia sitire. [C 2] Ecce, plasmator meus, multa rogavi, cum nec pauca promerui. Fateor, heu fateor; non solum quae postulo non debentur dona, sed multa mihi et exquisita supplicia. Animant vero me publicani, meretrices et latrones, qui a faucibus hostis momentanee eruti [Apud Anselmum, momentanae poenitudinis humilitate eruti], sinibus suscipiuntur pastoris. Tu enim, factor omnium Deus, licet in cunctis operibus tuis sis mirabilis, mirabilior tamen crederis esse in visceribus pietatis. Unde de temetipso per quemdam dixisti servum, Miserationes ejus super omnia opera ejus (Psal. CXLIV, 9). Et quasi de singulo loquentem, de universo populo tuo te dixisse confidimus, Misericordiam autem meam non dispergam ab eo (Psal. LXXXVIII, 34). Nullum enim spernis, nullum abjicis, neminem perhorrescis, [903] nisi qui forte amens te exhorruerit. Ergo non modo iratus non percutis, sed te irritantibus dona, si quieverint [Apud Anselmum, quaesierint], tribuis. Deus meus, cornu salutis meae, et susceptor meus, ego infelix, ego te irritavi, ego malum coram te feci, furorem tuum provocavi, iram promerui. Peccavi, et passus es; deliqui, et adhuc sustines. Si poeniteo, parcis; si revertor, suscipis; insuper dum differo, praestolaris. Revocas errantem, invitas repugnantem, excitas torpentem, amplecteris redeuntem, doces ignorantem, moerentem mulces, [...]

9. E] “E” capitular em grafite, com letra de espera “e” na margem.

[fól. 253r]

tas · o que cáae e depois da queeda · oRepayras · daste aaquell que te pede
e aquell que te busca · te acha · / abres aaquell que aatua porta {{uay}} <<bate>> · // Ora ·
senhor eu daminha saude que *contradiga* nom ssey {{q}} · nẽ como aja
derresponder · e sem ty nom ssey hu fuga · porque · tu nom demostras
5 hu me asconda · Demostrasteme ocaminho de bem viuer e deste
me sçiençia ã como eu ouese de ãdar · ameacasteme *comofogo* · do
Inferno · e promoteste<<me>> agloria · doparaiso · // Agora senhor padre
das misericordias · e *deus* detoda · com ssollaçom · apreme as · minhas
carnes · com oteu temor · ã tall guisa · que temendo · escape aquello que
10 ameaças e dame *alegria* · da tua · ssaude *pera* amando · auer deséer quinho
eiro de aquellas cousas · que prometeste · // Oossenhon · minha fortele
za · Oo *deus* · [[*deus*]] meu firmamento · minha guarda · e meu liurador · dame a
entender aquello que *dety* cuyde e ensiname / *perque* pallauras · te cha
me · e mostrame *perque* obras te ey *deplazer* · // Sey · {{que}} *uerdadeiramente* · /
15 ssey hũa cousa · per · aquall tu es amanssado e outra aquall tu ·
nom desprezas · que çertamente · ho *spiritu* contribullado · he aty ssacrifi
çio e rreçebes ho coraçom quebrantado e humilldosso · Per estes dôões ·
meu *deus* e meu ssenhor · e meu aJudador · fazeme rrico e per estes ·
defyndimẽtos me guarda *contra* / oem mijgo · Esta follgança me da *contra* ·
20 as · chammas · dos pecados · fazeme Senhor · uirtude daminha ssaude
que nom seJa eu doconto · deaquelles · que aas uezes · creẽ · / e en
no tempo · dateptaçom desfaleçẽ · // Encubre senhor · aminha cabeça · no
dia dabatalha · porque tu es mynha *asperança* · no dia da affliçam ·
e minha ssaude no dia *datribullaçom* · / Paramentes · Senhor · meu
25 lume e mynha ssaude · rrogeyte poraquelas cousas · que me *comprian*
e declarey aquellas que temo mays rr(e)mordeme *aconçiençia* e rre
prehendemme os segredos domeu coraçom e aquello que ho
amor · da · ho temor ho destrue · / ho desejo · faz mudar · / omedo do
esta · e omaao caminho · faz rreçeo · / mais atua *piiedade* da · / feuz ·
30 e atua · *benynydade* / me esforça e aminha *malldade* me torua · /

[...] a ruina suscitas, post lapsum reparas, petenti largiris, quaerenti inueniris, et pulsanti aperis. Ecce, Domine Deus salutis meae, quid opponam nescio, quid respondeam ignoro; nullum confugium, nullum abs te patet mihi latibulum. Ostendisti mihi bene vivendi viam, dedisti gradiendi scientiam; minatus es mihi gehennam, et pollicitus es mihi paradisi gloriam. Nunc, pater misericordiarum et Deus totius consolationis, confige timore tuo carnes meas (*Psal. CXVIII, 120*); quatenus quae minaris, metuendo evadam: et redde mihi propitius laetitiam salutaris tui (*Psal. L, 14*), ut quae spondes, diligendo percipiam [*Alias*, participem.]. Fortitudo mea, Domine, firmamentum meum, Deus meus, refugium meum, et liberator meus, suggere quid de te cogitem, doce quibus te sermonibus invocem, da quibus operibus placeam. Scio namque, scio unum quo placaris, et aliud quod non spernis. Est utique tibi spiritus contribulatus sacrificium, et acceptas cor contritum et humiliatum (*Psal. L, 19*). His me, Deus meus, adjutor meus, dita muneribus, his contra inimicum muni protectionibus, hoc de flammis vitiorum praesta refrigerium, hoc a desideriorum passionibus pande, pius, refugium. Fac, Domine virtus salutis meae, ne sim de numero eorum qui ad tempus credunt, et in tempore tentationis recedunt (*Luc. VIII, 13*). Obumbra caput meum in die belli (*Psal. CXXXIX, 8*), esto spes mea in die afflictionis, et salus in tempore tribulationis. [C 3] En, Domine illuminatio mea, et salus mea, rogavi quibus egeo, intimavi quae timeo; sed remordet conscientia, reprehendunt me cordis secreta, et quod amor ministrat, timor dissipat, zelus incitat, metus increpat. Acta vita formidinem, sed tua ingerit pietas fiduciam; tua hortatur benignitas, mea retardat malignitas.

10. de] O “d” parece ser correção de um “s” // 26. remorde] O primeiro “e” parece “o”.

[fól. 253v]

Epera eu mais uerdadeiramente · fallar ·/ Vêê áámyinha · memoria fante ·
 sias · de pecados · as quaaes fazem mynguar · ho esforço · dos cora ·
 çõões que atua graça · asperam ·/
 5 **H**Orá meu senhor · aquelle que mall · fez · com que fronte /
 rrequere · agrança ·/ pois que he obrigado apenas · e com que
 ssandice demanda gloria ·/ hu aquelle doquall · se asconde
 he iuiz · e nõ ssatisfazendo · por opecado quer sséer · muyto · honrrado
 // Alleuantase · *contra* · orrey e he mereçedor · detormento · oque Roga · que lhe ·
 dem ho galardom · que ell nõ mereçe ·/ Eo doçe deseio dopadre ·/ *ofilho* ·
 10 ssandeu · ofaz séer amargoso ·/ *oquall* · depois que · ao padre ffaz · muy
 tas · deshonnras ·/ husa da allteza · da herdade ·/ como nom deue ·// Que
 bem fiz eu padre ·/ de que me nembro · mereçi morte / e peço vida ·/
 assanhey omeu rrey ·/ e eu sem uergonça · chamo sseu defendimento · Desp
 reçey oJuiz · *oquall* ssandamente · demando que me aiude / Eu soberuo ·
 15 despreçey · ouuir · opadre · *oquall* · outra / uez · presumo auer por · tetor ·/
 Ay demỹ que tarde uenho · ay · ay · que tarde me apresso · ay ·
 mezquinho · que corro · depois que som chagado · e quando era · sããõ
 nom curey de me cauidar · dos perigóos · nem curey / deparar mentes ·
 as feridas · e agora · ey muy grande {{pecado}} cuidado · damorte chagada
 20 // Ajunty chagas achagas · *porque* nõ temy aJuntar · pecados · apecados
 e per cullpa ennouada · rrompi os ssolldamētos · das mynhas · feridas
porque os erros · passados dobrey com as malldades de agora e *aquellas*
 cousas que ameezinha · deuyñall · ssolldara · rressolluea · omeu ssan
 deu deseJo · Eocoyro que era ençima · das chagas · ascondera · aenfir
 25 midade ·/ e quando ssayo apoçona · apodreço · *porque* amalldade dobra ·
 da embargou amysericordia outorgada ·/ Sey certamente que escripto · he /
 que ã quall ora · oJusto pecar ·/ todas · as ssuas · Justiças seeram esque ·
 eçidas ·// Ese aJustiça do justo · que caae he auoreçida · quanto mais ado
 peçador · que torna outra uez apecar ·/ *quantas* uezes torna ho cam ao ·
 30 uomyto · tantas uezes torney {{torney}} eu aos pecados ·// Confesso
 me que me nom pode nembrar ·/ *quantos* ã ssiney apecar / mortallmēte ·
 queo nom ssabiã · e *quantos* ã camjñhey amall · que dello nõ auia ·

Et, ut verius fatear, occurrunt memoriae phantasmata vitiorum, quae reverberant audaciam praesumentium animorum. Cum enim odio quis dignus sit, qua fronte gratiam requirit? cum poena debetur, qua temeritate gloria poscitur [Er. Lugd. Ven. Lov. sic exhibent hunc locum: Cui poena, debetur, qua temeritate gloriam deposcit? M.]. Lacessit iudicem, qui postposita satisfactione delicti, quaerit praemiis honorari. Regi insultat obnoxius supplicio, qui flagitat donari indebito bravio; et dulcem patris affectum stultus exacerbat filius, qui post illatas contumelias, ante poenitudinem, haereditatis usurpat celsitudinem. Quid, mi pater, egisse me recole? Merui mortem, et peto vitam. Commovi regem meum, cujus impudens nunc invoco praesidium. Contempsi iudicem, quem tenere postulo adiutorem. Insolens renui audire patrem, quem demum praesumo habere tutorem. Heu mihi quam sero venio! heu quam tarde festino! heu me quia curro post vulnera, dedignans incolumis praecavere jacula! Neglexi prospicere tela, modo vero sollicitor de morte vicina. Vulnera vulneribus infixi: quia scelera addere sceleribus non timui. Recenti cicatrices tabe respersi; quia prisca flagitia modernis iniquationibus reciprocavi, et quae divina solidaverat medicina, mea resolvit prurigo phrenetica. Cutis quae superducta vulneribus morbum celaverat, sanie erumpente putruit; quia iterata iniquitas concessam misericordiam exinanivit. Novi quippe scriptum, *In quacumque die justus peccaverit, omnes [904] justitiae ejus obliviscuntur (Ezech. XVIII, 24)*. Si justitia aboletur justis ruentis, quanto magis peccatoris poenitentia in idipsum revertentis? Quoties ut canis redii ad vomitum, et quasi sus repetii volutabrum (II. Petr. II, 22). Fateri mihi [Apud Anselmum, Fateri mihi itaque difficile est, quia et recordari], quia et recordari, impossibile est, quot mortalium peccare ignorantes docui, nolentibus delinquere persuasi, [...]

9. HOra] “H” capitular em grafite, com letra de espera “h” na margem // 29. ho] O “h” parece ser correção de um “c”.

[fól. 254r]

vóontade e aquelles · que *contradiziam* eu os *constrangy* e aquelles que
 quiriam pecar · consenty ·/ Ea quantos · que ssãamente · andauom pu
 ge laços · e aqueles que demandauã · ocaminho dassaude · fize coua
 e ho mall · fazer · nõ aurreçy · e deme esqueeçer · nõ temy ·// Mais tu
 5 senhor · Justo iuiz que ssabes · os pecados · assy como ã ssaco · guardaste ·
 as minhas carreiras · e todos os meus passos *contaste* · qualeste · e cousa ·
 nõ diseste / e malldiçom seia amỹ *porque* outra / uez torney aos pecados ·
 <O>Osenhor *deus* dos deuses · que das gualardom · ao queo nom mere
 çe · Sey que te nõ calaras senpre quando ante ty ardera ho
 10 fogo e derredor dety uээр *atenpestade* mujto forte · quando ·
 chamares oçééo deçima e aterra que parem mētes · ssobre oteu pobóo
 e esguarda · que ante tantos · milheiros depobóos *serom* denuadas todas ·
 {{tod}} as mjnhas malldades · Eante tantas · *conpanhas* · deangeos · *serom* des
 cubertos · todos os meus pecados · e nõ tam ssoamente das obras · mais dos
 15 penssamētos · e das ffalas ante tantos · iuizes · estarei minguido · *Equantos*
 foram melhores · que mỹ em boas · obras · pertantos acusadores · ey deseer *conda*
 mpnado e per *quantos* mederom · *exenpllo* · debem viuer · detantas *testemun*
 has ey desséer uençido ·/ *quantos* per · ssuas · palauras me amostrarom que
 bem obrasse · e me ã sinarom que os *seguise* per boas obras ·// Senhor ·
 20 ho meu coraçom nõ me ã ssina que diga nõ me acorre que rrespon
 da · e *quando* me nembrode meus maaos feytos · esforçeme · aconçiençia
 e atormētamme os segredos docoraçom ·/ *Apressame* aaureza · e nõ
 me · leyxa · aluxaria · acusame · assoberua *conssumeme* aenucia · asçe
 ndeme acobijça ·/ *desonrrame* agargantuice · *desprezame* abeuediçe ·/ e ho
 25 mall *dizer* · me destrue · acobijça · me ã gana · ho rroubo me *rreprehende* ·/
adiscordia me asperge / e ayra me torua · / *apreguiça* me abayxa · e ay
 pocrisia me ã gana ·/ *alouuamjnha* me quebranta · e ho fauor · me ã
 louqueçe ·/ e ho deosto · me punge // *Emeu* liurador · das gentes ssa
 nhosas · esguarda com quem uiui ·/ des ho dia *damynha* naçença ·/ em
 30 que cousas estudey e aquem *aguardey* fe / e esses meesmos estudos ·
 ã que andey e que amey me *condapnauam* e as cousas que louuey ·
 me doestam ·/ Estes som os amigos · *conque* folguey e os meestres *aque* ·

[...] resistentes coegi, volentibus consensi. Quot sane gradientibus laqueum induxi, viam quaerentibus foveam retexi, ut patrare non horruí, oblivisci non metui: sed tu, juste iudex, signasti quasi in sacculo pecuniam: observasti omnes semitas meas, et cunctos gressus meos dinumerasti. Tacuisti, semper siluisti, patiens fuisti: vae mihi, demum loqueris quasi parturiens (*Isai. XLII, 14*). [C 4] Deus deorum domine, praestabilis super malitiam, novi quia manifestus venies, novi quia non semper silebis, cum in conspectu tuo ignis exardescet, et in circuito tuo tempestas ingruerit valida, cum advocaveris coelum desursum et terram discernere populum tuum (*Psal. XLIX, 3 et 4*). Ecce tot millibus populorum nudabuntur omnes iniquitates meae, tot agminibus Angelorum patebunt universa scelera mea, non solum actuum, sed etiam cogitationum, simulque locutionum. Tot iudicibus inops astabo, quot me praecesserunt in opere bono; tot arguentibus confundar, quot mihi praebuerunt bene vivendi exempla; tot convincar testibus, quot me monuerunt proficuis sermonibus, seque imitandos justis dederunt actionibus. Domine meus, non suppetit quid dicam, non occurrit quid respondeam. Et ceu jam illi intersim discrimini, torquet me conscientia, cruciant cordis arcana, coarctat avaritia, accusat superbia, consumit invidia, inflammat concupiscentia, infestat luxuria, dehonestat gula, confutat ebrietas, detractio lacerat, ambitio supplantat, rapacitas objurgat, discordia dissipat, ira perturbat, levitas dejicit, torpor opprimit, hypocrisis fallit, adulatio frangit, favor attollit, calumnia pungit. Ecce, liberator meus de gentibus iracundis, ecce cum quibus vixi a die nativitatís meae, quibus studui, quibus fidem servavi. Ipsa me, quae dilexeram, studia damnant; quae laudaveram, vituperant. Hi sunt quibus acquievi, amici; quibus parui, magistri; [...]

6. qualeste] O “a” parece ser correção de um “e”, M(52): qualaste // 8. <O>] “O” capitular ausente, com letra de espera “o” na margem.

[fól. 254v]

obedéeci e os senhores · que seruy e os conselheiros que críj · e os çidada ·
 ãõs · com que morey · e os seruydores aque consenty ·// Ay demỹ Rey meu
 e deus meu · porque omeu desterramento · he per longado ·/ Ay demỹ meu lume por
 5 quanto mais eu mizquinho posso dizer muyto desterrada · foy aminha ·
 alma ·// Edeus meu firmamento ·/ nõ séera · iustificado ante ty todo aquell que uy
 ue · Aminha · esperança · nõ he nos filhos dos homêes · porque se tu jullga
 res · sem piedade nom acharas · Justo ·/ e se nom prouéeres ho maaõ com mi
 sericordia nõ ha <<hi>> quem ofaça bõõ ·// Creõ certamente · mynha ssaude / que a
 10 tua benynydade metrouxe apendêça · Da tua boca ouuy pallauras ·
 muy doçes ·/ quando dizias nõ hũũ nõ pode v̄j̄r amỹ · senom seo trouzer ·
 ho padre que me ã uyõu · e por tanto porque som · ã sinado e me ã form
 aste detam nobre em sino · com todas as em tradanhas domeu coraçõ
 e com todo esforço · damynha v̄õõtade · aty padre todo poderoso com oteu
 15 muyto amado filho e com omuy noblle spiritu sancto · chamo que me tyres ·
 ã tall maneira que corra · apos ty doçemête / enno odor dos teus (ym)
 guentos ·/
 EV te chamo deus meu eu techamo porque açerca es atodos · a
 quelles que te chamã em uerdade / e porque tu es uerdade ·
 20 eu tedemandõ por atua · sancta piedade que me ã sines ·// Essa
 tua uerdade que te chamo ã ty porque nom ssey como conuynhauell
 mente / se esto possa fazer ·/ mais eu terrogo · muyto humilldosamête ·
 oo uerdade bem auentuyrada que eu seia ã ssinado de ty porque ossaber ·
 sem ty he engano e ho conhoçer ·/ he nõ acabado ssaber ·// Amostrame de
 25 uinall uerdade e ã ssina <<me>> atua lley ·/ Creõ certamête que aquem tu / a
 mostrares · e da tua ley ensynares · he bem auêturado ·// Deseio dete cha
 mar · e demando que seffaça · ã uerdade ·/ que cousa he uerdade chamar
 uerdade / senom ã deus filho ho padre ·/ Porẽ sãcto · padre atua pallaura
 he uerdade porque ocomeço das tuas pallauras · he uerdade ·// Aque
 30 ste certamente · he ocomeço das tuas pallauras · oquall no começo · era uer
 bo e ã esse uerbo · deurdade te chamo · Eper facta uerdade em aquall
 me ã caminhas · e ã ssinas em esa méésma uerdade ·// Que cousa he
 {{uerdade}} mais doçe / que rrogar ho géérado ã nome dogeérado · Jnclinar ·/

[...] quibus servivi, domini; consules, quibus credidi; cives, quibus cohabitavi; domestici, quibus consenui [Alias, consensi].
 Heu mihi, rex meus et Deus meus, quia incolatus meus prolongatus est. Vae mihi, illuminatio mea, quia habitavi cum
 habitantibus Cedar (Psal. CXIX, 5). Et cum sanctus dixerit, multum; quanto magis dicere infelix possum, nimis incola fuit
 anima mea (Ibid., 6)? Firmamentum meum Deus, non justificabitur in conspectu tuo omnis vivens. Spes mea, non est in
 filiis hominum, quem si remota pietate judicaveris, justum invenias; et nisi praevenieris miserendo impium, non erit quem
 glorifices pium. Credo namque, salus mea, quod audivi, quoniam benignitas tua ad poenitentiam me adducit (Rom. II, 4).
 Turris fortitudinis, sonuerunt nectarea labia, Nemo potest venire ad me, nisi Pater meus qui misit me, traxerit eum (Joan. 6,
 44). Enim, vero quia me instruxisti, tantaque propitius institutione formasti, totis medullis cordis, toto adnisi mentis te,
 omnipotens Pater, cum dilectissimo Filio tuo [Mettensis Ms., puero teque, etc.]; teque, dulcissima proles, cum serenissimo
 invoco Paraclito, trahe me, quatenus post te currere in odorem tuorum delecter unguentorum [Hic plura apud Anselmum et
 in codice Mettensi subjiciuntur.] [C 5] Invoco te, Deus meus, invoco te, quia prope es omnibus invocantibus te, sed
 invocantibus in veritate: [905] tu enim veritas es. Doce me, quaeso, clementiam tuam, sancta Veritas, te invocare in te; quia
 hoc fieri quomodo oporteat nescio, sed a te doceri, beata Veritas, humiliter imploro. Abs te enim sapere, desipere est; te vero
 nosse, perfectum scire est. Erudi me, divina sapientia, et doce me legem tuam. Credo sane, quia quem tu erudieris beatus, et
 de lege tua docueris eum. Desidero invocare te, quod quaeso ut in veritate fiat. Quid est in veritate invocare veritatem, nisi in
 Filio Patrem? Ergo, sancte Pater, sermo tuus veritas est, principium verborum tuorum veritas. Hoc quippe est verborum
 tuorum principium, quod in principio erat Verbum. In ipso principio te summum adoro Principium. In ipso veritatis Verbo te,
 perfecta, invoco, Veritas, quo in ipsa eadem dirigas me veritate et doceas. Quid enim dulcius, quam Genitorem in nomine
 Unigeniti exorare, [...]

16-17. ymguentos] O “ym” parece ser correção de “im” // **18. E]** “E” capitular em grafite, com letra de espera “e” na margem.

[fól. 255r]

apiedade do padre / por Renēbrança do sseu filho e amanssar assanha ·
 dorrey per deuoçom dosseu primo gênito //· per esta guisa · ssôdê os culpados séeren
 liures dos carçeres e os aprissoados seerem liures das cadeas · Eassy aque
 lles que rreçebem triste senctença · damorte som liures · per graça · singullar · quan
 5 do os amados filhos · demostram aos prinçepes yrados · sseu amor · e ssua ·
 uóóntade · Per esta guisa · os seruos que mall · fazê · escapam dos tormêtos
 dos senhores · quando por · elles · rroga ho amor · doçe · dos sseus filhos ·// Assy
 padre todo poderoso por amor · do teu filho te demando que tires docarçer
 10 aminha alma pera louuar · oteu nome ·/ Errogote por oteu quo eterno
 filho / que me liures das cadeas dos pecados · e em como assy seia que
 os meus *proprios* · mereçimêtos · me ameaçam com senctença · mortall amanssado ·
 per rrogo doteu muyto preçioso filho que séé atua *deestra* ·// me torna *pera* ·/ a
 uida · porque nõ ssey outro rrogador · que te em víj · senom este que rrogou
 por nossos pecados · *oquall* esta rrogando <<a>>atua *deestra* · por nos · que es meu
 15 uogado · ante ty ·/ deque padre ueés omeu grande ssaçerdote ·/ que nõ ha ·
 mester dese alinpar · per ssangue alheo · *oquall* rrespllandeçe · per sseu ·
proprio espargido ssangue · // Ves *aostia sancta* · que <<te>> muyto *apllaz e* per ·
fecta oferiçida · e rreçebida em odor · demãssidôdê ·/ Ves *ocordeiro* sem magoa ·
oquall nõca braadou ante *aquelles* queo {{q}} trusquiauam *oquall* ferido de
 20 bofetadas ã cugentado decospinhos auylltado de doestos · nõ abrio assua ·
 boca · e *pero* nõ ffez pecado · levou os nossos pecados · e as nossas infirmida
 des deu ssãas com assua door ·//
 <P>Aramêtes · padre piadoso que oteu filho padeçeo por mÿ tam
 sem piedade ·// O<<o>>rey *misericordioso* esguarda · que padeçeo
 25 omeu ssenhor ·/ Per *ventuyra* · nõ he este · oteu filho Jn
 noçente *oquall* deste *pera* rremijres oteu *seruo* nom he este · ho autor ·
 da uyda leuado *amatar* / assy como *auellha* ·/ *oquall* senpre te foy obedi
 ente ataa amorte · e nõ temo soportar · ho graue e mortall torm
 ento ·/ Oo hordenador · detoda ssaude · nêbrete que aqeste · he *aquell*
 30 *oquall* {{ieeg}} ieeraste ·/ per tua *uirtude* // *empero* quiseste · que ouese
 parte *damyinha* infirmitade // *uerdadeiramente* · esta he atua *deuifjdade* que
 uistio anossa *mizquinha* · ho manidade que sobbyo acruz e com ·

[...] Patrem in recordatione Filii ad pietatem inflectere, regem charissimae sobolis denotatione [*Alias*, denominatione] mitigare? Sic rei solent carceribus eripi, sic mancipati vinculis liberari, sic tristem capitis excepti sententiam, non solum vitam, sed insuper nancisci insolitam gratiam, dummodo iratis principibus dilectae prolis intimaverint charitatem; sic delinquentes servuli evadunt supplicia dominorum, dum pro eis intervenit dulcedo filiorum. Sic te, omnipotens Pater, per omnipotentis Filii tui charitatem postulo, educ de carcere ad confitendum nomini tuo animam meam (*Psal. CXLI, 8*): libera me a vinculis peccatorum, per coaeternum flagito unicum tibi Natum; meque, cui propria merita lethalem minantur sententiam, pretiosissimae ad dexteram tuam consedentis prolis interpellatione restaura placatus ad vitam. Quem enim alium dirigam intercessorem tibi nescio, nisi hunc qui est propitiatio pro peccatis nostris (*I Joan. II, 2*), qui sedet ad dexteram tuam, qui etiam interpellat pro nobis [*Additur in Ms. Mettensi*, unde gloria sibi et; *omisso*, ecce] (*Rom. VIII, 34*). Ecce advocatus meus apud te Deum et Patrem. Ecce pontifex summus, qui non alieno eget expiari sanguine, quia proprio fulget perfusus cruore. Ecce hostia sancta, bene placens et perfecta, in odorem suavitatis et oblata et accepta. Ecce agnus sine macula, qui coram se tondentibus obmutuit (*Isai. LIII, 7*), qui alapis caesus, sputis illitus, opprobriis affectus, os suum non aperuit. Ecce qui peccatum non fecit, peccata mea pertulit, et languores meos suo livore sanavit (*I Petr. II, 22, 24*). [C 6] Aspice, Pater pie, piissimum Filium pro me tam impia passum. Respice, clementissime Rex, qui patitur, et reminiscere benignus pro quo patitur. Nonne hic est, mi Domine, innocens ille, quem, ut servum redimeres, Filium tradidisti? Numquid auctor vitae hic est, qui ut ovis ad occisionem ductus (*Isai. LIII, 7*), tibi que obediens usque ad mortem factus (*Philipp. II, 8*), atrocissimae non timuit nescis subire genus? Recole, totius salutis dispositior, quia hic ipse est, quem etsi tua [*Alias*, una] ex virtute genuisti, meae tamen infirmitatis participem fieri voluisti. Vere haec est tua deitas, quae meam induta naturam, crucis ascendit patibulum, [...]

23. <P>Aramêtes] “P” capitular ausente, com letra de espera “p” na margem // 24. Oo] O segundo “o” foi inserido dentro do primeiro.

[fól. 255v]

acarne nossa que tomou • padeço triste tormêto • Torna meu *deus* • os olhos
 da tua magestade / ssobre aobra da muyto grande piedade •// Esguar
 da ho teu doce • filho com ocorpo estendido nacruz •/ paramêtes áas
 mããos sem pecado que lançam sangue pyedoso • e assy contento • perdo
 5 a •/ os pecados que fizeram • as mynhas mããos •// Consíjra • ho lado sem
 armas ferido delança cruell •/ e rrenouame com *asancta* agua • que creo
 que dell ssayo •/ Vee os pees • sem magoa • que nõ esteuerõ • no ca •
 minho dos pecados • mays sempre andarom na tua ley pregados • com
 10 clauos muyto duros • e acaba omeu andar •/ nas tuas carreyras •// Oobeny
 no fazeme auoreçer • todos os caminhos • damalldade e tira • demỹ aca
 rreyra dos pecados • Oo pyadoso • fazeme escolher • aestrada dauerdade •/
 e rrogote rrey dos • Santos per este meu Remíjdor •/ que me faças cor
 rer • polla carreyra • dos *teus* mandamêtos • *pera* eu poder • séér • Juntado *aaquel*
 per *spíritu* oquall nõ auoreço seer vystido damynha carne •// Eperuëtuyra •
 15 nõ esguardas padre piadoso • acabeça muyto *preçiosa* • do teu filho muyto •
 amado • com ocollo abayxado e inclinado namorte •// Essguarda muyto
 mansso criador e homanjdade do teu amado filho e aue misericordia
 da fraqueza datua feytura •/ espllandeçe opeyto • muyto ã uermelhe
 çe olado em ssangoentado • secanse as tripas tendidas • os fremo
 20 sos olhos adoeçem • os beyços • rreáas amareleçem os blacos nobl
 les entanguêçem • as pernas demarmor pendem • os pees escoriçi
 dos •/ per • honda dessangue • som muy bem rregados •// Esguarda • glo
 rioso padre os menbros desfeytos do filho e nêbrete / oobenjno
 que he damjnha natureza •// Consíjra apena • de *deus* •/ homẽ e rrel
 25 leua • per misericordia o homẽ que fezeste / uée apena dorremíjmento •
 e perdoa opecado dorremíjdo •// Este • he ssenhor • *aquell* que tu feristi por
 opecado dopobóó • Empero que seJa • *aquell* muyto amado no *quall* te muyto
 prougue aueste *aquell* sem pecado • ã no *quall* em gano nõca • foy
 achado • ã *pero* • antre os maaos • foy comtado •/
 30 <Q>Ve mall fe zeste muyto doce moço *pera* assy seeres Julga
 do •/ que cometeste muyto amado manço *pera* assy seeres •
 tractado •/ que pecado foy oteu •/ que culpa atua • que ra •
 zom demorte •/ que rrazom datua danaçom •// Eu çertamête sóo •/

[...] quae in assumpta carne triste tulit supplicium. Reduc, Domine Deus meus, oculos majestatis tuae super opus ineffabilis pietatis. Intuere dulcem natum toto corpore extensum, cerne manus innoxias pio manantes sanguine; et remitte placatus scelera quae patrauerunt manus meae. Considera inerme latus crudeli perfossum cuspidem; et renova me sacro-sancto fonte illo, quem inde fluxisse credo. Vide immaculata vestigia, quae non steterunt in via peccatorum (*Psal. I, 1*), sed semper ambulaverunt in lege tua, diris confixa clavis; et perfice gressus meos in semitis tuis, facque odio habere benignus omnem viam iniquitatis. Viam iniquitatis, misericors, amove a me, facque me propitius [906] viam veritatis eligere. Oro te, rex sanctorum [*Alias*, rex saeculorum per hunc Redemptorem], per hunc sanctum sanctorum, per hunc Redemptorem meum, fac me currere viam mandatorum tuorum: ut ei valeam spiritu uniri, qui mea non horruit carne vestiri. Numquid non attentis, pie Pater, adolescentis Filii charissimi caput, nivea cervice deflexa pretiosam resolutum in mortem? Aspice, mitissime Conditor, dilectae sobolis humanitatem; et miserere super infirmi plasmatis debilitatem. Candet nudatum pectus, rubet cruentum latus, tensa arent viscera, decora languent lumina, regia pallent ora, procer a rigent brachia, crura pendunt marmorea, rigat terebratos pedes beati sanguinis unda. Specta, gloriose Genitor, gratissimae prolis lacerata membra; et memorare benignus quae mea est substantia. Conspicere Dei hominis poenam; et releva conditi hominis miseriam. Vide redemptoris supplicium; et remitte redempti delictum. Hic est, Domine mi, quem propter peccata populi tui percussisti, licet ipse sit dilectus in quo tibi bene complacuisti (*Matth. III, 17*). Hic est ille innocens, in quo dolus inventus non est; et tamen cum iniquis deputatus est (*Isai. LIII, 9, 12*). [C 7] Quid commisisti, dulcissime puer, ut sic judicareris? Quid commisisti, amantissime juvenis, ut adeo [*Apud Anselmum additur*, dure] tractareris? Quod scelus tuum, quae noxa tua; quae causa mortis, quae occasio tuae damnationis? Ego enim sum [...]

9. clauos] *M(52)*: cravos // 11. estrada] *M(52)*: esterada // 12. per] *M(52)*: por // 17. e homanjdade] *M(52)*: a homanjdade (*Diz em nota*: “No código vem e”) // 20. blacos] *M(52)*: *Diz em nota*: “Deve ser braços ou braços” // 30. <Q>Ve] “Q” capitular ausente, com letra de espera “q” na margem; fe zeste] Entre “fe” e “zeste” há rasura de aproximadamente três letras // 33. çertamête] *Da cedilha parte um traço ligando a letra a uam figura em forma de face humana* (?).

[fól. 256r]

achaga datua dóor *e* caiom daculpa • Eu som meriçimento • da tua mor •
 te •/ eu som pecado datua • vingança / eu som door • datua • payxõ eu son
 trabalho doteu tormento • Oomarauiyhosa • com diçom deiustiça •/ ooespa •
 ntosa • desposiçom • desegredo de *deus* • peca omááo *e* he ponydo obõõ • fez •
 5 mall ocullpado • *e* he ferido osem culpa • assanhou • ocruell *e* he da •
 nado opyadoso • aquelo que omaao mereçeo padeçeo • oJusto • *e* ho ma
 all que faz • oseruo • pagao osenhor •/ *e* oque ho homẽ com<e>teo soporta
 ho *deus* •// Oo filho de *deus* • vees onde desçendeo atua humjlldade •/
 honde deu odor atua caridade •/ honde chegou atua pyedade • on
 10 de husou • atua • benyNydade / onde veo atua payxom • Euçertamente •
 som aquelle que mall fiz *e* tu soportas apenas • eu consenty amall
 dade / *e* tu es amanssado per vingança • eu fiz opecado *e* tu es soi
 eyto notormento • eu<<ê>>ssobreueçi *e* tu es abayxado eu ã grossey per • pecado
e tu emagreçeste por • pena • eu ffõy des obediente • *e* tu foste • obe
 15 diente *e* ho pecado da des obediência tu opadeçes • eu pereçi per • gar •
 gantoíce • *e* tu desfaleçes com myngua • aaruor me arreatou per
 cobíjça • dessynall • *e* aty trouxe • aacruz aper • fecta caridade • eu pre
 sumy *pera* comer • oque era defesso • *e* tu soportaste otormento • eu mede •
 leyto • ã comer • et tupadeçes per • ffame •/ eu ey grande prazer nos car
 20 naaes delectos • *e* tu es trespassado com fortes clauos • eu gosto adul •
 çidõõ do pomo *e* tu gostas aamargura • doffell • com migo toma • <{muy}>
 grande prazer • eua • *e* com tigo chora • *e* padeçe maria •// Ves Rey da
 gloria véés aminha cruellidade • *e* como he clara • atua piedade / ve
 es amjnha ã Justiça *e* como se demonstra atua iustiça •/ Demandote
 25 meu Rey *e* meu *deus* • que te darey heu por • todas as cousas que me
 tu deste porque nõ pode séer achada • no coraçõ do homẽ cousa que seJa
 digna *e* com vinhauell aataees gallardõões como estes • nõ ho ã
 tendimento • humanall nõ pode pensar • cousa • que seia comparada • aamj
 sericordia deuyvall *e* anatureza • nõ ha melhor • offiçio • que iusta
 30 mête • pensar • oacurrimento • dareqriaçom •// Esenhor ha em esta tua •/
 marauilhosa • despenssaçom • cousa *per* aquall aminha fraqueza • pode sub
 iugar acarne •/ se a uontade pongyda *per* tua visitaçom aatormêtar /
e com ella • os pecados *e* cobíjças *e* se esto per • ty for outorgado •/

[...] tui plaga doloris, tuae culpa occisionis. Ego tuae passionis livor, tui cruciatus labor. Ego tuae mortis meritum, tuae vindictae flagitium. O mirabilis censurae conditio, et ineffabilis mysterii dispositio! Peccat iniquus, et punitur justus; delinquit reus, et vapulat innocens; offendit impius, et damnatur pius: quod meretur malus, patitur bonus; quod perpetratur servus, exsolvit dominus; quod committit homo, sustinet Deus. Quo, Nate Dei, quo tua descendit humilitas? quo tua flagravat charitas? quo processit pietas? quo excrevit benignitas? quo tuus attingit amor? quo pervenit compassio? Ego inique egi, tu poena multaris; ego facinus admisi, tu ultione plecteris; ego crimen edidi, tu torturae subjiceris: ego superbivi, tu humiliaris; ego tumui, tu attenuaris; ego inobediens exstiti, tu obediens scelus inobedientiae luis; ego gulae parui, tu inedia afficeris; me ad illicita rapuit concupiscentia arboris [Sic Ms. Mett. Apud Anselmum, ad illicitam concupiscentiam rapuit arborem; vel, ad illicitum rapuit concupiscentiam ardorem. At editi, ad illicitam concupiscentiam rapuit arborem], te perfecta charitas ducit ad crucem; ego praesumpsi vetitum, tu subisti equuleum; ego delector cibo, tu laboras patibulo; ego fruor deliciis, tu laniaris clavis; ego pomi dulcedinem, tu fellis gustas amaritudinem; mihi ridens congaudet Eva, tibi plorans compatitur Maria. Ecce, Rex gloriae, ecce mea impietas, et tua claret pietas. En mea injustitia, et tua liquet justitia. Quid, Rex meus et Deus meus, quid retribuam tibi pro omnibus quae tribuisti mihi? Non enim inveniri in corde potest hominis, quod condigne talibus referatur praemiis. Numquid sagacitas machinari potest humana, cui comparetur miseratio divina? Nec est creaturae moliri officium, quo juste Creatoris recompenset praesidium. Est autem, Nate Dei, in hac tua admirabili dispositione, est cui fragilitas mea in aliquo suppeditet, si tua visitatione compuncta mens carnem suam crucifigat cum vitiiis et concupiscentiis (Galat. V, 24): et si hoc a te conceditur, [...]

10. benyNydade] O “N” parece ser correção de um “d” // 18. soportaste] O segundo “s” parece ser correção de um “t” // 31. despenssaçom] O terceiro “s” parece ser correção de um “a”.

[fól. 256v]

Jacomeça dete auer com payxom • porque aty prougue demorerer por •
 nos ssaluare dopecado •// Eassy per au {{toridade}} <<ytoria>> do homê de dentro mã
 dandó • tu • seeras • armado pera auer • vytoria defora • ê tal guisa que ven
 çida aper • seguiçom spirituall nõ tema • por • oteu amor •/ dese ssoJugar / a
 5 a espada • corporal • Eassy acondiçom pequena •/ seprouguer • aatua • pyeda
 de • podera • rresponder • contodas • ssuas forças aagrandeza dacriaçom e {{he}}
 esta he atua méézyinha çelestiall • Ebõõ Jhesu este he hoamezinhamento •
 do teu amor •// Rogote por as antigas misericordias • tuas • que lanças
 teu ho leo ssobre as mñhas chagas • per oquall lançada • fora apeçonha
 10 dabybera seia tornada • aaprimeyra • ssaude e per oquall gostada •/
 {{dulÇidõõ}} <{a dulcura da tua m(ã)ssydoem}> • com todo deseio me faça despreçar as cousas delecto
 sas • do mûdo e nõ temer por • ty • cousa ssua que seia contrayra e me
 faça senpre séer • nembrado datua nobreza • per durauell e auorreçer
 os ventos •/ daqueste temor que trespassa • demandote senhor • que
 15 sem ty {{que sem ty}} nõ me seia cousa doce •/ nẽ plaziuell • nẽ preçio
 sa •/ cousa noble sem ty nõ me alegre • e rrogote que sem ty todas
 as cousas / me pareçem víjs • e todas as cousas me desaplazã •// Ea
 quello que aty he contrayro seia amỹ auoreçiuell • e seiam / pl
 laziuell • oteu deseiar • que nõca desfaleçe / Anogeme auer pllazer sem
 20 ty e delecteme auer • tristura • por • ty •// Oteu nome me seia fartu
 ra • e amemoria tua me seia consolaçom • Eas mñhas lagri
 mas meseiã pãães / de dia e denoyte • buscãdo as tuas iustiças
 Aley da tua boca • seia amỹ ssobre milheiros de ouro e deplata
 Obedeçer aty meseia amauyll e odes obeçer • me seia auoreçi
 25 uell •// rrogote mynha esperança • por todas as tuas pyedades que •
 aJas merçee / atodas as mñhas crueldades • e abre as mñhas •
 orelhas • aos teus mandados • Errogote por oteu santo nome que
 nõ leyxes inclinar omeu coraçom ê palauras demaliçia • pera dar •
 mñhas escusaçõõs • ê pecados •// Mays demando por atua marau
 30 lhosa • humanydade que nõ uenha amỹ opéé dassoberua • e amã
 ãõ dopecador • nõ me moua •//
 Esguarda • deus todo poderoso padre domeu senhor • e benyno •/

[...] quasi jam tibi incipit compati, quia et tu pro peccato dignatus es mori. Sicque per interiorem victoriam [Sic Ms. Mett. At editi, per interioris hominis.] te duce armabitur ad exteriorem palmam: quatenus devicta persecutione spirituali, non vereatur pro amore tuo [907] subijci gladio materiali. Ita exiguitas conditionis, si tuae complacet pietati, magnitudini valebit pro viribus respondere Conditoris. Et haec coelestis medicina, bone Jesu, hoc tui [Abest, tui, a Ms. Mett.] antidotum amoris. Oro te per antiquas misericordias tuas, infunde vulneribus [Alias, visceribus] meis, quod rejecta viperae contagionis bile, redintegret me incolumitati pristinae: quo gustatum tuae nectar suavitatis faciat me illecebrosa mundi prospera toto affectu despiciere, et nulla ejus pro te adversa formidare; memorque perpetuae nobilitatis, semper fastidiam ventos hujus transitorii tumoris. Nihil, quaeso, sine te mihi dulcescat, nihil complaciat, nil pretiosum, nil praeter te mihi arrideat speciosum: vilescant, obsecro abs te, mihi omnia, sordeant universa. Quod tibi adversum, sit mihi molestum; sic et beneplacitum, indeficiens desiderium. Taedeat me gaudere sine te, et delectet tristari pro te. Sit mihi nomen tuum refocillatio, et memoria tua consolatio; fiant mihi lacrymae meae panes (Psal. XLI, 4), tuas die ac nocte investigando justificationes; sit mihi bonum lex oris tui super millia auri et argenti (Psal. CXVIII, 72). Sit obedire tibi amabile; et resistere, execrabile. Rogo te, spes mea, per omnes potestates tuas, ut propitieris impietatibus meis. Adaperi aures meas mandatis tuis, et ne declines, flagito per nomen sanctum tuum, in verba malitiae cor meum, ad excusandas excusationes in peccatis. Peto etiam per admirabilem humilitatem tuam, ne veniat mihi pes superbiae, et manus peccatoris non moveat me. [C 8] Ecce, omnipotens Deus, Pater Domini mei, dispone benignus [...]

7. méézyinha] O “y” parece ser correção de um “n”; hoamezinhamento] O “hoa” parece ser correção de um “bóó”, cujas plicas, por isso, não se transcreveram no corpo do texto // 14. daqueste] O “a” parece ser correção de um “e” // 29. escusaçõõs] O “c” parece ser correção de um “e” // 32. Esguarda] Capitular antes do “E” ausente e não identificada, com letra de espera ilegível na margem.

[fól. 257r]

hordena como te amerçéés demỹ porque toda cousa • que achey mays •
 preçiosa • deuotamente ta ofereçi e toda cousa que achey mais amada • {hu}
 humyldo samête tha apresentey nõ me ficou cousa que nõ possesse ante
 5 atua magestade • Ja nom ssey mais que ennhado porque toda mynha
 asperança pugy êty // Enuyey por • uogado oteu filho muyto ama
 do e enuyey oteu glorioso filho que fose medianeyro antre mỹ e ty
 Enuyey çertamête rrogador • per • oquall • confyo de auer • perdoança en
 uyeu oteu fylho oquall auyas prometido aos santos • e te contey os
 10 tormetos doteu muyto ssanto filho • os quaaes eu creio que ell padeçeo por
 mỹ // Eu creio que a deuijndade que tu ã vyaste tomou aminha • hu
 manidade • na quall hordenou soportar madeiro •/ bofetadas • e cadeas •
 cospinhos • escarnicimêtos • e demais cruz cllaus • e lança // Aquesta • em ou
 tro tempo • ffoy quebrantada • per choros demenyryçe e apertada com panos •
 15 demoiçidade e atribulada •/ com ssuores demaçebya • ã magrentada / com
 Jeiũs • e aflyta •/ com uygalias cansada per camjnhos • e demays ator •
 mentada • com acoutes • aberta • com tormêtos e contada com os mortos
 Mais ã Requeêtu ha agloria da resureçom e trou(x)ea • aos plaze
 res dos çeeos • e na deestra datua alteza • ha aseentou • e per esta te •
 prougue de te amerçeaes de mỹ // Aquy paramêtes padre pyadoso
 20 que filho geeraste e que seruo Remijsti •/ Aqui esguarda • ho escripto e
 [[e]] nõ despreçes aes criptura •/ abraça • alegremête opastor • e rreçebe mjseri
 cordiosamente • aouelha • leuada nos sseus proprios honbros • Este he esse
 muy fiel pastor • aquel que per des uayradas dóóres •/ foy buscar • aoue
 lha que em outro tempo andaua errada per • as altezas dos montes e per •
 25 as bayxezas • dos uales // Eaquella • ouelha • ã como quer que ia morre
 se e per • longos desterramêtos • desffaleçese • ã pero na tua vōõtade as pla
 zer • sesse pôdê ho pastor • com grande esforço decaridade e que nõ des
 fãleçe pera atyrar • do abyso da confussom e rreçebida • com abraços pyedo
 sos torna • aas nouêta • e noue / aquella • hũa que pereçera •// Paramêtes
 30 senhor • meu rrey deus • todo poderoso • vees opastor • bõõ • te da aquello que
 lhe ã comendaste e segundo tua disposiçom tomou ã carrego pera ssal
 luar • ohomê • oquall te tornou • amor • // Rogote por as antigas miser
 icordias tuas que lançes teu oleo ssobre as mjnhas chagas per •

[...] quomodo mihi miserearis; quoniam quidquid pretiosius inveni, devote obtuli, quidquid carius reperi, suppliciter praesentavi. Nihil mihi reliqui, quin tuae exposuerim majestati; nihil jam superest quod adjiciam, quia totam tibi delegavi spem meam. Direxi tibi advocatum meum dilectum Filium tuum, misi gloriosam progeniem inter me et te mediatorem; misi, inquam, intercessorem, per quem confido veniam. Misi verbis, quod pro me dixi missum factis [Editi, Misi verbis Verbum quod pro meis dixi missum factis. *Mss. sequimur*]: et numeravi sanctissimae tibi sobolis mortem, quam pro me credo fuisse perpessam. Credo missam a te deitatem, meam suscepisse humanitatem: in qua dignum duxit vincula, alapas, sputa irrisionesque perferre, necnon crucem, clavos telumque suscipere. Hanc olim infantiae vagitibus demolitam, pueritiae pannis adstrictam, juventae sudoribus vexatam, jejuniis maceratam, vigiliis afflictam, itineribus fessam; postea affectam flagris, laceratam suppliciis, deputatam cum mortuis, ditatam vero gloria resurrectionis coelorum gaudiis induxit, et in dextera tuae celsitudinis collocavit. En placatio mea, et propitiatio tua. Hic intende pius quem genueris Filium, et quem redemeris servum. Hic aspice factorem, et ne despicias facturam. Amplectere serenus pastorem, et recipe misericors allatam propriis humeris ovem. Hic ipse est fidelissimus pastor ille, qui dudum errabundam per abrupta montium, per praecipitia vallium multis quaesierat variisque laboribus; quique jam morienti, jam per longa exsilia deficienti, tamen inventae gaudens se supposuit, et miro sibi adnisi charitatis innixam de confusionis abyso levavit, piisque astrictam complexibus ad nonaginta novem unam quae perierat reportavit (*Luc. XV, 4-7*). Ecce, Domine mi rex, Deus omnipotens, ecce pastor bonus refert tibi quod commisisti ei. Suscepit, te disponente, ad salvandum hominem, quem tibi [...]

3. humyldo samête] Parece ter sido apagada alguma coisa entre as duas partes da palavra // **19.** paramêtes] O último “e” parece ser correção de um “s”// **21-22.** mjsericordiosamente] O segundo “o” parece ser correção de um “a”// **25.** E] Letra incompleta.

[fól. 257v]

quite detoda ma zella // Esguarda queo teu muyto amado filho reco
 nçilyou • com tigo atua • feytura • aquall separtira muyto longe de ty
 Esguarda • que ho pastor • rreforma • atua manada • e oque ho ladron
 forçoso rroubara / trouxe aos teus esguardamētos • oquall assua conçienci
 5 a • fezera fogir • em tal maneyra • que aquel que per ssy mereçeo péé
 ndença per • aqueste feytor mereça • perdoança • Eaquell que per • ssuas
 culpas • aspera • ofogo doinferno / per tam nobre guyador • confya desséer
 chamado • aagloria doparayso // Epadre pode m̃y asanhar mays nom pode
 per m̃y amanssar / feyto he meu andador / *deus* meu teu muyto amado •
 10 filho / oqual tem parte • da mynha humanjdade ã tall guysa que don
 de uehera ho talam dasanha / que daly uehese ho ssacrifício dolouuor
 e per esta maneyra • metornase plazyuell / atua piedade / aqual séé áá
 tua deestra / e sedemotra que senpre he conpanheyra damynha su
 stançia / ueés amynha esperança / uees toda mynha feuzo // Seme desp
 15 reças por aminha maldade / assy como he derrazom • enpero paramētes •
 de te amerçeaes • por amor • do teu amado filho // Esguarda • ã no fy
 lho *pera* teamerçeaes • doseruo uéé ossacramento do sseu corpo • e perdo
 aculpa danossa carne • <{Quãtas uezes te demostram as chaguas do teu bem auēturado filho tãtas ue
 zes te rrogo *que* seiã perdoados os meus pecados.}> *Quantas* • uezes enuermelheçe ho precioso sang
 20 ue dolado • pyedoso tantas uezes terogo que setirem as mazelas da •
 mynha cuJãã / Epor*que* te acarne inclina • peçote meezinha • *pera* • asy
 como me acarne enganou *pera* aculpa • que [[acarne ã ganou *pera* •
 aculpa • que]] acarne metraga • aperdoança / por*que* muyto he oque me
 reçe a mynha maldade mays muyto mayor • he oque per • dereyto
 25 demanda • apiedade donoso Remíjdor • Grande çertamente • he amynha •
 Jniustiça • mays • muyto mayor • he aiustiça do Remíjdor / por*que* quanto
deus he mais alto • que ho homē tanto amjnha maliçia he mais
 baixa que assua • bondade / em calydade e cantidade // Que mal
 fez o homē que sesse tornar *adeus* • que ho sseu filho feyto homē
 30 ho nõ possa • Remíjr / Que soberua • sepodia tanto aleuantar / aqual
 tanta humyldade nõ podese • abayxar / Que cousa tam sem pi<e>dade
 seeria áázo de morte que ho tormēto damorte do filho de *deus* •
 nõ destruyse // Nom he marauilha meu *deus* / que os pecados do ho
 mē pecador • seiam liures ygualmēte per graça do ssenhor / Remíjdor
 35 Nom tanto he arredado ho ouriente / do oÇidente quanto acriatura •

[...] restituit omni labe immunem. Ecce tuum tibi charissimus Natus plasma reconciliat, quod a te procul deviarat. En gregi tuo pastor mitis reformat, quod praedo violentus abegerat. Reddit tuis conspectibus servum, quem sua fecerat conscientia fugitivum: ut qui per se meruit poenam, per fautorem [908] hujusmodi [*Apud Anselmum*, per Factorem mundi. *Editi*, per factionem hujus mereatur, etc.; *corrupte*] mereatur veniam; cuique pro culpis supererat gehenna [*In Ms. Mettensi*, quique pro culpis sperabat gehennam], tanto duce jam confidat revocari ad patriam. Potui per me te, sancte Pater, offendere; sed non valui per me placare. Factus est adjutor meus, Deus meus, tuus dilectus Filius, meam participans humanitatem, ut curaret infirmitatem: quatenus unde culpa [*Alias*, causa] emergerat offensionis, inde tibi immolaret sacrificium laudis; meque per hoc redderet tuae pietati placabilem, qui sedens ad dexteram tuam semper meae substantiae se ostenderet esse consortem. Ecce spes mea, ecce tota fiducia mea. Si me pro mea, ut dignum est, despicias iniquitate; respice me saltem miserans pro dilectae sobolis charitate. Attende in Filio, quo propitieris servo: vide carnis sacramentum, et remitte carnis reatum. Quoties beatae prolis tibi patent vulnera, delitescant, obsecro, scelera mea. Quoties rubet pretiosus pio de latere sanguis, diluatur, obsecro, labes meae pollutionis. Et quia te caro laccessivit ad iram, caro te flectat, imploro, ad misericordiam; ut, si me caro seduxit ad culpam, caro deducat ad veniam. Multum quippe est quod mea meretur impietas; longe autem majus, quod Redemptoris mei reposcit jure pietas. Magna enim est mea injustitia; satis vero [*Sic Ms. Mettensis. At editi*, fateor; verum. *Apud Anselmum*, multo vero] major Redemptoris justitia. Quanto namque est superior Deus homine, mea malitia est inferior ejus bonitate, ut qualitate, etiam quantitate. Quid enim delinquere posset homo, quod non redimeret Filius Dei factus homo? Quae tantum superbia tumeret, quam non tanta humilitas sterneret? Quodnam esset mortis imperium, quod Nati Dei non destrueret crucis supplicium? Nimirum, Deus meus, si aequa lance delicta peccantis hominis, et redimentis gratia librentur auctoris; non tantum oriens ab occidente, seu [...]

6. aqueste] O “e” final parece ser correção de um “o”// 18-19. Quãtas...pecados] A inserção deste texto que estava na margem aumentou em uma linha a numeração de linhas adotada aqui.

[fól. 258r]

he mais · bayxa que ho muyto aLto feytor ·// Ja muyto nobre criador ·
 da luz ia perdoas as minhas culpas por os trabalhos muyto gran
 des do teu amado filho ·// Ja senhor demando que aminha cruel
 ldade / por assua piedade ·/ amynha maldade por · assua tenperaçon
 5 amynha ssanha ·/ por assua · mansydõõ seia abaixada ·/ Ja assua hu
 mylldade amynha ·/ ssoberua · assua paçiência mynha Jnpaçiência · assua du
 lçidõõ ·/ mynha dureza ·/ assua obediência / (m)inha desobediência · assua
 fôlgança omeu maa trabalho ·/ assua benynidade / amynha yra · e as
 sua caridade / torne ã melhor · amynha crueldade ·/
 10 <O>O santa comunicaçom do deuytall amor · e damagesta
 de / dopadre todo poderoso e do muyto bem aenturado fy
 lho ·// Espiritu sancto nosso uogado e muyto piedoso consola ·
 dor · dos tristes · uem per uirtude poderosa · aas êtranhas domeu co
 raçom ·// Epiedoso morador ·/ fazê ledos · quaaes quer logares · ascon
 15 didos · et treuosos dacasa despreçada · per acraridade dolume esplan
 deçente e por · auuondança doteu orualho faze creçer · as cousas ·
 secas · per · longa quêçtura ·// Fire os segredos · do homẽ · de · dentro /
 com ho dardado doteu amor · e trespassado áas êtranhas domeu
 estamago · frio ·/ com chamas desaude ho aççende e farta ·/ JLuminado
 20 com ho fogo · do santo feruor ·/ A todas as cousas docorpo · e da võõta
 de ·// Dame de beuer do Ryo datua delectaçom ã tall · guysa · que
 ia mais nõ me plaza degostar · da dolçidõõ peçoenta · das cousas
 domundo · Julga me dagente nõ ssanta · e paramêtes na mjnha rra
 zom · Em siname · fazer · tua võõtade · porque tu es meu deus ·/ Porque eu
 25 creio · que aquel ã que tu morares ·/ acasa doseu coraçom sera morada ·
 do padre e do filho e mereçera · oodeus que tu seias sseu ospede ·/ Porque
 per ty opadre e ho filho com ell faram morada ·// Vem Ja uem o
 obenynço com ssolador · da alma triste defendedor · nas neçesidades
 e ajudador · na tribulaçom ·/ Vem forteleza dos fracos · aleuâtador ·
 30 dos que câãẽ ·/ Vem douctor · dos humjldosos ·/ destruydor · dos ssober ·
 uos · uem padre · dos orfõõs · piedoso ·/ doçe iuiz dasuiuuas · Vem asper
 ança dos pobres · mãtéedor · dos que desfaleçem ·/ vem estrella dos / ma
 rinheiros ·/ porto ·/ dos perigóõs domar · vem singular · frimusura · detodos ·

[...] inferior separatur [Ms. Mett., superatur] infernus a summo coeli cardine. Jam, lucis optime creator, jam culpis ignosce
 meis, pro dilecti Filii laboribus immensis. Jam ejus, quaeso, pietati mea impietas, ejus modestiae mea perversitas et
 mansuetudini donetur ferocitas. Jam sua meam humilitas superbiam, patientia impatientiam, benignitas duritiam, obedientia
 inobedientiam, tranquillitas inquietudinem, dulcedo amaritudinem, suavitas iram, charitas lucrifaciat crudelitatem. [C 9]
 [Oratio apud Anselmum 14] Jam, divini amor numinis, Patris omnipotentis prolisque beatissimae sancta communicatio,
 omnipotens paraclite [Ms. Mett. constanter, paraclite] Spiritus, moerentium clementissime consolator, jam cordis mei
 penetralibus potenti illabere virtute, et tenebrosa quaeque laris neglecti latibula corusci luminis fulgore pius habitator
 laetifica, tuique roris abundantia longo ariditatis marcescentia squalore visitando fecunda. Saucia interioris hominis arcana
 tui amoris jaculo, et tepentis medullas jecoris flammis salutaribus penetrando succende, sanctique fervoris igne illustrando
 intima mentis ac corporis universa depasce. Pota me torrente voluptatis tuae, ut nil jam mundanorum degustare libeat
 venenatae dulcedinis. Judica me, Domine, et discerne causam meam de gente non sancta (Psal. XLII, 1): doce me facere
 voluntatem tuam, quia Deus meus es tu (Psal. CXLII, 10). Credo ergo quia quemcumque inhabitaveris, Patris ac pariter Filii
 domicilium condis. Beatus qui te merebitur hospitem, quoniam per te Pater et Filius apud eum facient mansionem (Joan.
 XIV, 23). Veni jam, veni, benignissime dolentis animae consolator, in opportunitatibus et tribulatione adjutor. Veni, mundator
 [909] scelerum, curator vulnerum. Veni, fortitudo fragilium, relevator labentium. Veni, humilium doctor, superbiorum
 destructor. Veni, orphanorum pius pater, viduarum dulcis iudex. Veni, spes pauperum, refocillator deficientium. Veni,
 navigantium sidus, naufragantium portus. Veni, omnium [...]

7. (m)inha] O “m” parece ser correção de um “a” // 10. <O>]: “O” capitular ausente, com letra de espera “o” na margem
 // 26. tu] M(52): om. // 29. forteleza] M(55a): fortaleza // 30-31. ssoberuos] M(52): ssoberbos // 33. mar] M(52): mundo;
 frimusura] M(52): fremusura.

[fól. 258v]

os que viuem / hũa ssaude dos que morrem · Vem sanctissimo spiritu ·
 uem e amerçate de mÿ · fazeme mereçedor · de ty e conuinhaue
 aty · Epiedoso desçende amym pera amjnha bayxeza / aatua grande
 za · e amjnha fraqueza / aatua forteleza / seia plaziuel segundo amu
 5 ltidõẽ das tuas misericordias ·//
 SEy eu senhor · ssey e confesso · que nõ sóom digno que tu/me
 ames / Mais çertamẽte tu nom es nõ digno / que eu te
 ame / Nom digno çertamẽte soom dete seruir / Mays tu nõ
 es nom digno do seruiço da criatura / Demostrame senhor · donde
 10 es tu digno e seerey eu digno { {honde} } / honde eu nõ som digno · faze
 como quiseses çesar · depecados · pera · eu guardar · e rreger · e fÿjr amy
 nha uyda · que <<eu>> dorma e folgue en ty e dame em fim detodo que
 me thome · ho sono com folgança e afolgança com segurança e asse
 gurança pera todo senpre ·//
 15 Ay padre nom géerado · ty ffylho hũ geerado / ty spiritu sancto
 consolador · e santa sem deuisom · trijdade detodo coração
 e boca / te confessamos louuamos e benzemos · aty gloria
 pera todo senpre · amẽ ·// Emuyto alta trijdade · hũa uirtude nõ depar
 tida · magestade / deus padre · deus · todo poderoso / eu te confesso derra de
 20 [[de]]iro · dos teus · seruos · e pe que tinha mẽbro datua Egreja · Confeso
 te e honrro / com digno ssacrifiço · delouuor / por · ossaber · e poder · que
 te prougue de dares amÿ · tam pequeno / Eporque os dõdẽs que me
 deste defora me desfaleçẽ pera poder · ofereçer · os votos dolouuor · que
 ouue do dom damjsericordia · tua / ues que demuy boamente · e alegre
 25 tos ofereço de ffe nom fingida · e deconçiẽcia linpa ·// Eporẽ Rey do
 çeeo e senhor · daterra · detodo coração e de boca te confeso · padre e
 filho e spiritu · sancto · tres ã pessoas · e hũa ã sustançia / uerdadeyro deus pa
 dre todo poderoso / de hũa natureza · e synplez Jncorporea / enuisiuel
 e sem comprehendimento / Nom ha hy cousa mayor · que ty nẽ menor
 30 que [[aia] cousa mayor que] ty · Sobre toda maneyra · es per · fecto sen
 mÿngua / sem Cantidade grande sem açidente bõd · sem tempo es eter ·
 nall / sem morte vyda sem ãfirmidade forte sem mentira uerdade
 sem ssytu em todo lugar · presente e sem logar todo presente · Esen ·

[...] viventium singulare decus, morientium unica salus. Veni, sanctissime spirituum, veni, et miserere mei, apta me tibi, et condescende propitius mihi: ut mea tuae magnitudini exiguitas, roborique tuo mea imbecillitas secundum multitudinem tuarum complacere miserationum, per Jesum Christum Salvatorem meum, qui cum Patre in tua unitate vivit et regnat Deus per omnia saecula saeculorum. Amen. [C 10] [Anselm. Oratio 21] Scio, Domine, scio et fateor, quia non sum dignus quem tu diligas: sed certe tu non es indignus quem ego diligam. Indignus quidem sum tibi servire, sed tu non es indignus servitio creaturae tuae. Da ergo mihi, Domine, unde tu es dignus; et ego ero dignus unde sum indignus. Fac me, quomodo vis, a peccatis cessare; ut, quomodo debeo, possim tibi servire. Concede mihi sic custodire, regere et finire vitam meam, ut in pace dormiam, et in te requiescam. Praesta mihi in finem ut me [Alias, ut in fine me] excipiat somnus cum requie, requies cum securitate, securitas in aeternitate. Amen. [C II] [Ex fine lib. de Speculo] Te Deum Patrem ingenitum, te Filium unigenitum, te Spiritum sanctum paracletum, sanctam et individuum Trinitatem toto corde et ore confitemur, laudamus atque benedicimus: tibi gloria in saecula saeculorum. Amen. [C 12] [Joannis Fiscannensis pars prima] Summa Trinitas, virtus una, et indiscreta majestas, Deus noster, Deus omnipotens, confiteor tibi ego ultimus servorum tuorum, et exiguum membrum Ecclesiae tuae. [Verba Alcuini, pag. 135] Confiteor tibi, et honorifico te debito sacrificio laudis, pro scire et posse quod mihi tantillo donare dignatus es. Et quia exteriora mihi munera desunt, quae possim offerre, ea quae in me sunt vota laudationis ex dono misericordiae tuae, ecce libens atque ovans offero tibi de fide non ficta et conscientia pura. Credo igitur te toto corde, Rex coeli et terrae Domine, et ore te confiteor Patrem et Filium et Spiritum sanctum, in personis trinum, et in substantia unum, verum Deum omnipotentem, unius simplicis, incorporeae, invisibilis et incircumscripae naturae, nihil in te [Haec et lib. de Speculo, cap. 24] majus aut inferius habentem, sed per omnem modum sine deformitate perfectum, sine quantitate magnum, sine qualitate bonum, sine tempore sempiternum, sine morte vitam, sine infirmitate fortem, sine mendacio verum, sine loco ubique totum, sine situ ubique praesentem, sine [...]

6. SEy] “S” capitular em grafite, com letra de espera “s” na margem // 15. Ay] “A” capitular em grafite, com letra de espera “a” na margem.

[fól. 259r]

estendimento compres todas as cousas · sem *contra* diçom acorres · sem movy
 mēto transçedes sem estado todas as cousas · dentro trespasadas · e
 em elas ficas sem teu mester ·/ Crias todas as cousas · e sem traba
 lho as rreges ·/ Sem tu aueres · começo · das começo · atodas as cou
 5 sas sem mouymento todas as cousas fazees mudauíjs ·/ Eem grandeza ·
 es em fiydo ·/ em uirtude todo poderoso ·/ ã bõddade muyto alto ·/ ã ssabe
 doria marauilhoso / em conselhos ·/ muyto honrrado ã iuizos · muyto
 justo ·/ Em penssamētos demuyto grande ssegredo ·/ ã palauras uerdade
 10 yro ·/ ennas obras · *sancto* ·/ e ã nas misericórdias · muyto abastoso ·// *Contra*
 os maaos · muyto paçiete ·/ e *contra* / os bõds · muyto piedoso ·/ Senpre es ·
 ese méésmo eterno · e sem piterno nõ mortal · e nõ mūdauyll · oqual
 os espaços · nõ alargam ·/ nem ho logar pequeno aperta · nõ auõdtade
 desuayra · nõ alteraçom / *conronpe* / nem as cousas *tristes* · toruam ·/ nem
 15 as alegres affaagam ·/ Nem tolhe ho esqueçimento ·/ nõ amemoria torua ·
 nem as preteritas · passam · nõ as futuras · som por · vjfr ·/ Aoquall ·
 anaçença nom ha começo nem os tenpos · acreçētamento nõ opoymento ·/
 dara fim ·// Mais · antes dos segres · e enos segres · uiues *pera* todo sen
 pre e he aty louuor · *perdurauyll* · e eterna · gloria · Jnfijndo pode
 20 rio e singular · honrra · rreyno *perpetuu* · e *inperio* sem fim · *per* jnfijn
 dos e sem faleçimento e ãmort<a>ees · segres ·/ dos · segres · Amē ·/
 <V>Erdadeyro *deus* todo poderoso escoldrinhador · e esguardador · do
 meu coraçõ confessey opoderio da tua magestade ·/ e amagest
 ade do teu poderio mais agora ã que maneyra teprougue ·
 25 de acoreres aageeraçom humanall · ã fim dos segres como ocreo *per*
 coraçom e *per* aiustiça · Assy ante ty confesso *per* boca *pera* assaude ·//
 // Tu çertamēte · *deus* padre tam soomēte · *deus* sóo em nem hũũ *tempo* ·
 nõ em logar · es leudo · seeres ã uyado ·/ Mais do teu filho assy *escrep*
 ue · ho apostollo · quando çertamēte ueo oconprimento do *tempo* · ã uyou *deus*
 30 ho sseu filho em quanto diz enuyou asaz demostra que foy ã uya
 do em este mūdo e ã quanto diz de · *Maria* · senpre uirgem naceo ã car ·
 ne ·// Mais que cousa · he *aquello* que *prinçipal* / dos euãgelistas diz no
 mundo era · e ho mūdo he *fecto* · *per* ell ally nem hũũ homē he em ·

[...] extensione omnia implentem, sine contractione ubique occurrentem, sine motu omnia transcendentem, sine statu intra omnia manentem, sine indigentia omnia creantem, sine labore omnia regentem, sine tui initio omnibus initium dantem, sine tui mutatione omnia mutabilia facientem; in magnitudine infinitum, in virtute omnipotentem, in bonitate summum, in sapientia inestimabilem, in consiliis terribilem, in iudiciis justum, in cogitationibus secretissimum, in verbis veracem, in operibus sanctum, in misericordiis copiosum; erga delinquentes patientissimum, erga poenitentes piissimum; semper eundem [Codex Mett. et Alcuinus, idem.] ipsum aeternum ac sempiternum, immortalem atque incommutabilem: quem nec spatia dilatant, nec breuitas locorum angustat, nec receptacula ulla coarctant, nec voluntas variat, nec necessitudo corrumpit, nec moesta perturbant, [910] nec laeta demulcent: cui nec obliuio tollit, nec memoria reddit, nec praeterita transeunt, nec futura succedunt: cui nec origo initium, nec tempora incrementum, nec casus finem dabit: sed ante saecula et in saeculis et per saecula in aeternum vivis, et est tibi perennis laus et aeterna gloria, summa potestas ac singularis honor, perpetuum regnum et sine fine imperium, per infinita et indefessa et immortalia saecula saeculorum. Amen. [C 13] [Ex parte 2 Confess. Alcuini, nn. 1 et 5] Hucusque, omnipotens Trinitas, Deus unus, cordis mei inspector et scrutator, confessus sum omnipotentiam majestatis tuae, et majestatem omnipotentiae tuae: nunc autem qualiter humano generi subvenire dignatus es in fine saeculorum, sicut corde credo ad iustitiam, ita ore coram te confiteor ad salutem. Tu quidem, Deus Pater, solus nusquam legeris missus; de Filio autem tuo ita scribit Apostolus: *Cum autem venit plenitudo temporis, misit Deus Filium suum* (Galat. IV, 4). Cum dicit, *misit*, satis ostendit, quia in hunc mundum missus advenit, cum de beata [Codex Mett. non habet, beata.] Maria semper virgine natus, verus et perfectus homo in carne apparuit. Sed quid est, quod de illo ille Evangelistarum praecipuus ait, *In mundo erat, et mundus per ipsum factus est* (Joan. I, 10). Illuc ergo [...]

6. fiydo] O “y” parece ser correção de um “n” // 17. e enos] Sequência como correção de “uiues” // 21. <V>Erdadeyro] “V” capitular ausente, com letra de espera “u” na margem.

[fól. 259v]

uyado per · humanjdade · / hu senpre foy e he per de vījdade · aquall ·
 com uem assaber ã uyada detodo coração e per boca · confesso que obra
 de toda trindade · / Como nos amaste · <{padre sancto boo (Qua)nto nos amaste}> pyedoso feytor · / que çertamente
 ao teu filho proprio nom perdoaste mais por nos pecadores ho deste · sso
 5 ieyto te foy / ataa · / amorte / morte de cruz e tomou acarta · dos noss
 os pecados · e pregoua na cruz · / Cruçificou opecado e matou am
 orte e ell soo foy liure antre os mortos · auendo poderio depoer ·
 assua alma e dea tomar outra uez · / Em que parece que foy uençe
 dor · por nos · / porque ell foy ssaçer·dote e ssacrifiçio aty por · nos · / Epo<{rẽ}>
 10 nã sem Rezom · asperança forte me he em ell / porque todas as dóores
 ssaaras por aquell que sée aatua deestra e rroga por nos · / Çer ·
 tamēte ssenhor meu · as dóores grandes · som e muytas · / porque oprinçepe
 de aqueste mundo muytas cousas ha em mÿ · / Mais rrogote que
 me Liures · por · onosso Remíjdor · que ssée/aatua destra / em oqual nã
 15 pode achar · cousa · que ffosse ssua · / por aquall me faz viuo · / que
 pecado nã fez · nem he achado ã gano / na sua boca / oquall he no
 sa cabeça / em oqual nã ha magoa nem hūã · / Liurame senhor · que
 sóóm sseu mēbro · / ainda que seia muyto pequeno · / Pecote que me
 liures dos pecados e culpas · e mynguas mjnhas · Conpreme /
 20 das tuas uirtudes · santas · e fazeme chegar · / aos bõds costumes e por
 oteu sancto nome fazeme perseuerar · / atáá fim · nas sanctas obras se
 gundo for tua · võõtade //
 <D>Esasperar · çertamente · podera heu por · os meus grandes pecados ·
 e infijndas mjnhas mÿnguas · se oteu uerbo / deus nom fora · fecto
 25 carne e mora em nos · Mais desasperar Ja nom ouosso porque
 em como assy · / fosemos teus em míjgos · ssomos rreconçiliados per ·
 morte doteu filho quanto mais agora · que somos fectos ssaluos per
 ell · porque toda asperança · e certy dõõẽ detoda feuzã · me he ã no preçioso
 sseu ssangue · / oqual he aspargido per nos e por nossa ssaude · / Eem
 30 el outra uez respero e ã ell confiando deseio de vījãr aty / nã auẽdo ·
 esforço na mjnha iustiça · mais ã aquella · que he doteu filho no
 sso ssenhor · Jhesu christo · / Honde graças damos aty deus muyto piedoso
 e muyto benigno · amador · dos homēẽs que per Jhesu christo teu filho ·

[...] missus est per humanitatem, ubi semper fuit et est per divinitatem. Quam videlicet missionem opus esse totius sanctae Trinitatis toto corde credo, et ore confiteor. [Et haec lib. 10 Confess. Aug., cap. 43, n. 69] Quomodo nos amasti, Pater sancte et bone, quantum nos dilexisti, pie Conditor, qui etiam proprio Filio non pepercisti, sed pro nobis impiis tradidisti illum? Subditus ille tibi usque ad mortem, mortem autem crucis (Philipp. II, 8), tollens scilicet chirographum peccatorum nostrorum, et affigens illud cruci (Coloss. II, 14), crucifixit peccatum, et occidit mortem. Unus ille inter mortuos liber (Psal. LXXXVII, 6), potestatem habens ponendi animam suam, et iterum sumendi eam (Joan. X, 18), pro nobis tibi victor et victima, et ideo victor, quia victima; pro nobis tibi sacerdos et sacrificium, et ideo sacerdos, quia sacrificium. Merito mihi spes valida in illo est, quia sanabis omnes languores meos per eum qui sedet ad dexteram tuam, et interpellat pro nobis (Rom. VIII, 34). Languores quippe mei, Domine, magni sunt et multi, multi sunt et magni. Habet enim multa in me princeps mundi hujus, scio et fateor; sed rogo te, libera me per sedentem ad dexteram tuam Redemptorem nostrum, in quo nihil suum [Sic codex Mett. Alias, sui mali] potuit invenire. Per ipsum me iustificas, qui peccatum non fecit, nec inventus est dolus in ore ejus (I Petr. II, 22). Per ipsum caput nostrum, in quo nulla est macula, libera membrum ejus, licet exiguum et infirmum. Libera, quaeso, me a peccatis, vitiis, culpis et negligentibus meis. Reple me tuis sanctis virtutibus, et fac me bonis pollere moribus: fac me in sanctis operibus tuis propter nomen sanctum tuum perseverare usque in finem secundum voluntatem tuam. [C 14] [Vide partem 2 Confess. Alcuini, n. 5] Desperare utique potuissem propter nimia peccata mea et infinitas negligentias meas, nisi Verbum tuum, Deus, caro fieret et habitaret in nobis. Sed desperare jam non audeo; quia cum inimici essemus, reconciliati sumus per mortem Filii tui, quanto magis nunc salvi facti ab ira per eum? Omnis namque spes et totius fiducia certitudo mihi est in pretioso sanguine ejus, qui effusus est propter nos et propter nostram salutem. In ipso respiro, et in ipso confisus, ad te pervenire desidero: non habens meam justitiam, sed eam quae est in Filio tuo Domino nostro Jesu Christo. [911] Unde, [Ex Confess. Alcuini, parte 4, n. 11] clementissime et benignissime amator nominum Deus, qui per Jesum Christum Filium tuum [...]

3. padre...amaste] M(55a): om. // 23. <D>Esasperar] “D” capitular ausente, com letra de espera “d” na margem.

[fól. 260r]

nosso senhor séendo perdidos • per nossa culpa marauilhosamente nos ganha
 ste •// Graças aatua piedade e muytas gracias te dou com todas as/ẽ
 tradanhas domeu coraçom porque per oteu grande amor • que se nõ pode
 contar •/ per • oqual nos mezquinhos e nõ mereçedores detanto bem •
 5 per tua • bondade marauilhosa • te prougue • de nos amar • Em uiaste hũũ
 teu geerado filho do teu seo ao nosso publico proueyto ssaluar anos •/
 pecadores que entom erramos filhos deperdiçom •// Graças dou aty por •
 ssua sancta em carnaçom e ssua naçẽça e por • agloriosa ssua madre da •
 10 quall aell prougue tomar • acarne por nos e por • nossa ssaude pera ssy
 como era deus uerdadeiro •/ de deus assy uerdadeiro • homẽ de homẽ •// Gra
 ças te dou por assua paixõ e cruz por assua morte e rresureçom por
 assua asçensom açerto tempo • Epor a séeda da ssua magestade aatua
 Porque ell{{a}} aos coréenta dias dassua • rresureçom • uéendo os disçipulos
 sobio ssobre todos os çeeos e seendo aatua deestra / ho spiritu sancto segundo que
 15 auia prometido / espargeo ssobre os filhos • dagraça •// Graças te faço por •
 aquell • muyto santo espargimẽto • do sseu sangue / por oqual somos
 Remíjdos e eso méésmo por omuyto sancto • e uiuificado e ministe
 rio • dosseu corpo e do sseu ssangue •// Do quall ẽ cada hũũ dia na egre
 ia comemos e beuemos e somos lauados e santificados e somos qui
 20 nhoeiros de hũã infijnda de uĩjdade // Graças te dou por • esta •
 marauilhosa e sem conto caridade •/ por aqual nos assy sem me
 reçimento no {{s}} <<ss>> amaste e ssaluaste per hũũ teu muyto amado filho
 porque assy amaste ho mũdo / que deste hũũ teu géerado pera / todo
 25 aquell que ẽ el créer • nõ pereça • mais aia vida • pera senpre •/ Eesto •
 pera conhoçerem • ty deus uerdadeiro e aquell que em uiaste Jhesu
 christo per • ffe dereita e per obras Respondentes aaffe •//
 <O>O piedade muyto grande • Oo caridade e amor • que sse
 nom pode pensar • pera liuarares • ho seruo deste ofilho •//
 // Deus he factõ homẽ pera ho homẽ perdido séer liure dopoder •
 30 do diabóo oqual piedoso amator • dos homẽs ho teu filho
 deus nosso ao qual nom pareçeo muyto que seabayxase pera séer •

[...] Dominum nostrum, cum non essemus, potenter fecisti nos; et cum perditum fuisset culpa nostra, mirabiliter recuperasti nos, gratias ago pietati tuae, et multas tibi gratias refero ex totis praecordiis meis, qui propter tuam inenarrabilem dilectionem, qua nos miseros et indignos mirabili bonitate amare dignatus es, misisti eumdem Unigenitum tuum [Vid. Alcuin. pag. 133; et lib. de Speculo, cap. 15] de sinu tuo ad publicum nostrum, salvare nos peccatores tunc filios irae, filios perditionis. Gratias ago tibi pro sancta incarnatione et nativitate ejus, et pro gloriosa Genitrice ejus, de qua ipse carnem assumere dignatus est propter nos et propter nostram salutem: ut sicut verus Deus ex Deo, ita verus homo ex homine esset. Gratias tibi ago pro passione et cruce ejus, pro morte et resurrectione ejus, pro ascensione ejus in coelum, et sede majestatis ejus ad dexteram tuam. Ipse enim quadragesimo die [Ex Praefat. Pentecostes] post resurrectionem suam videntibus discipulis ascendens super omnes coelos (Act. I, 9), sedensque ad dexteram tuam, Spiritum sanctum secundum promissionem suam in filios adoptionis effudit (Id. II, 4). [Ex Confess. Alcuini, parte 4, n. 11] Gratias tibi ago pro sacratissima illa effusione pretiosi sanguinis ejus, quo sumus redempti: simul et pro sacro-sancto et vivifico mysterio corporis et sanguinis ejus, quo quotidie in Ecclesia tua pascimur et potamur, abluimur et sanctificamur, et unius summae divinitatis participes efficimur. Gratias tibi ago pro hac tua mira et inenarrabili charitate, qua nos indignos sic amasti et salvasti per unicum et dilectum Filium tuum. Sic enim dilexisti mundum, ut Unigenitum tuum dares: ut omnis qui credit in eum, non pereat, sed habeat vitam aeternam (Joan. III, 16). Haec est autem vita aeterna, ut cognoscamus te verum Deum, et quem misisti Jesum Christum (Id. XVII, 3), per fidem rectam et condigna fidei opera. [C 15] O immensa pietas, o inaestimabilis charitas! Ut liberares servum, tradidisti Filium. Deus factus est homo, ut perditus homo de potestate daemonum erueretur. Quam benignissimus amator hominum Filius tuus Deus noster, cujus piis visceribus non satis visum est, ut se inclinaret factus [...]

13. aos] O “a” foi inserido como correção; uéendo] O “én” parece ser correção de um “m” // 27. <O>] “O” capitular ausente, sem letra de espera na margem.

[fól. 260v]

homẽ da uerdadeira uirgem nẽ padeçer • tormento • de cruz • espargendo ho
 sseu sangue • por nos e por • nossa ssaude •// Veo opiedoso *deus* e ueo
 por ssua bondade ueo demandar • e fazer ssaluo aquilo que p(e)re
 cera • e demãdou auouelha perdida • demãdoua e achoua •/ e leuoua em
 5 sseus onbros ao curall damanada •// Oo piedo<<so>> senhor • e ã uerdade
 muyto • mansso pastor • Oo caridade e piedade grande •/ quẽ ouuyo
 dizer nũca táaes cousas • quemse nã alegrara • ssobre tantas obras
 demisericordia •// Por atua grande caridade com aqual nos amaste
 ã uiaste oteu filho em semelhança decarne depecado •/ *pera* com seme
 10 lhança depecado / dampnar • opecado • *pera* nos seermos fectos iustiça
 tua em ele porque elle he çertamente cordeiro sem magoa • que lançou
 fora os pecados do mũdo • oqual morendo • destruyo anossa morte e
 resurgindo renouou / ayuda •// Mais que te podemos dar *deus* nosso
 portantos benefiços da tua mjsericordia / que lououes e que gra
 15 ças • Ese em nos fosse *aquella* sçiençia e poderio dos angeos bem •
 auenturados • enpero nã te poderiamos reconpenssar cousa • que fosse
 atanta • como atua piedade e bondade •// Mais çertamẽte setodos
 os nossos menbros fosem tornados em linguas •/ anossa mÿgua nũca
 abast{ {ia} }<<aria>> *pera* tedar • lououes • quaaes deuia •/ porque ssobre poia toda •
 20 sçiençia atua caridade grande •/ aqual *per* atua piedade e bondade / mo
 straste anos que nã eramos • mereçedores •// Çertamẽte oteu filho
deus nosso nã tomou angeo mais semẽte deabrãõ •/ semelhauell
 anos ã todas as cousas afora • pecãdo e çerto tomãdo anatureza
 humanal e nom angelical •/ glorificando per • uistidura • nã mor •
 25 tal de santa resureçom ueo ssobre todos os çeeos / ssobre as conpa •
 nhas dos angeos •/ ssobre cherubim e seraphim e asẽtoa • aatua
destra // Aquesta // çertamẽte louuam os angeos •/ adorã os senho
 rios e todas as uirtudes dos çeeos tremẽ quando uẽẽ *deus* • e ho
 mẽ •/ Esta çertamente he toda • mjna asperança e toda • mjna fiuza • por
 30 que ã ese *christo* meu senhor •/ he parte decada • hũũ • de nos conuẽ
 assaber / carne e ssangue / Pois que assy he hu regna • amynha •/
 parte creo que <<hey>> eu deReinar • e hu he senhor • ho meu ssangue •/
 aly aspero • eu que me ey de asenhorar • e hu amjna carne he glo
 rificada • aly conhoço eu que ey de séer glorioso •// Enpero que •/

[...] homo de vera virgine Maria, nisi etiam subiret crucis supplicium effuso sanguine propter nos et nostram salutem. Venit pius Deus, venit pro pietate et bonitate sua, venit quaerere et salvum facere quod perierat. Quaesivit ovem perditam; quaesivit, et invenit, et in humeris suis reportavit ad caulas gregis (*Luc. XVI, 4, 5*), pius Dominus, et vere multum mitis pastor. O charitas, o pietas! Quis audivit talia? Quis super tanta misericordiae viscera non obstupescat? Quis non miretur, quis non collaetetur? Propter nimiam charitatem tuam, qua nos dilexisti, misisti Filium tuum in similitudinem carnis peccati, ut de peccato damnaret peccatum; ut nos efficeremur iustitia tua in ipso (*Rom. VIII, 3, 4*). [*Ex Praefat. Paschatis*] Ipse enim verus est agnus, agnus immaculatus, qui abstulit peccata mundi; qui mortem nostram moriendo destruxit, et vitam resurgendo reparavit. Sed quid tibi retribuere possumus, Deus noster, pro tantis beneficiis misericordiae tuae? quas laudes, quasve gratiarum actiones? Etiam si illa beatorum Angelorum scientia et potentia nobis foret, nihil tamen dignum tantae pietati et bonitati tuae recompensare valeremus. Si certe omnia membra corporis nostri verterentur in linguas, ad rependendum tibi debitas laudes nequaquam sufficeret exiguitas nostra. [912] Supereminet enim omnem scientiam tua inaeestimabilis charitas, quam ostendisti nobis indignis pro sola bonitate et pietate tua. Filius namque tuus Dominus noster, non Angelos, sed semen Abrahae apprehendit (*Hebr. II, 16*), assimilatus nobis per omnia, absque peccato. Humanam itaque, non angelicam suscipiens naturam, et eam stola sanctae resurrectionis et immortalitatis glorificans, vexit super omnes coelos, super omnes choros Angelorum, super Cherubim et Seraphim, collocans ad dexteram tuam. Hanc autem laudant angeli, adorant Dominationes, et omnes Virtutes coelorum tremunt super se hominem Deum. Haec nempe est mihi tota spes omnique fiducia. Est enim in ipso Jesu Christo Domino nostro uniuscujusque nostrum portio, caro et sanguis. Ubi ergo portio mea regnat, ibi me regnare credo. Ubi caro mea glorificatur, ibi gloriosum me esse cognosco. Ubi sanguis meus dominatur, ibi dominari me sentio. Quamvis [...]

3-4. p(e)recera] *O primeiro “e” parece ser correção de um “a”.*

[fól. 261r]

seia peccador · nõ dessoconfio de aquesta <{destruibuycom}> · da graça ·/ Ese os meus peccados
 os toruã aminha · sustança que ã ele he oRequere ·/ Esse os *proprios*
 erros me lançam fora ·/ aconhoença da natureza · que com elle ey
 nom me torua · porque o senhor · nom he tam brauo que lhe esqueça
 5 ho homẽ e que se nom nembre da nossa forma · que el traz e que
 aquela que ele tomou por · mÿ ·/ que ha nõ rrequeira por · mÿ ·// Ma ·
 nsso çertamẽte he ho nosso Senhor · *deus* · e ama · assua carne e os *sseus*
 membros e as suas ã tranhas · Em esse *deus* e senhor · ihesu *christo* · mujto
 doce e mujto benigno e muyto piedoso ia rresurgemos e ia ssobim
 10 os aos çeeos · e ia em nos çeeos séemos · e anossa carne nos ama · e
 çertamente auemos graça espeçiall · do nosso sangue que ã el somos *sseus*
 membros e sua carne e el he nossa · cabeça da qual he todo ho corpo
 assy como he escripto · Osso dos meus ossos e carne daminha carne e
 serom dous ã hũa carne ·// Çertamẽte nõca · nem hũu homẽ ouue ho
 15 dio aassua carne mais criaa e amãã ·/ Aqueste misterio mais ho di
 go heu em *christo* e em na · egreja e segundo diz ho apostollo ·//
POrem dou eu aty graças de boca e de coraçom e com toda a ·
 uirtude que eu ey · e atua in fĩnda misericordia ·// Senhor · nosso
deus por · todos os amerçeamẽtos · per os *quaaes* marauilhosamẽte
 20 anos perdidos te prougue de acorreres e per · ese méesimo teu filho ssall
 uador · nosso e rreparador / oqual moreo / por nossos peccados e rressur
 gio *pera* nos ffazer iustos ·/ Que agora · viuendo sem fim sée aatua /
 deestra e rroga por · nos e iuntamẽte com tigo se amerçea ·/ porque *deus* he
 de ty padre quo eternal e com sustança aty *pera* todo senpre por aqu
 25 al rrezom nos pode senpre ssaluar ·// Mais em quanto homẽ he / daq
 ual parte he meor · que ty / he lhe dado poderio naterra · Pera no
 <no>me de *Jhesu* todo ge<<o>>lho das cousas çelestiaes · terreãaes ·/ e dos infer ·
 nos séerem abayxadas ·// Etoda lingua confesse que onosso sseñhor ·
Jhesu christo · he na tua gloria ·// Oo *deus* padre todo poderoso elle he
 30 per ty todo hordenado Juiz dos uiuos e dos mortos · e tu nõ Jull
 gas algũu mais todo oJuizo deste ao teu filho em cuJo pecto
 som em carnados todos os thesouros · da sçiença e ssabedoria ·
 e el he testemunha · e Juiz / testemunha aqual senõ pode asconder ·
 algũã consciẽcia peccador · porque todas as cousas som nouas e aber ·
 35 tas aell ·/ Eel çerto que em Justamẽte foy iulgado Julgara aterra ·/

[...] peccator sim, de hac communionem gratiae non diffido. Et si peccata mea [Mettensis Ms. hic et mox, me; pro, mea] prohibent, substantia mea requirit. Et si delicta mea me excludunt, naturae communio non repellit. Non enim tam immitis est Dominus, ut obliviscatur hominis, et non meminere ipsius quem ipse gestat; ut quem mei causa suscepit, ejus non me causa requirat. Mitis certe et valde benignus est Dominus Deus noster, et diligit carnem suam, membra sua, viscera sua, in ipso Deo et Domino nostro Jesu Christo dulcissimo, benignissimo atque clementissimo: in quo jam resurreximus, jam coelos conscendimus, jam in coelestibus consedemus. Caro nostra nos diligit: habemus autem praerogativam sanguinis nostri in ipso. Sumus vero membra ejus et caro ejus. Ipse denique est caput nostrum, ex quo totum corpus, sicut scriptum est, *Os ex ossibus meis, et caro de carne mea*; et, *Erunt duo in carne una* (Gen. II, 23, 24); et, *Nemo unquam carnem suam odio habet, sed fovet et diligit eam. Mysterium hoc magnum est: ego dico, in Christo et in Ecclesia* (Ephes. V, 29, 32), ait Apostolus. [C 16] [Ex Confess. Alcuini, parte 2, nn. 11, 12] Gratias itaque tibi ago labiis et corde et omni qua valeo virtute, infinitae misericordiae Domine Deus noster, pro omnibus miserationibus tuis, quibus mirabiliter nobis perditis subvenire dignatus es per eundem Filium tuum, Salvatorem et recuperatorem nostrum, qui mortuus est propter peccata nostra, et resurrexit propter justificationem nostram (Rom. IV, 25): et nunc vivens sine fine sedet ad dexteram tuam, et interpellat pro nobis (Id. VIII, 34), et simul tecum miseretur, quia Deus est ex te Patre, coaeternus tibi et consubstantialis per omnia, unde potest nos in perpetuum salvare: sed secundum id quod homo est, ex qua parte minor te est, data ei a te omnis potestas in coelo et in terra (Matth. XXVIII, 18): ut in nomine Jesu omne genu flectatur, coelestium, terrestrium et infernorum, et omnis lingua confiteatur quia Dominus Jesus in gloria est tua (Philipp. II, 10, 11), Deus Pater omnipotens. Ipse quidem constitutus est a te iudex vivorum et mortuorum: tu vero non iudicas quemquam, sed omne iudicium tuum dedisti Filio tuo (Joan. V, 22), in cujus pectore reconditi sunt omnes thesauri sapientiae et scientiae (Coloss. II, 3). Ipse autem testis est et iudex; iudex et testis (Jerem. XXXIX, 23), quem nulla peccatrix conscientia effugere poterit: omnia enim nuda et aperta sunt oculis ejus (Hebr. IV, 13). Ipse sane qui injuste iudicatus est, iudicabit orbem terrae [...]

17. **P**Orem] “P” capitular, com letra de espera “p” na margem // 27. çelestiaes] M(55a): çelestiás; terreãaes] O segundo “á” parece ser correção de um “e”.

[fól. 261v]

em ygaldeza · e os pobóos em Justiça ·// Eportanto béénzo oteu no
 me *pera* todo senpre e glorifico aty detodo meu coração ·/ Senhor
 misericordioso e todo poderoso · por aquele aJuntamento · marauilhoso
 que se nom pode contar · da de vījidade e da humanidade · ã huma
 5 nydade depessoa e nom fosse hũ *deus* · e outro / homẽ · mais esse *deus*
 méésmo fosehomẽ e fosse *deus* ·// Mais enpero que per · marauilhosa ·
 obra da tua · bondade / ho uerbo fose *fecto* · carne Cada hũã das na
 turezas / duas · nom he mudada · em sustança da outra / per miste
 10 rio da trindade ·/ Çertamente asustança douerbo de *deus* e do homẽ
 nõ hũã quarta perssoa · nom confusa ·/ por aquilo que fora tomado de
 nos ·/ nõ foy tomado *pera* séér *fecto* · aasustança de *deus* · e aquilo que nõ
 ca fora ue hese aseer · aquilo que senpre he ·// oO marauilhoso ·/
 misterio ·/ O<<o>>mercadaria que se nõ pode contar / Oo marauilhosa benj
 15 njdade de amerçeamẽto e senpre digna de séér · marauilhosa · nõ
 somos dignos de séermos *seruos* e agora somos feytos filhos de *deus*
 herdeiros çertamẽte de *deus* mais quinho heiros com *christo* donde nos
 ueo esto · e como uehemos nos aesto ·// Mais rrogote muyto pie
 doso padre / *pera* aquesta piedade e bondades / que nõ pode séér pen
 20 ssada · e per atua · caridade que nos faças mereçedores dos muytos
 e grandes *promitimẽtos* do teu filho nosso Senhor · *Jhesu christo* ·// Manda
 atua uirtude e confirma aquilo que as obrado ã nos · Acaba aquilo
 que começaste *pera* mereçermos de vījrmos *aconprida* graça da tua pie
 dade e fazenos · ã tender · per *ospiritu sancto* · como te senpre digna mẽte
 25 de uemos honrrar ·/ Que aqueste he grande misterio depiedade por
 que aquilo que he claro ã na carne Justificado he no *spiritu* ·// Ap
 areçeo ho angeo preegado he aas gentes e *dicto* he no mũdo to
 mado he na gloria ·//
 QVanto te somo[[mo]]s deuedores · ssenhor · *deus* nosso Remijdor ·/ por ·
 30 tanto abastante preçeo ·/ ssaluos ·/ por tan grande dom aJuda
 dos *pertan* glorioso bene ficio ·// Oo quanto deues de séér ·
 temido de nos mezquinhos · e amado e benzido honrrado e glo
 rificado que nos assy amaste ·/ aty çertamẽte senhor · deuemos to
 da cousa · que auemos · quanto · uiuemos e quanto ssabemos · Mais
 quẽ ha cousa · que nom seia tua ·çertamente nõ hũã ·// Tu senhor
 35 *deus* nosso do quall todos os bẽes *proçedem* por ty e por teu santo nome /

[...] in aequitate, et populos in iustitia (*Psal. XCV, 13*). Benedico ergo nomen sanctum tuum, et glorifico ex toto corde meo, omnipotens et misericors Domine, pro illa mirabili et inenarrabili conjunctione divinitatis [913] et humanitatis in unitate personae; ut non alter Deus, alter homo esset, sed unus idemque Deus et homo, homo et Deus. Sed licet mirabili dignatione Verbum caro factum sit, neutra tamen ex duabus naturis in aliam mutata est substantiam. Trinitatis mysterio quarta non est addita persona. Unita quippe est, non confusa Verbi Dei hominisque substantia: ut in Deum quod ex nobis susceptum fuerat perveniret, et illud quod nunquam non fuerat, idem quod semper fuerat permaneret. O admirabile mysterium! o inenarrabile commercium! o mira semperque miranda divinae propitiationis benignitas! Servi digni non fuimus, et ecce filii Dei facti sumus; haeredes quidem Dei, cohaeredes autem Christi (*Rom. VIII, 17*). Unde hoc nobis, et quid nos ad haec? Sed rogo te, clementissime Pater Deus, per hanc inaestimabilem pietatem, bonitatem et charitatem tuam, ut dignos nos facias multis et magnis promissionibus ejusdem Filii tui Domini nostri Jesu Christi. Manda virtuti tuae, et confirma hoc quod operatus es in nobis (*Psal. LXVII, 29*). Perfice quod coepisti, ut ad plenam tuae pietatis gratiam mereamur pervenire. Fac nos per Spiritum sanctum intelligere, et mereri, et debito semper honore venerari hoc magnum pietatis mysterium, quod manifestatum est in carne, justificatum est in spiritu, apparuit Angelis, praedicatum est Gentibus, creditum est in mundo, assumptum est in gloria (*I Tim. III, 16*). [C 17] O quantum tibi sumus debitores, Domine Deus noster, tanto redempti pretio, tanto salvati dono, et tam glorioso adjuti beneficio! Quantum a nobis miseris timendus est et amandus, benedicendus et laudandus, honorandus et glorificandus, qui nos sic amasti, sic salvasti, sic sanctificasti, sic sublimasti! Tibi nempe debemus omne quod possumus, omne quod sapimus, omne quod vivimus. Et quis habet quidquam non tuum? Tu, Domine Deus noster, a quo bona cuncta procedunt, propter te et nomen sanctum tuum [...]

22. Comprida] O sinal abreviativo para “com” parece ser correção de um “a” // 28. QVanto] “Q” capitular em grafite, com letra de espera “q” na margem.

[fól. 262r]

danos dos teus bêês *pera* te *seruirmos* com elles *e* com os teus dõdõs
e te aplazermos em uerdade / E *pera* te darmos decadadia lououres deuy
 dos portantos bene fiços • da tua misericordia *porque* nom presumimos •
 de te prazer nẽ dete *seruimos* • com outra cousa • se nõ aquilo que nos •
 5 das // Todo dado muyto nobre *e* todo dom *per* *fecto* • deçima he *e* desçẽde •
 do padre dos lumes / Aoqual nõ ha trasmudaçom nem assonbramento des
 uairado {{s}} // Senhor *deus* / nosso *deus* piedoso *deus* bõdõ / *deus* todo poderoso *deus*
 que sse nom pode falar • *e* denatureza • infijnda / estabelecẽdor deto
 das as cousas • Epadre do nosso Senhor • Jhesu *christo* • oqual ese meesmo •
 10 teu filho muyto amado ã viaste do teu seo *pera* *proueyto* de nos ou
 tros todos // Tomou anossa uйда • *pera* nos dar • assua / *e* séér • *per* • *fecto*
 homẽ / demadre / todo *deus* *e* todo homem *e* hũu çertamente *christo* eter
 no *e* tenporal *e* nõ mortal / Criado *e* criado forte ã fermo mãteedor
e mãtheudo • pastor • *e* ouelha / morto *temporal*mẽte *e* uyue com tigo *pera* •
 15 todo senpre *e* *prometẽdo* aos sseus amados ho galardom dauyda disse
 que toda cousa • [[que toda cousa]] que demãdares ao padre ã meu no
 me séerte ha dado / Per • ese ssaçerdote *e* uerdadeyro *bispo* • *e* bõdõ pastor *que*
 sse offereço aty em ssacrifício • poendo assua allma • por • assuas ouelhas •
 Assy pois que assy he rrogo / per ese Remíjdor *e* nosso vogado *que*
 20 sséé aatua • *deestra* / *e* rroga por • nos • Humíldosamente / peço aatua pie
 dade *e* bondade • Oo muyto piedoso amator dos homẽs que outor
 gues dete *benzer* *e* glorificar ã todas as cousas com ese méeismo
 teu filho *e* com ospiritu *sancto* • E esto com muyta • *contriço*m de coraçõ *e*
 com fontes delagrimas • Com muyta Reuerẽçia *e* tremor / *porque* hũu
 25 he ho dado daqueles que ham hũa sustançia // Mais *porque* ho
 corpo que he conrronpido agraua aalma / pecote que aspertes amj
 nha priguiaça com os teus aguilhõdõs • *e* fazeme perseuerar /
 forte mente dedia *e* de noyte nos teus *preçeptos* *e* nos teus louuo
 res // Dame senhor • que se esquẽete omeu coraçõ • ã m̃y *e* nom
 30 en penssamẽto se asçenda • ofogo / *porque* ohũu teu filho dise nem <hũu nom>
 vem amim senom seo trouuer opadre que am̃y ã vıoo • *e* nẽ hũu
 nom vem ao padre senom per m̃y // Eu tepeço *e* humildosamẽte
 terrogo que me tires senpre *pera* ell *e* ell finalmẽte me leue
pera ssy ally hu elle he *e* see aatua *deestra* hu he uida *pera* todo
 35 senpre *e* *pera* senpre bem auenturada • hu he amor • per • feyto /

[...] da nobis de bonis tuis, ut de donis ac datis tuis seruiamus tibi, et in veritate placeamus, atque debitas quotidie laudes
 rependamus tibi pro tantis beneficiis misericordiae tuae: non enim aliunde possumus tibi servire neque placere, nisi de tuo
 munere. *Omne datum optimum, et omne donum perfectum desursum est, descendens a te Patre luminum, apud quem non est
 transmutatio, nec vicissitudinis obumbratio (Jacobi I, 17).* Domine Deus noster, Deus pie, Deus bone, Deus omnipotens,
 [Verba Confess. Alcuin. part. 2, n. 6; et part. 4, n. 12; necnon Alcuini pag. 133, e.] Deus ineffabilis et incircumscriptae
 naturae, institutor omnium rerum, et Domini nostri Jesu Christi Pater, qui eumdem dilectum Filium tuum Dominum nostrum
 dulcissimum misisti de sinu tuo ad publicum nostrum suscipere vitam nostram, ut nobis donaret suam, essetque perfectus
 Deus ex te Patre, et perfectus homo ex matre, totus Deus et totus homo, unus idemque Christus, aeternus et temporalis,
 immortalis et moriturus, creator et creatus, fortis et infirmus, victor et victus [Nec Ms. Mett. nec Alcuinus habent, victor et
 victus], nutritor et nutritus, pastor et ovis, temporaliter mortuus et tecum vivens in aeternum: suis dilectoribus vitae
 municipatum promittens dedit, et nobis dixit, *Quodcumque petieritis Patrem in nomine meo, dabit vobis (Joan. XVI, 16).* Per
 ipsum summum sacerdotem et verum pontificem et bonum pastorem, qui se tibi obtulit in sacrificium, ponens animam suam
 pro grege suo, te rogo: per ipsum qui sedet ad dexteram tuam et interpellat pro nobis, Redemptorem et advocatum nostrum,
 pietati et bonitati tuae supplico, clementissime et amantissime et benignissime amator hominum Deus, [Ex Alcuin. Confess.
 parte 2, n. 7] ut des mihi cum eodem Filio tuo et [914] sancto tuo Spiritu te in omnibus benedicere et glorificare, cum multa
 cordis contritione et lacrymarum fonte, cum multa reverentia et tremore: quia quorum una est substantia, unum est et datum.
 Sed quoniam *corpus quod corrumpitur aggravat animam (Sap. IX, 15)*, excita, quaeso, torporem meum tuis stimulis, et fac
 me strenue perseverare in praeceptis et laudibus tuis die ac nocte. Tribue ut concaleat cor meum intra me, et in meditatione
 mea exardescat ignis (Psal. XXXVIII, 4). [Alcuinus, pag. 134, d.; et Confess. part. 2, n. 10] Et quia ipse tuus unice natus
 dixit, *Nemo venit ad me, nisi Pater, qui misit me, traxerit eum;* et, *Nemo venit ad Patrem nisi per me (Joan. VI, 44; XIV, 6):*
 obsecro et suppliciter rogo, trahe me tu semper ad ipsum, et ipse me tandem perducat ad te illuc, ubi ille est in dextera tua
 sedens; ubi sempiterna est vita et sempiterna beata; ubi est amor perfectus, [...]

I. *seruirmos*] O “o” parece ser correção de um “s” // 22. as] *Antes desta palavra há uma letra borrada* // 31. ã vıoo] O
 “oo” parece ser correção de formas não identificadas.

[fól. 262v]

e temor nem hũu hu he *deus* perdurauel e hũu espirito detodos / hu he
 muyto grande e alta segurança • e asegura • folgança • e folgada alegre
 guya e alegre bem aenturança • e trídade e eternal bem auẽ
 turança e bem abenturada uisom e louuor • sem fim • / hu tu com el
 5 e el comtigo na comunhom do *sancto spirito* eternalmente e pera todo sen
 pre viues • / e rregnas *deus* per todos os segres dos segres Amem • /
 [CH]risto minha asperança *deus* detodas as cousas tu es doçe amador •
 luz • carreira • uyda • / ssaude paz • / e toda honrra dos teus •
 por • assaude dos quaaes • te prougue depadeçer todas estas / co
 10 usas • *scilicet* • carne cadeas • / cruz • / chaga / morte sopultura • / Daly amorte •
 uençada • depois • detres dias • rresurgindo uystio dos discipulus •
 rreformãdo os coraçõẽs mudados aos quorẽta dias • / tu foste pera •
 as altezas dos çeeos • e viues e rregnas *pera* todo senpre • // Tu es
 15 *deus* uyuo e uerdadeiro meu santo padre • meu piedoso ssenhor • meu
 grande Rey meu bõo pastor • meu hũu *meestre* • / meu aJudador • mujto
 bõo meu amado mujto fremoso meu pam viuo • meu sacerdote *pera* •
 senpre • / meu guyados *peraa* gloria doparayso mjnha luz uerdadeira mj
 nha dulçidõõẽ *sancta* • mjnha carreira dereita mynha ssabedoria muyto
 20 clara mjnha • concordia paçifica mjnha guarda • mujto segura • rrazõ
 mjnha mujto boa • ssaude mynha • perdurauyll • mjnha mjsericordia grã
 de mjnha • paçiçia mujto forte • / meu ssacrifício • sem mazela / mjnha •
 redençom mjnha • *sancta* asperança • firme • / minha caridade *perfecta* • mjnha
 Resureiçom uerdadeira • mjnha vida *perdurauyl* *pera* senpre / mjnha ale
 25 gria e uysom mujto bem auẽturada • que ha deficar • sem fim •
 // Aty peço humildosamente • rogo • que eu ande per ty uenha aty fo
 lgue em ty / que es caReira uerdade e uyda • sem aqual nẽ hũu
 ueo / ao padre • / Aty çertamẽte deseio muyto doçe e muyto fremo
 so ssenhor • // Oo esplendor • da gloria dopadre que seẽs sobre che
 30 rubim • e esguardas os auyssos • Lume uerdadeiro • lume ylumjnã
 te lume que nõ desfaleçe em oqual deseiam esguardar os an
 geos • Ex omeu coraçom he ante ty lança del as • ssuas treeuas •
pera com acaridade do teu amor • ssêér • aspargido mais *compridamẽte*
 // Oo Senhor *deus* meu da tu amỹ e torna te amỹ eu certamẽte
 35 amo e sepouco he ho amor • melhor • nom posso • Cora mjnha uy
 da • ã teus abraços nem torne ata • que seia ascondida • no ascondimento •

[...] et nullus timor; ubi est dies aeternus, et unus omnium spiritus; ubi est summa et certa securitas, et secunda tranquillitas, et tranquilla iucunditas, et iucunda felicitas, et felix aeternitas, et aeterna beatitudo, et beata tui sine fine visio atque laudatio: ubi tu cum illo, et ille tecum in communionem sancti Spiritus aeternaliter ac sempiternaliter vivis et regnas Deus per omnia saecula saeculorum. Amen. [C 18] [Joannis Fiscamn. pars 2] Spes mea Christe Deus, hominum tu dulcis amator, / Lux, via, vita, salus, pax et decus omne tuorum, / Omnia pro quorum voluisti ferre salute, / Carnem, vincla, crucem, vulnus, mortemque, sepulcrum, / Post tres inde dies devicta morte resurgens, / Discipulis visus, nutantia corda reformans, / Luce quater dena coelorum summa petisti: / Vivis in aeternum, nunc et per saecula regnans. / [Alcuinus, pag. 293, b.; 138, d] Tu Deus meus vivus et verus, pater meus sanctus, Dominus meus pius, rex meus magnus, pastor meus bonus, magister meus unus, abjutor meus opportunus, dilectus meus pulcherrimus, panis meus vivus; sacerdos meus in aeternum, dux meus ad patriam, lux mea vera, dulcedo mea sancta, via mea recta, sapientia mea praeclara, simplicitas mea pura, concordia mea pacifica, custodia mea tuta, portio mea bona, salus mea sempiterna, misericordia mea magna, patientia mea robustissima, victima mea immaculata, redemptio mea sancta, spes mea futura [Alias, firma] charitas mea perfecta, resurrectio mea sancta, vita mea aeterna, exultatio et visio mea beatissima sine fine mansura. Te deprecor, supplico et rogo, ut per te ambulem, ad te perveniam, in te requiescam, qui es via, veritas et vita (Joan. XIV, 6), sine qua nemo venit ad Patrem: te enim desidero dulcissimum et pulcherrimum Dominum. O splendor paternae gloriae, qui sedes super Cherubim, et intueris abyssum, lumen veridicum, lumen illuminans, lumen indeficiens, in quod desiderant Angeli prospicere (I Petr. I, 12); ecce cor meum coram te, discute tenebras ejus, ut amoris tui claritate plenius perfundatur. [Augustin. lib. 13 Confess., capp. 8, 3, 9] Da mihi te, Deus meus, redde mihi te: en amo te, et si parum est, amem validius. Non possum metiri ut sciam quantum desit mihi amoris tui ad id quod satis est, ut currat vita mea in amplexus tuos, nec avertatur donec abscondatur in abscondito [...]

7. [CH]risto] “X” capitular como sinal abreviativo para “CH” em tinta clara e borrada, com letra de espera “x” na margem // 7. guyados] M(55a): guyador // 26. caReira] O “R” parece ser correção de um “d” // 31. as] M(55b): om.

[fól. 263r]

do teu rostro // Em pero senhor • esto ssey que mal me uay amỹ sem ty
 nõ som fora • de mỹ mais dentro em mỹ méésmo e toda abastança • que deus
 meu nom he / he em mỹ mjzquindade e mỹgua • Çertamẽte aquell bem
 que se nom pode mudar • ẽ melhor / nem em peor • tu ssó es / ao quall
 5 nõ he outra cousa • viuer • que séér // Toda cousa • que viue • bem auẽtu
 radamẽte nõ uiue se nom da tua graça • e por tanto • nos auemos
 mester • ty e tu nõ as mester anos • porque ainda • que nõ fossemos •
 nõca • desfaleçeria cousa • aaquele bem que tu es / Aty çertamente nosso •
 ssenhor • deus • he neçesario de nos • senpre achegarmos • pera com ho cõ
 10 tinuado aiudoiro da tua ssanta graça • dereitamẽte e piedosamẽte
 possamos uiuer // Çertamente do presume da nossa fraqueza • ssomos / a
 baixados • mais com oteu dom ssomos aleuantados • e leuados / a
 çima / Ardemos • de dentro / e ymos e fazemos • aleuãtamẽtos no /
 coraçom e cantamos ho cantigo graao // Com ho teu bõd fogo ar •
 15 demos e himos / Porque açima • ymos aapaz • de Jerusalem porque
 alegre sóom em aquelas cousas que me diserõ • com uem assaber •
 que hiremos aacasa • doss<enh>or • // Ally me deu lugar • abõdã võdta •
 de e nom quiria • outra • cousa • se nom ficar • aly pera todo senpre /
 mais porque entanto somos • nos corpos andamos alongados • dety
 20 Senhor • nõ téemos aqui çidade em que moremos • mais de
 mãdamos • aquela que ha de vỹjr // Anossa morada • nos çeeos •
 he ssenhor • e portanto guyandome aatua • graça • ẽtro na / ca
 mara • do meu coraçom • e gemẽdo gimidos • que se nõ podem
 contar • ẽ logar • demeu est<<e>>rramẽto • hu as tuas iustificaçõdõs
 25 deuẽ sséer • louuades de mỹ • e rrecordãme Jerussalem • // Braa •
 dey açima com ocoraçom • Jherusalem • mjnha terra • Jerussalem minha
 madre / Ea ty que es ssobre • ella • rregrador • e alumiador • padre
 tetor • e padro eiro rrogo te castos • e fortes delectos • e firme prazer •
 e todos os bêês • que sse nom podem contar • e todas as cousas •
 30 ẽ hũũ mujto grande e uerdadeiro bem e nõ ssey tornado ataa •
 que tolhas todo em ssua paz • nas moradas da muyto amada • hu
 som as p̄micias do meu sp̄ritu • pera que som este aspalhamento • e fe
 aldade / firmes • pera todo senpre meu deus e minha misericordia • /
 <E>Sta he atua • casa • oodeus nom terreall nem depedra corporal
 35 mais quinhoeiro da tua heterndade / porque sem mazella •

[...] vultus tui. Hoc tantum scio, quia mala mihi est praeter te, Domine, non solum extra me, sed in me ipso, et omnis copia quae Deus meus non est, egestas mihi est. Bonum namque, quod neque in melius, neque in deterius commutari potest, tu solus es; quia solus simpliciter es: cui non est aliud vivere, et aliud [915] beate vivere, quia tua beatitudo tu es. Creatura vero tua, cui est aliud vivere, et aliud beate vivere, omne quod vivit, et quod beate vivit, non debet nisi gratiae tuae. Et ideo nos egemus te, non tu nobis: quia si omnino non essemus, nihil tibi deesset ad bonum quod tu es. Tibi itaque Domino nostro semper adhaerere necesse habemus, ut per continuum auxilium gratiae tuae sancte et pie et recte vivere valeamus. Pondere siquidem fragilitatis nostrae deorsum trahimur; dono autem tuo accendimur, et sursum ferimur; inardescimus, et imus; ascendimus ascensiones in corde, et cantamus canticum graduum. Igne tuo, igne tuo bono inardescimus, et imus. Quo jam sursum [Sic Mss. Forte, ut apud Aug., quoniam sursum] imus? Ad pacem Jerusalem: quoniam *jucundatus sum in his quae dicta sunt mihi, in domum Domini ibimus (Psal. CXXI, 1)*. Illic collocavit nos voluntas bona, ut nihil velimus aliud quam permanere illic in aeternum. Sed quia dum sumus in corpore, peregrinamur a te (*II Cor. V, 6*), Domine; non habemus hic manentem civitatem, sed futuram inquirimus (*Hebr. XIII, 14*), noster autem municipatus in coelis est: ideo duce gratia tua [Note: Augustin. lib. 12 Confess., cap. 16.] ingredior in cubile cordis mei, et canto tibi amatoria, rex meus et Deus meus, gemens inenarrabiles gemitus in loco peregrinationis meae (*Psal. CXVIII, 54*), ubi cantabiles factae sunt mihi justificationes tuae. Et recordans Jerusalem, extento in eam sursum corde, Jerusalem patriam meam, Jerusalem matrem meam, teque super eam regnatorem, illustratorem, patrem, tutorem, patronum, rectorem, pastorem, castas et fortes delicias, solidum gaudium, ot omnia bona ineffabilia, simul omnia, quia unum summum et verum bonum: et non avertar, donec in ejus pacem matris charissimae, ubi sunt primitiae spiritus mei, colligas totum quod sum a dispersione et deformitate hac, et conformes atque confirmes in aeternum, Deus meus misericordia mea. [C 19] [*Ibid. cap. 15, nn. 19-21*] Haec est domus tua, Deus, non terrena, neque ulla coelesti mole corporea, sed spiritualis et particeps aeternitatis tuae, quia sine labe [...]

1. mỹ] *O suporte está danificado onde haveria o til do “y” // 28. tetor] M(55a): protetor // 32. som este] M(55a): sem este // 34. <E>Sta] “E” capitular ausente, com letra de espera “e” na margem.*

[fól. 263v]

dura • *pera* todo senpre • / Estabeleçeste enno segre dosegre posestelhe
omandado oqual nom passara • em *pero* nom he ella • tam eternal como
ty *deus* porque nom he feyta • sem começo • / feyta he primeiro e certamête
tirada he na ssua vōdãtade assabedoria dopadre • tam eternal como *deus*
5 e tam yqual *pera* quall todas as cousas som criadas • ã oqual principio
fecto he ho çeeo • e aterra • // Mais detodo en todo assabedoria que he *spiri*
tual natureza • *aqual per* comtenplaçom do lume deuinal • / he dita lu
me oquall alumea • // Enpero defferença grande he antre in fījnda •
ssabedoria / que es Criador • e essa que he criada • / Assy como he de
10 ferença • antre aiustiça justificãte que es tu *deus* nosso • / e aJustiça que
he facta *per* tua • iustificaçom • // Porque nos somos • Dictos iustiça de *deus*
padre em ty sseu filho nosso Senhor • segundo diz oapostolo Er
go parece que mais primeira detodas as cousas criadas • he hũa
ssabedoria • Conuem assaber • / ho entindimento rraçional e Jntelectu
15 al / da tua casta Çidade / nossa madre que ençima he liure eter
nal nos çéeos e em quáães Çéeos senom • em aqueles que te
louam que som çeeos dos Çeeos • // Porque aqueste he Çeeo do
çeeo • ao ssenhor mais senom • achamos • tempo • ante ella • / *aqual*
he ante dacriatura do tempo • porque mais primeira detodas he cri
20 ada • Pero ante dela • he aeternjidade desse criador / doqual
tomou ho começo • quando ffoy facta • / ã *pero* que ha tempo nõ
ffoy ante ella • / porque ho tempo • ainda • nom era • ante do tempo
do sseu fazimento • // Onde çertamête esta • feyta de ty nosso ssen
hor *deus* • *pera* que claramente se conhosça • / que ela outra / cousa he
25 e outra cousa • es tu / enpero que ante della • nom achamos • tempo • çer •
tamête ella mereçe senpre véér atua ffaçe // Nem nem hũ del
les nõ setorna della • e esto se ffaz *pera* nom sseer • desuairada • per
nem hũa mudança • Enpero he em ssy mudauyll • e escureçiria e esfi
arseyã • / ssenom per ogrande • amor per • oquall se aty senpre achega •
30 ffazer • esplandeçer • assy como ameatade dodia e ferue e çertamête •
se achega *pera* casto amor • / aty *deus* uerdadeiro e uerdadeiramête eterno /
e que nom seia eternall / assy como ty / enpero • per nem hũa muda
nça • de tempo nõca sedety parte / mais folga e fica ã muy uerdadeira
contenplaçom / dety ssóo • // Porque tu *deus* aaquell que amas quanto mand
35 as tanto te demostras • e esto lhe abasta / Enpero nõ ssedeparte de ty
nem dessy • / mais senpre fica em hũ estado nunca teleyxãdo deamar •

[...] manet in aeternum. Statuisti eam in saeculum saeculi, praeceptum posuisti, et non praeteribit (*Psal. CXLVIII, 6*) Non tamen tibi Deo coaeterna, quia non sine initio; facta est enim. Prior quippe omnium creata est sapientia (*Eccli. I, 4*); non utique tu illa Sapientia Patri Deo plane coaeterna et aequalis, per quam creata sunt omnia, et in quo Principio factum est coelum et terra (*Gen. I, 1*): sed profecto sapientia quae creata est, spiritualis natura scilicet, quae contemplatione luminis lumen est; dicitur enim et ipsa, quamvis creata, sapientia. Sed quantum distat inter lumen illuminans, et lumen quod illuminatur, tantum differt inter te summam sapientiam quae creas, et istam quae creata est; sicut inter justitiam justificantem, quae tu, Deus noster, es, et justitiam quae justificatione facta est. Nam et nos sumus dicti justitia Dei Patris in se Filio ejus Domino nostro (*II Cor. V, 21*), testante Apostolo. Ergo quia prior omnium creata est quaedam sapientia quae creata est (*Eccli. I, 4*), mens rationalis et intellectualis, castae civitatis tuae, matris nostrae, quae sursum est, et libera est (*Galat. IV, 26*) et aeterna in coelis (quibus coelis, nisi qui te laudant coeli coelorum? quia hoc est et coelum coeli Domino [*Psal. CXIII, 16*]), etsi non invenimus tempus ante illam, quae creaturam temporis antecedit, quia prior omnium creata est; ante illam tamen es tu Deus aeternus, creator omnium, a quo facta sumpsit exordium, quamvis non temporis, quia nondum erat tempus, ipsius tamen conditionis suae. Unde ita est abs te Deo nostro, ut aliud sit plane quam tu. Licet nec ante [916] illam, nec in illa inveniamus tempus (est enim idonea faciem tuam semper videre, nec uspiam deflectitur ab ea; quo fit ut nulla mutatione varietur): inest tamen ei ipsa mutabilitas, qua tenebresceret et frigesceret, nisi amore grandi cohaerens tibi tanquam semper meridies [*Sic August. et Ms. Mett. At editi, super meridiem*] luceret et ferveret ex te. Denique tam casto amore cohaeret tibi Deo vero et vere aeterno, ut quamvis tibi non sit coaeterna, in nullius tamen temporis varietates et vicissitudines a te se resolvat et defluat, sed in tui solius verissima contemplatione requiescat. Quoniam tu, Deus, diligenti te quantum praecipis, ostendis te, et sufficit ei. Unde non declinat a te, nec a se: sed semper in eodem statu manet, te indesinenter videndo, te indeficienter amando, [...]

34-35. mandas] O “m” parece ser correção de uma letra não identificada.

[fól. 264r]

uerdadeiro lume e casto amor •// Obem abenturada • e muÿto
 aleuâtade criatura • das criaturas mayormête he bem auenturada
 em se chegando senpre aatua bem auenturâça •// Bem auenturado
 he aqeste e muyto bem auenturado ente auer • em ssey por • sseu mo
 5 rador • e alumeador •/ Nem eu nom acho que mais conuinhuylmente • pen
 sse de chamar •/ çeeo do çeeo • ao ssenhor •/ que aquel que contenpla • ass
 ua casa • e êtra aatua delectaçom sem mÿgua • com hũã uõõtade /
 pura • e linpa e mujto concordada • em estabelecimento depaz dos spi
 10 ritos bem auenturados •// Ode entenda aalma • çuio desteramêto •
 he fecto • mujto longo e desege que Ja seia contigo •// Mais ia as
 ssuas lagrimas • som feytas pããês com hũã ssua • petyçom feyta •
 e aqesta rrequeira • que morre na tua casa • per todos os dias
 da ssua • uyda Equem he ssua uida • senom tu e que som os sseus
 15 dias senom • atua eternidade •/ assy como os teus anos • que nõ
 desfaleçem •// Daqui pois que assy he êtenda aallma • que pe
 de quanto longe ssobre todas cousas • hes eternal quando atua • ca •
 sa que nõ (e)sterada • ã pero que nom tam eternal com ty em nũca •
 çesando dese chegar • aty nõ padeçe desuairo detenpos • aoquall •
 20 senpre tirando e auendo aty per castidade muyto per • seuerada • ã
 nem hũũ tenpo nem logar • nũca sente faleçimento e teendo aty sse
 npre presente ao qual se tem com todo amor • e deseio e nõ aspera
 cousa que aia de ouujr • nem passada de que se nembre nem he desua
 irada • per • uezes • nem se estende per • tenpos •//
 <O>Ocasa lumeosa • e fremosa • amey atua fremusura • e ho lo
 25 gar damorada • dagloria dossenhor deus teu possuydor • e
 teu feitor •// Aty ssospire ho meu alongamêto denoyte
 e de dia •/ aty deseie omeu coraçom aty paremêtes • amjnha võõtade
 e aconpanhia da tua bem auenturança deseie de vÿjr aamjnha /
 alma •// Digo aaquele quete fez • que me aia depossuir • ã ty porque ele
 30 fez aty e amÿ •/ Mais çertamête di tu / rroga tu que me faca me
 reçedor • desséer quinhoeiro da tua gloria • por • asancta tua conpanhia
 e atua marauilhosa fremusura / Nom ha rrequeiro eu per meu
 miriçimento mais per • ossangue de aquele per oqual sóóm Remijdo • de
 auer esto nom desaspero • mais enpero • aJudãme os teus miriçimêtos •//
 35 Acoram aamjnha • maldade / as tuas • santas • e muy puras oraço

[...] verum lumen et castum amorem. O beata ista sublimis creatura creaturarum maxima, [Augustin. lib. 12 Confess., cap. II, nn. 12, 13] beata inhaerendo semper beatitudini tuae! Felix haec et nimium felix te sempiterno inhabitatore atque illustratore suo. Nec inuenio quid libentius appellandum existimem, coelum coeli Domino, quam domum tuam contemplantem delectationem tuam, sine defectu [In editis irreperat glossema, et absque affectu] egrediendi in aliud; mentem puram, concordissime unam, stabilimentum pacis beatorum spirituum, in coelestibus super ista coelestia. Unde intelligat anima cuius peregrinatio longinqua facta est, si jam sitit tibi, si jam factae sunt ei lacrymae suae panis (Psal. XLI, 4), si jam petit unam, et hanc requirit, ut inhabitet in domo tua per omnes dies vitae suae (Psal. XXVI, 4). (Et quae vita ejus nisi tu? et qui dies tui, nisi aeternitas tua, sicut anni tui qui non deficiunt? [Psal. CI, 28])? hinc ergo intelligat anima quae potest quam longe super omnia tempora sis aeternus, quando domus tua, quae peregrinata non est, quamvis tibi non sit coaeterna, indesinenter tamen et indeficienter cohaerendo tibi, nullam temporum patitur varietatem: teque semper perseverantissima castitate hauriens, mutabilitatem [Alias, immutabilitatem. Et mox, exierit ex te] suam nusquam et nunquam exserit, et te sibi praesente, ad quem toto affectu se tenet, non habens futurum quod expectet, nec in praeteritum trajiciens quod meminerit, per nullas vices variatur, et in nulla tempora extenditur. [C 20] [Ex eod. lib. 12, cap. 15, n. 21] O domus luminosa et speciosa, dilexi decorem tuum, et locum habitationis gloriae Domini mei fabricatoris et possessoris tui. Tibi suspiret peregrinatio mea, nocte ac die tibi inhiat cor meum, tibi intendat mens mea, ad societatem beatitudinis tuae pervenire desideret anima mea. Dico ei qui fecit te, ut possideat me in te, quia ipse fecit et me. Imo tu dic, tu roga ut dignum me faciat participatione gloriae tuae. Sanctam enim societatem tuam, et mirabilem pulchritudinem tuam non per meritum requiro, sed per sanguinem ejus quo redemptus sum, adipisci non despero: tantum adjuvent me merita tua, subvenient pravitati meae sanctae et piissimae et purissimae orationes tuae, [...]

I. muÿto] O suporte está danificado onde haveria o til do “y” // 24. <O>O] “O” capitular ausente, com letra de espera “o” na margem.

[fól. 264v]

ões • as quaaes nom podem • séer • que nõ seiam ouujdas ante {{dell}} *deus* • / Co
 nffesso que aty erraey *e* som ouuelha • *perdida* • *e* ho meu destramento • he
 muyto per • longado demais que som lançado muyto longe / daffaç
 do meu ssenhor • *deus* • em aquesta • çegueira • de degredo de desterramento •
 5 hu lançados fora os plazer • do paraíso choro • com migo de cada hũũ
 dia por as mjzquĩndades • do meu catiueiro tragendo choros *e* la •
 mētaçõões • quando me nembro • de ty *iherusalem* • *e* quando estam os *meus* •
 péés nas tuas • ssallas • // Oossiom *Sancta* • *e* muyto freiosa • nõ sóõn
 poderoso de claramēte esguardar • as tuas ã tradanhas • / Mais *aspero*
 10 que eu seia leuado aty no honbro domeu pastor • *e* teu feytor • *e* pera •
 me alegrar • com *aquell* plazer que se nom pode dizer • // Com oqual
 se alegam • *aqueles* que som com tigo / ante ese *deus* nosso ssaluador •
 oqual ssoltou as em mĩzades • na ssua carne *e* paçificou todas as
 cousas • que som ã os çeeos • *e* ã na terra / com osseu ssangue *porque* •
 15 el he nossa paz • que ffez anbas as naturezas • ã hũũ • *Oquall* ajunta
 do ã ssy ðeu nos que venhã em desuairadas partes • fez bem [[bem]] au
 enturança *pera* sempre da tua • gloria *e* per • ygual modo *e* per • *aquella*
 mēés<m>a • medida • prometeo dese dar anos • / dizēdo seerã yguáaes / a
 os angeos • de *deus* ã nos çeeos • // Oo *Jherusalem* • casa de *deus* eternal com
 20 ho amor de *deus* • Sey tu {{a}} mynha aligria *e* mĩnha com ssolaçom
 adoçe memoria • do teu bento {{filho}} nome seia rreleuamēto • do •
 meu choro • *e* dos meus noJos • //
 <D>Eplazme muyto ssenhor • / aquesta uyda • *e* deste desterramēto
 mjzquinho aque vyda • / uyda mizquinha uyda com çerta /
 25 uyda • trabalhosa uyda • çuJa uida senhor • do<s> maaos • rreino •
 dos ssobruos • conprida • demĩzquĩndade *e* de errores • aqual nõ de
 ue sséer *dicta* uida • mais morte / na qual em cada • hũũs momētos •
 morremos per • desuairadas mĩguas • / demudamētos • ã desuairadas géé
 raçõões • demortes • // Pois que assy he per uentura podemos cha
 30 mar uyda *aaquelo* • que uyuemos • ã este mũdo • / Aqual os humo •
 res • Jncham • as doores • ã magrētam os ardores • / secam • / os aares •
 toruã os comeres • ã grosentam os Jeiũũs fazē magros • os Jogos •
 dessoluē as tristezas com ssumē ho cuidado • apresa • asegurança
 bota • / as rriquezas • louuamĩnhã • / apobreza abaixa amãcebya • aleua
 35 uanta • auylheçe em turua • *e* infirmjdade que branta • / atristura

[...] quae inefficaces apud Deum nullatenus esse possunt. Erravi, fateor, sicut ovis perdita (*Psal. CXVIII, 176*), et incolatus meus prolongatus est (*Psal. CXLIX, 5*): atque procul projectus sum a facie Domini Dei mei in hanc exsilii caecitatem. Ubi expulsus a paradisi gaudiis deploro quotidie mecum super miserias captivitatis meae lugubre carmen ingentesque lamentationes, dum recordor tui, mater Jerusalem, dum statui pedes meos in atriis tuis, sancta et decora Sion, necdum in interiora tua conspicerem in propatulo valens: sed in humeris pastoris mei, structoris tui, spero me reportari tibi, ut tripudium in te cum illo inenarrabili gaudio, quo laetantur illi qui tecum sunt coram ipso [917] Deo et Salvatore nostro, qui solvit inimicitias in carne sua, et pacificavit omnia quae in coelis sunt, et quae in terra, sanguine suo. Ipse enim est pax nostra, qui fecit utraque unum (*Ephes. II, 14*): qui duos ex adverso venientes conjungens in se, beatitudinis tuae permanentem felicitatem pari modo et eadem mensura se nobis daturam promisit, dicens, *Erunt aequales Angelis Dei in coelis (Matth. XXII, 30)*. O Jerusalem domus Dei aeterna, post Christi dilectionem [*Haec*, post Christi dilectionem, *desunt in Mss.*] tu esto laetitia et consolatio nostra: dulcis memoria tui beati nominis sit relevatio moeroris taediorumque nostrorum. [C 21] Taedet enim me, Domine, valde vitae hujus, et istius aerumnosae peregrinationis. Vita haec vita misera, vita caduca, vita incerta, vita laboriosa, vita immunda, vita domina malorum, regina superbiorum, plena miseriis et erroribus, quae non est vita dicenda, sed mors, in qua momentis singulis morimur, per varios mutabilitatis defectus diversis generibus mortium. Numquid quod vivimus in hoc mundo, dicere possumus vitam? [*Ex lib. de Speculo, cap. 30*] quam humores tumidant, dolores extenuant, ardores exsiccant, aera morbidant, escae inflant, jejunia macerant, joci dissolvunt, tristitiae consumunt, sollicitudo coarctat, securitas hebetat, divitiae inflant, paupertas dejicit, juvenus extollit, senectus incurvat, infirmitas frangit, moeror [...].

20. aligria] O primeiro “i” parece ser correção de um “a” // 23. <D>Eplaz] “D” capitular ausente, com letra de espera “d” na margem // 27. sséer dicta] M(55a): sser decta // 28. mĩguas] M(52, 55a): myngas; ã] M(52): e.

[fól. 265r]

dirriba // Edepois destes maaos soçede amorte sanhosa • e em hũũ
 ponto • pôdê fim aos plazeris • de aquesta • uyda mjzquinha • / detal
 guysa • que quando leixa deséer • parece *que* nũca ffoy • / Aquesta mo
 rte uydal enpero • que aspargida • de aquestas • e doutras amargu
 5 ras • / Enpero ey grande door • porque muy muytos toma com ssuas ma
 as deleitaçõões • Equantos êgana • com sseus • falssos • promitimêtos • em
 como assy seia per ssy amargosa e ffalssa que nom pode séer • ascondi
 da • e os sseus çegos amadores // Enpero infijnda • multidõõê dessande
 10 us • com ocalez • do ouro • que tem na mããõ • farta debeuer • / Edetodo ê
 todo os em beueda // Bem auenturados som aquelles • e som poucos
 que fogem aassua amizade e os plazeris • que muyto • [[que muyto •]]
 pouco duram desprezam • e lançam dessy ssua companhia • *pera* nõ séé
 rem • constrangidos • depereçerê • / quando parecer • ho ê ganador // Tu
 15 uyda • aquall • aparelhou *deus* aaquele queo amam • Vyda uydal / uy
 da fremosa • uida linpa • uyda casta • / uyda *Sancta* • uyda que nõ ssa
 be morte nê tristeza • / vyda • sem mazella • som corruçom / sem torua
 mêto • / sem desuairo / sem mudaçom • / Vyda mujto *comprida* • detoda
 20 alteza • e denjdade hu nõ ha auerssairo que contra diga / hu nõ ha
 delectaçom • de pecado • / hu ha amor • per *fecto* • e temor nem hũũ hu
 he *deus* eterno e hũũ spirito detodos • / hũũ *deus* he visto deffaçe afa
 çe // Ecom este mamar deujda • / auõõtade he farta • sem mÿgua • /
 Plazme deparar • mêtes • aaclaridade / delectâme os teus bêês per
 coraçom mujto deseioso / *quanto* os ê mÿ mais possa deseiar / Porque
 25 ê tom adoeço com oteu amor • / deseinandote forte mête e com am
 emoria de ty que amo • ê amãdo me delete // Con vem çertamête
 primeiro aleuãtar • os olhos docoraçom / aleuãtar / oestado dauõõtade con
 fortar ho deseio da / alma • / Conuê falar • ssããmête dety / ouujr •
 dety escreuer • dety ffallar dety leer decada dia • da tua bem auêtu
 30 rança • e da tua gloria e as cousas leudas • / Reuoluellas • muyto
 ameude no coraçom / *pera* assy poder • passar • so odoçe Refrigerio da tua •
 orrelha • uydal / os ardores • perigosos • e suores • de aquesta uida • /
 mortal que ha depereçer // Eassy passando / *quando* ouuer de dormjr • po
 ssa • hũũ pouco tinho • repousar • acabeça canssada • no teu seo // Por / a
 aquesta rrazom emtro aos preçiosos prados da<<s>>ssantas • escrituras • /

[...] deprimitt. Et his malis omnibus mors furibunda succedit, simulque cunctis gaudiis istius miserrimae vitae ita finem imponit, ut cum esse desierint, non fuisse putentur. Mors ista vitalis, et vita mortalis, licet his aliisque sit respersa amaritudinibus, proh dolor, quamplurimos suis capit illecebris, et quantos suis falsis promissionibus decipit! Et cum ita per se sit falsa et amara, ut etiam suos caecos amatores latere non valeat: tamen infinitam stultorum multitudinem aureo calice, quem in manu habet, potat et prorsus inebriat. Felices illi, et ipsi rari, qui familiaritatem ejus refugiunt, perfunctoria gaudia spernunt, societatem abjiciunt, ne cum pereunte deceptrice quandoque perire cogantur. [C 22] O tu, vita quam praeparavit Deus his qui diligunt eum, vita vitalis, vita beata, vita segura, vita tranquilla, vita pulchra, vita munda, vita casta, vita sancta, vita ignara mortis, nescia tristitiae, vita sine labe, sine corruptione, sine dolore, sine anxietate, sine perturbatione, sine varietate et mutatione, vita totius elegantiae et dignitatis plenissima, ubi non est adversarius et impugnans, ubi nulla peccati illecebra, [Alcuinus, pag. 134, d] ubi est amor perfectus, et nullus timor, ubi est dies aeternus, et unus omnium spiritus, ubi Deus facie ad faciem cernitur, et hoc vitae cibo mens sine defectu satiatur! Libet mihi tuae intendere claritati, delectat me bona tua avido corde, quantum plus valeo mecum considerare. Tuo enim amore languero, tuo vehementer desiderio flagro, tuaque dulci memoria admodum delector. Libet itaque, libet cordis in te oculos attollere, statum mentis erigere, affectum animi conformare. Libet sane de te loqui, de te audire, de te scribere, de te conferre, de tua beatitudine et gloria quotidie legere, et lecta saepius sub corde revolvere: ut vel sic possim ab hujus mortalis et periturae vitae ardoribus, periculis et sudoribus sub tuae vitalis aerae dulcere frigerium transire, et transiens in sinu tuo fessum caput dormiturus vel paululum reclinare. Hujus rei gratia Scripturarum sanctarum amoena prata ingrediatur, [...]

2. aos] M(52): dos // 27. da] Depois desta palavra, há uma rasura de aproximadamente 5 letras.

[fól. 265v]

e aas eruas muyto uerdes · das · sçiencias · Em orando as ponho · ã
 lleendo · as como · e ã as seguindo · as rremoyo · e ã as aJuntando / re
 ponho · as na allta seeda · da memoria · pera · assy gostando adull ·
 çidõõê senta menos · aamargura · de aquesta · uyda // Oo Çidade {{b}}
 5 bem auenturada · / Oo rregno uerdadeiramête · muy bem auêtu
 rado que quareçe · demorte / e nõ ffaz fim · ao qual nõ ssoçedem
 tenpos · per · ssua duraçom · hu he dia com tinuado · sem noyte e nõ
 ssabe auer · tempo · hu ho caualeiro uençedor · alegre aconpanhado ·
 10 de aquellas com panhas · dos angeos · nom çesa · cantar · adeus · ho cãtar /
 das cantigas · de ssyom nobre cabeça · / aqual he çercada · deperdura ·
 uyll · coroa · // Assy fosse outorgada / amỹ aperdoança dos pecados ·
 e muyto aginha · lançada · acarrega · dacarne êtrasse aa<<s>>mujto no
 bres e espaçosas moradas · da tua Çidade · / Assy ffosse que eu
 15 esteuese com aquellas · conpanhas · mujto santas · pera com os mujto
 bem auêturados · spiritos / seer presente aagloria do Criador · // Assy
 fosse que eu esguardase ho presente vulto · de christo · e que eu sen
 pre visse / aquelle mujto alto · e grande lume · / O qual nom sse
 pode dizer · nõ consíjrar · e assy nõ fosse atormêtado · per temor · de
 20 morte · Mais podese auer alegria · da Incorruçom da gloria perpe
 tua sem fim · //
 Em auenturada · he aquella · que depois que he ssolta · do
 carçer · terreall · liure uay ao çeeo · / segura he e mãssa · e nõ
 tome ĩ mĩjgo · nõ morte · / porquesta · nõca · leixa desguardar
 ho senhor · muj fremoso · que esta presente / ao qual seruiio · / oquall
 25 amou · e ao quall uem · leda e gloriosa · / Çertamente aquesta gloria
 de tamta bem auêturaça · nõ seera mĩguada · per dias · nõ mããõ
 nõ lha podera tirar · / Viromnas · filhas de siom e as rrainhas ·
 diserom e pregarom · que mujto bem auêturada · e as mãçebas
 alouuarõ · dizendo · / quem he esta · que ssobe do deserto · abastada ·
 30 dedeletos · ã costada ssobre osseu amado · / Quem he esta que anda ·
 e seleuãta · assy como · alũã · escolheita assy como ossol espanto
 sa · assy como aaz ordenada · de batalhas · // O<<o>>quam leda ssaee e
 quanto se apressa · e corre quando ouue com as orelhas · espantosas · /

[...] viridissimas sententiarum herbas exarando carpo, legendo comedo, frequentando rumino, atque congregando tandem in
 alta memoriae sede repono: ut tali modo tua dulcedine degustata, minus istius miserrimae vitae amaritudines sentiam. O tu,
 vita felicissima, o regnum vere beatum [Ex lib. de Speculo, cap. 30], carens morte, vacans fine, cui nulla tempora [918]
 succedunt per aevum; ubi continuus sine nocte dies nescit habere tempus, ubi victor miles illis hymnidicis Angelorum
 sociatus choris, cantat Deo sine cessatione canticum de canticis Sion, Nobile perpetua caput amplectente corona. Utinam
 concessa mihi peccatorum venia, moxque hac carnis sarcina deposita, utinam, utinam in tua gaudia veram requiem habiturus
 intrarem, et in tuae civitatis praeclara atque spatiosa moenia, coronam vitae de manu Domini accepturus ingrederer: ut [Ex
 Gregorii hom. 37 in Evangelium] illis sanctissimis choris interesset, ut cum beatissimis spiritibus gloriae Conditoris
 assisterem, ut praesentem Christi vultum cernerem, ut illud summum et ineffabile et incircumscriptionum lumen semper
 aspicerem, sicque nullo metu mortis affici, sed de incorruptionis perpetuae munere laetari [Ms. Mett., de incorruptione
 perpetuae gloriae laetari] possem sine fine! [C 23] Felix anima quae terreno resoluta carcere libera coelum petit! Secura est
 et tranquilla, non timet hostem neque mortem; habet enim semper praesentem, cernitque indesinenter pulcherrimum
 Dominum cui servivit, quem dilexit, et ad quem tandem laeta et gloriosa pervenit. Hanc vero tantae beatitudinis gloriam
 nulla dies minuet, nullus improbus poterit auferre. Viderunt eam filiae, et beatissimam praedicaverunt: reginae et
 concubinae laudaverunt eam (Cant. VI, 8), dicentes, Quae est ista, quae ascendit de deserto, deliciis affluens, innixa super
 dilectum suum (Id. VIII, 5)? Quae est ista, quae progreditur sicut aurora consurgens, pulchra ut luna, electa ut sol, terribilis
 ut castrorum acies ordinata (Id. VI, 9)? Quam laeta exit, festina currit, [Er. Lugd. Ven. et Lov., festinat, currit. M.] cum
 dilectum suum sibi dicentem attonitis auribus audit: [...]

21. Em] “B” capitular ausente, com letra de espera “b” na margem // 28. diserom] M(55a): de Siom // 32. O<<o>>]
 M(55a): O.

[fól. 266r]

ho sseu amado que lhe diz · ALeuantate mynha · amiga · mynha esposa · /
 e uem porque ia poussou ho Jnu<er>no · e ho orualho · se foy e separtio ·//
 As flores · aparecerom ã anossa terra · / afigueira lançou sseus figos
 lanpããõs · As uinhas froreçêtes derom odor · Aleuan<ta>te apressa
 5 te mjnha amiga · fremosa mjnha · / mynha põõba · nos forados da
 pedra na cauerna · daparede / amostrame ho teu geesto · ssõõê atua ·
 uoz · nas mjnhas · orelhas · atua uoz doce e atua face fremosa · /
 // Vem mjnha · amada · mjnha fremosa · mjnha põõba · / mjnha sem
 10 magoa · mjnha esposa · / Vem e poerei ã ty · amjnha · cadeira por ·
 que cobíjçei oteu doairo ·// Vem pera · te alegrares · no meu esguar ·
 damento · com os meus angeos · aconpanhia dos quáães te auyam pro ·
 mjtida · / uem per os trabalhos · e ã tra no prazer · do teu ssenhor · /
 e nem hũũ nom te pode tolher ·//
 Em aenturados sodes · / todos os sanctos · de deus · que passaste<<s>>
 15 os perigóõs · de aqesta · uyda mortal e mereçestes de vj̄r /
 ao porto · da folgança · per durauyll · e da segurança e paz
 // Seguros e folgados · e senpre deffesta · e paz e alegres · sodes · /
 Rogouos por · auossa caridade pois que Jassodes · seguros danossa ·
 gloria · que nõ pode desfalleçer · que aJades · cuydado · da nossa ·
 20 muyto · e desuairada mjzquindade ·// Por aquelle uos rrogo que uos ·
 ffez · e uos · ataães · escolheo · de cuJa auõõdança · e de cuJo conprimẽto
 Ja ssodes fartos · de cuJa morte sodes feytos · nom mortaaes · de
 cuJa mujto bem auẽturada · uysom · senpre auedes prazer · / Que
 25 Cadadia seiades · nẽbrados de acorrerdes · anos mjzquinhos que
 ainda somos tragidos · nas tenpestades · de aqesta uyda · que nos ·
 çercam ·// Vos mujto fremosos ssantos de deus · que uos leuãtast /
 es · ã grande alteza · / aJudade anos · que ssomos terra · uyll que
 Jaz · ã fundo longe · / Dade amããõ e aleuãtade ssobre sseus pées ·
 30 aqueles que iazem · pera depois que seleuãtarem · e lhes melhor · for · /
 da infirmjdade seiam fectos fortes nabatalha ·// Rogade e horade firme
 mente e nõ çedes por · nos mjzquinhos · e mujto minguidos · pecado
 res · em tall maneira · que per uossas oraçõõês seiamos Juntos aa ·
 uossa Sancta gloria · e comp<an>hia · / porque en outra · maneira nõ pressu /

Surge, amica mea [Er. Lugd. Ven. et Lov.: Surge, propera, amica mea. M.], *speciosa mea, et veni: jam enim hiems transiit, imber abiit et recessit, flores apparuerunt, tempus putationis advenit. Vox turturis audita est in terra nostra, ficus protulit grossos suos, florentes vineae dederunt odorem. Surge, propera, amica mea, formosa mea, columba mea in foraminibus petrae, in caverna maceriae, ostende mihi faciem tuam, sonet vox tua in auribus meis. Vox enim tua dulcis, et facies tua decora* (Id. II, 10-14). Veni, electa mea, speciosa mea, columba mea, immaculata mea, sponsa mea: veni, et ponam in te thronum meum, quia concupivi speciem tuam. Veni ut laeteris in conspectu meo cum Angelis meis, quorum societas tibi a me repromissa est. Veni post multa pericula et labores, intra in gaudium Domini tui, quod nemo tollet a te. [C 24] [Ex lib. de Speculo, cap. 29] Felices sancti Dei omnes, qui jam pertransistis hujus mortalitatis pelagus, et pervenire meruistis ad portum perpetuae quietis, securitatis et pacis: securi et tranquill, semperque festivi atque gaudentes estis. Obsecro vos per matrem charitatem, securi estis de vobis, solliciti estote de nobis: securi estis de vestra immarcescibili gloria, solliciti estote de nostra multiplici miseria. Per ipsum vos rogo, qui vos elegit, qui vos tales fecit, de cujus pulchritudine jam satiamini, de cujus immortalitate immortales facti estis, de cujus beatissima visione semper gaudetis, estote jugiter memores nostri; subvenite nobis miseris, qui adhuc in salo hujus vitae circumstantibus agitamus procellis. Vos portae pulcherrimae, quae in magnam surrexistis altitudinem, adjuvate nos vile pavementum, longe inferius jacens. Date manum, et erigite jacentes super pedes: ut convalescentes de infirmitate, fortes efficiamur in bello. Intercedite atque orate constanter atque indesinenter pro nobis miseris multumque negligentibus peccatoribus, ut per vestras [919] orationes vestro sancto consortio jungamur: quia aliter [...].

1. ALeuanta] M(55a): Levata // 2. poussou] M(55a): passou; Jnu<er>no] M(55a): inverno// 4. Aleuan<ta>] M(55a): Alevanta // 6. ssõõê] M(55a): ssooe // 14 Em] “B” capitular ausente, com letra de espera “b” na margem.

[fól. 266v]

mimos desséer ssaluos // Somos Çertamête mujto fracos • homêês /
 pequenos e de nem hũa uirtude • Azemelas douentre / e mancebos • da
 carne / nos quaaes aadur parece / ssinall debondade e dende postos
 sso acom fusom de *christo* / seiam leuados no lhenho / da cruz • mareando
 5 per este grande mar / e espantosso • em que som anjmalias pequenas
 com grandes / Hu senpre he aparelhado • *pera* ssoruer • e degastar • ho dra
 gom mujto cruell • hu som lugares pirigosos • conuem assaber • estilla /
 e caripdes • que ssom os lugares mais perijgosos • domar / e outros
 lugares sem conto • nos quaaes pereçem • aquelles • que se nom ca
 10 uidam • e som douidosos • na ffe // Orade ssenhores • orade mujto piedo
 sos • orade todas as conpanhas • dos ssantos • e todo opobóó dos bem •
 auenturados • *pera* per uossos rrogos • e mereçimentos aJudados • ssal
 lua nossa • naue / com ssuas emteiras mercadarias mereçamos de
 vj̃r • ao porto da folgança • per durauyll • e depaz continuada • e de
 15 segurãça • que nũca ha deffaleçer //

OOmadre Jherusalem • Çidade de *deus* muyto amada • esposa de *christo* •
 aty ama omeu *spiritu* • atua fremusura / deseia muyto • amj
 nha uõõtade / Oo quam fremosa • quam gloriosa e quam con
 20 prida de bõõdades tu es • tu es fremosa • e magoa no he êty aue /
 plazer e alegrate / fremosa filha doprinçepe • porque cobijcou elrrey teu
 doairo e amaou atua • fremusura • fremosa • antre os filhos dos •
 homêês • em ssua • forma • he oteu amado / Branco e rruyo esco
 lheiro antre mjll / assy como amaceeira antre as • aruores • domato
 25 Assy omeu amado • antre os filhos dos • homêês / Eo assõõbra
 de aquell • que desegey exme leda seio e osseu fruyto • doce / a •
 amjnha gargãta // Oomeu amado ã uyou assua • mããõ • per ho fu
 rado • e ho meu uentre em Çinto • com osseu tangimêto // no meu
 leyto • de noyte demandey aquell • que ama amjnha alma / demã •
 deyo e acheio tenhóó • e nõ oleixarey • ataa que me leue dentro
 30 aassua casa / e aassua morada // Oogloriosa mjnha • madre ally
 me dira ssuas pallauras • muyto doçes / mais auondasamête e
 mais per • fectamête e fartarnea demarauilhosa fartura • fartura •
pera mais nũca • auer • fframe nem sede *pera* todo senpre // Oo allma /
 bem auenturada e senpre bem auenturada • no ssegre / sse ey deme /

[...] salvi esse non possumus. Sumus namque valde fragiles et nullius virtutis homunciones: animalia ventris et carnis mancipia, in quibus vix aliquod probitatis vestigium apparet. Et tamen sub Christi confessione positi, ligno crucis ferimur, navigantes per hoc mare magnum et spatiosum ubi sunt reptilia quorum non est numerus, ubi sunt animalia pusilla cum magnis (*Psal. CV, 25*), ubi est draco saevissimus, semper paratus ad devorandum, ubi sunt loca periculosa Scylla et Charibdis, et alia innumerabilia, in quibus naufragantur incauti, et in fide dubii. Orate Deum, orate piissimi, orate, omnia agmina sanctorum et universi coetus beatorum, ut vestris precibus meritisque adjuti, [*Vid. lib. de Speculo caput 30*] salva nave et integris mercibus pervenire mereamur ad portum perpetuae quietis, continuae pacis, et nunquam finiendae securitatis. [*C 25*] Mater Jerusalem, civitas sancta Dei, charissima sponsa Christi, te amat cor meum, pulchritudinem tuam nimium desiderat mens mea. Quam decora, quam gloriosa, quam generosa tu es! Tota pulchra es, et macula non est in te. Exsulta et laetare, formosa principis filia, quia concupivit rex speciem tuam, et amavit decorem tuum speciosus forma prae filiis hominum. Sed qualis est dilectus tuus ex dilecto, o pulcherrima? Dilectus tuus [*Er. Lugd. Ven. Lov. hic et paulo post, Dilectus meus. M.*] candidus et rubicundus, electus ex millibus (*Cant. V, 9, 10*). Sicut malus inter ligna sylvarum, sic dilectus tuus inter filios. Sub umbra illius quem desideravi, ecce laetus sedeo: et fructus ejus dulcis gutturi meo (*Id. II, 3*). Dilectus tuus misit manum per foramen, et venter meus intremuit a tactu ejus (*Id. V, 4*). In lectulo meo per noctem quaesivi dilectum tuum [*Er. Lugd. Ven. Lov., quaesivi quem diligit anima mea. M.*], quaesivi, et inveni eum (*Id. III, 1*): teneo, nec dimittam eum, donec introducat me in domum tuam, et in cubiculum tuum [*Er. Lugd. Ven. Lov., in domum suam et in cubiculum suum. M.*], gloriosa genitrix mea. Ibi enim dabis mihi dulcissima ubera tua (*Id. VII, 12*) abundantius et perfectius, et saturabis me satietate mirifica, ita ut nec esuriam, neque sitiã in aeternum. Felix anima mea, semperque in saecula felix, si intueri meruero [...]

4. lhenho] *M(55a): lenho // 7. pirigosos] M(55a): perygosos // 16. O* “O” capitular em grafite, com letra de espera “o” na margem // 21. fremosa] *M(52): fremoso (Diz em nota: “No código vem fremosa. A avaliar pelo latim, deve ser erro, talvez do copista”)*.

[fól. 267r]

5 rezer • esguardar atua gloria e atua • fremosura // As tuas portas e os •
 teus muros e as tuas praças e as tuas moradas muytas • e os teus nobles cidadããos /
 e ho teu rey e muy forte teu senhor em sua fremosura •/ Por queos teus / muros
 som depedras preciosas • as tuas portas • de aljofar muy noble • as tuas praças dou
 10 ro muyto puro • em as quaees nũca çessam de cantar ledamente / alleluya •
 / As tuas moradas muytas / fundadas depedras quadradas / feytas deçafiras •
 cubertas deladrilho douro • nas quaees nõ entra homẽ que nom seia linpo • nem
 mora hi homem çuio • Ffremosa es feyta iherusalem madre / em teus plazerẽs •
 nõ ha em ty cousa tal / qual nos aquy padeçemos • nem taaes quaees nos aquy
 15 veemos / em aquesta mezquinha vida • Nom ha em ty treueas nem noyte / ou
 algũu desuairo detempo • nõ luze em ty luz decandea / ou splendor de
 lũã / ou claridade de strellas • Mais deus / de deus / luz de luz / ho sol dejustica
 te alomea sempre • Oocordeiro branco ssem magoa / luzente e muyto fremoso
 he oteu lume / e oteu sol • e atua claridade e todo oteu bem •/ Acontem
 20 plaçõ de aqueste rey nũca desfaleçe • esse rey dos rreys esta em meo dety •
 e os seus moços de rredor de ssey • Aly os choros dos angeos que cantã himnos
 ally ha companhia dos cidadããos de cima •/ ally ha muito doce sollẽpnidade •/
 de todos aquelles que do desterramento triste • tornam aos teus prazerẽs • Ally ha •
 companhia dos prophetas •/ ally oconto dos appostolos •/ ally avencedor / cauallaria •/
 25 dos martires sem conto •/ Ally osancto conuento dos confessores sanctos •/ Ay os uer
 dadeiros e perfectos monges •/ Eally ha sanctas molheres • que vencerom as
 delectações do mũdo e anatureza da sua carne •/ Ally os moços Eas moças
 que per sanctos costumes passarõ os seus anos • aly as ouelhas som cordeyros • os quaees esca
 parom os laços da deleitaçõ de aqueste mũdo • todos ham prazer em suas proprias moradas •/
 30 Desyqual he agloria de cada hũu • mays oplazer detodos he comũu • e reyna
 hi per fecta caridade •/ Por que deus he todas as cousas em todas as cousas • Oqual ueem
 sem fim • e em oueendo senpre ardem em seu amor • louuã e amã todo sua
 obra delouuor sem fãlicimẽto e sem trabalho •/ Bem auenturado sãõ eu / e uerda
 deyrãmẽte bem auẽturado pera todo sempre • se depois do desterramẽto daqueste pe
 35 queno tempo mereçer ouuyr aquelles cantares deçelestial melodia • que cantam ao
 louuor dorrey eternal • aquelles çidadããos daterra çelestial • e as conpanhias /

[...] gloriam tuam, beatitudinem tuam, pulchritudinem tuam, portas et muros tuos, plateas tuas, mansiones tuas multas, nobilissimos cives tuos, et fortissimum regem tuum Dominum nostrum in decore suo. Muri namque tui ex lapidibus pretiosis, portae tuae ex margaritis optimis, plateae tuae ex auro purissimo, in quibus jucundum alleluia sine intermissione concinitur. Mansiones tuae multae quadris lapidibus fundatae, sapphyris constructae, laterculis aureis coopertae; in quas nullus ingreditur immundus, nullus habitat inquinatus. Speciosa facta es et suavis in deliciis tuis, mater Jerusalem. Nihil in te tale, quale hic patimur, qualia in hac misera vita cernimus. Non sunt tenebrae in te, neque nox, aut quaelibet diversitas temporum. Non lucet in te lux lucernae, aut splendor lunae, vel jubar stellarum; sed Deus de Deo, lux de luce, sol justitiae semper illuminat te; Agnus candidus et immaculatus, lucidus et pulcherrimus, est lumen tuum [Er. Lugd. Ven. Lov. sic exhibent hunc locum: Agnus candidus et immaculatus, lucidus et pulcherrimus est lumen tuum. M.]. Sol tuus, claritas tua et omne bonum tuum, hujus pulcherrimi Regis indeficiens contemplatio. Ipse Rex regum in medio tui, et pueri ejus in circuitu ejus [Ita lib. de Speculo, cap. 30, post Gregorium]. Ibi hymnidici Angelorum chori, ibi societas supernorum civium. Ibi dulcis solemnitas omnium ab hac tristi peregrinatione ad tua gaudia redeuntium. Ibi Prophetarum providus chorus, ibi iudex [Alias, duodenus iudex] Apostolorum numerus, ibi innumerabilium [920] martyrum victor exercitus, ibi sanctorum Confessorum sacer conventus, ibi veri et perfecti monachi, ibi sanctae mulieres, quae voluptates saeculi et sexum infirmitatis vicerunt; ibi pueri et puellae, quae annos suos moribus transcenderunt. Ibi sunt omnes oves et agni, qui jam hujus voluptatis laqueos evaserunt. Exsultant omnes in propriis mansionibus. Dispar gloria singulorum, sed communis est laetitia omnium. Plena et perfecta ibi regnat charitas; quia Deus est omnia in omnibus (I Cor. XV, 28), quem sine fine vident, et semper videndo in ejus ardent amore. Amant et laudant, laudant et amant. Omne opus eorum, laus Dei, sine defectione, sine labore. Felix ego, et vere in perpetuum felix, si post resolutionem hujus corpusculi audire meruero illa cantica coelestis melodiae, quae cantantur ad laudem Regis aeterni ab illis supernae patriae civibus, [...]

[fól. 267v]

dos spiritos bem aenturados ·/ Bem aenturado eu e mujto bem aenturado se
 os eu mereçer decantar · e estar ante omeu rrey · meu duque · e meu deus e ueelo
 em sua gloria assy como aele prougue deprometer / dizendo ·/ Quero eu padre
 que aquelles que me deste / seiam comjgo · e ueiam amynha caridade / que eu ouue
 5 em ty · ante que omundo fosse facto · Eem outro loguar · disse · aquel que me serue /
 syguame e hu eu soom · aly sera omeu serujdor e outra uez disse / aquel que
 me ama · sera amado domeu padre · e eu ho amarey e amostrarey aele
 mÿ meesmo
 <A>Alma seca ouue sede dafonte perdurauel e demanda que seia
 10 quebrado cedo ocarçer da carne · Deseia / cobijça e trabalha por
 que he desterrada / desse alegrar na gloria · e geme por que sse
 nom uee quyte demizquijndade · Consirra agloria que perdeo quando pecou · e
 ho mal que sempre acreçenta e memoria dobem perdido · Quem pode dizer
 quanta he aalegria da jnfijnda paz · honde sse leuamta hedificios de ·
 15 viuas e preciosas pedras · Esplandeçem com ouro os altos tectos · e as ca
 maras datrijndade lançam fremosos rrayo { {ss} } s soomête depedras e de al
 jofar · Esta obra he conposta · arua desta cidade he estrada de ouro lyn
 po como uydro · Aly nom ha limo / nem sterco · nã he vista cousa cuja ·
 e jnuerno auorreçiuvel e stio mujto queente ·/ aly nã fazem cruel nojo ·/
 20 Veraao mujto doçe / e flores lyrios esplandeçem · ho açafrom em uerme
 lheçe · ho balssamo sua · os prados em uerdeçem · as messes creçem · os ry
 os domel correm · as especies e hunguentos dam muy doce cheyro · os
 pomos pendem · as flores bem cheirantes nũca caaem das aruores · al
 una nũca sse muda · nem osol · nem o curso das strellas · Ocordeyro
 25 he lume de aquesta bem aenturada cidade · oqual nunca fallece · mays
 anocte e otempo falleçem · Por que ele da dia pera todo senpre e os sanctos ham
 as cousas per osol mujto claro e splandecente · e coroados depouys douẽ
 cimento / ham plazer hũus com os outros e seguros desprezam as batalhas
 do ãmijgo uencido · e liures detodo pecado / nom sentem as batalhas dacarne ·/
 30 Acarne facta spiritual e aalma · em hũã cousa cõueem · husam demujta
 paz / antre elles nã he desauenença · e assy nuus tornam aanaçença nã

[...] beatorumque spirituum agminibus. Fortunatus ego nimiumque beatus, si et ego ipse meruero cantare ea, et assistere regi meo, Deo meo, duci meo [Ms. Mett., dulci], et cernere eum in gloria sua, sicut ipse polliceri dignatus est dicens, *Pater; volo ut quos dedisti mihi, sint mecum; ut videant claritatem meam quam habui apud te ante constitutionem mundi* (Joan. XVII, 24); et alibi, *Qui mihi ministrat, me sequatur, et ubi sum ego, illic et minister meus erit* (Id. XII, 26); et iterum, *Qui diligit me, diligitur a Patre meo, et ego diligam eum, et manifestabo ei me ipsum* (Id. XIV, 21). [C 26] [*Hic hymnus desideratur in Mss. Met. et Regio. Est Petri Damiani, tom. 4, pag. 226*] Ad perennis vitae fontem mens sitiuit arida, / Clastra carnis praesto frangi clausa quaerit anima, / Gliscit, ambit, eluctatur exsul frui patria, / Dum pressuris ac aerumnis se gemit obnoxiam, / Quam amisit, cum deliquit, contemplatur gloriam / Praesens malum auget boni perditam memoriam. / Nam quis promat, summae pacis quanta sit laetitia? / Ubi vivis margaritis surgunt aedificia, / Auro celsa micant tecta, radiant triclinia, / Solis gemmis pretiosus haec structura nequitur, / Auro mundo, tanquam vitro urbis via sternitur. / Abest limus, deest fimum, lues nulla cernitur. / Hiems horrens, aestas torrens illic nunquam saeviunt. / Flos purpureus [In B., perpetuus. *Correximus ex auctoritate Petri Damiani, cui hicce debetur hymnus. M.*] rosarum ver agit perpetuum, / Candent lilio, rubescit crocus, sudat balsamum, / Virent prata, vernant sata, rivi mellis influunt, / Pigmentorum spirat odor, liquor et aromatum, / Pendent poma floridorum non lapsura nemorum. / Non alternat luna vices, sol, vel cursus siderum: / Agnus est felicitatis urbis lumen innociduum. / Nox et tempus desunt ei, diem fert continuum: / Nam et sancti quique, velut sol praeclarus, rutilant, / Post triumphum coronati mutuo conjubilant, / Et prostrati pugnas hostis jam securi numerant. / Omni labe defaecati, carnis bella nesciunt. / Caro facta spiritalis et mens unum sentiunt. / Pace multa perfruentes, scandala non perferunt. / Mutabilibus exuti, repetunt originem, / [...]

1. Bem] O “B” parece ser correção de um “Q” // 9. <A>] “A” capitular ausente, com letra de espera “a” na margem, M(52): om.; fonte] M(52): fome // 10. cobijça] M(52): cobiça // 13. e] M(52): a (Diz em nota: “No código, vem claramente e, mas deve ser erro do copista”) // 17-18. arua ... uydro] M(52): om. // 22. do] M(52): de.

[fól. 268r]

mudayl • e esguardam depresente aymagem dauerdade •/ Desta vidal fo[n]te
 tyram dolcidõde de dynidade / *que* tomã stado de grande firmeza • e assy claros /
 viuos e alegres nũa desfalleçem • Nom ha hi doores / por *que* senpre som ss
 aaos • nem os moços enuelheçem • e daquy teem seerem perdurauees •/
 5 Por *que* o tempo do passar / passou • e daly enuerdeçem e esforçam • e ãflorecẽ •/
 Eas cousas corr<u>ptiuees / desfalleçem • aforca da jnmortalidade •/ sorueo
 aforteleza damorte • os *que* sabem *aquel que* todas as cousas conhece • *que* sera
 o*que* nom sabem / e conhece os segredos docoraçõ hũũ do outro • hũã cousa
 10 *querem* / e hũã cousa nom *querem* / e hũã he auoontade detodos • pero *que* <<a>>cadahũũ
que por *que* sse amã hũũs aos outros •/ singular galardom / ho de cadahũũ he
 atodos feyto comũũ • honde os corpos aly de *dereito* se ajuntam aas aguyas •/
 Honde com os angeos as *sanctas* almas som rrecriadas • dehũũ pam vi
 uem os cidadaaos desta e da outra terra / e elles senpre fartos • Ho *queteem* deseia •/
 15 e afatura nõ faz fastio • nõ afame atormenta • deseiendo senpre comer /
 e comendo senpre deseiam • auoz de grande melodya / senpre cantam novos cã
 tares • e os orgõos com seu gracioso canto fazem dulcura aas orelhas •
 e dam louuores aorey / per os *quaees* som uençedores •/ Bem auẽtura
 da he aalma *que* depresente e desenpre uee orrey doçeeo •/ e so sy uoluer
 20 aoutra machina do mũdo • ho sol e alũã / e as esperas com as prenetas
 e *strellas* •/ O*christo que* es vitoria dos batalhantes • aesta morada me
 trage depoyos *que* for solta acinta dacaualaria • e fazeme *companheiro* /
 per graça dos bem auenturados cidadaaos • Dame forca poys *trabalho*
 em contynuada batalha • *pera* me depoyos darem opreço por omeu *dereito*
 25 *mercimento* • mereça de husar dety / com galardom sem fim amem •/
 [O]Omyinha alma beenze o senhor • e todas as cousas *que* de dentro
 demỹ som / beenzom ao seu *sancto* nome •/ Oomyinha alma
 beenze o senhor / e nõ *queyras esquecer* todos os bẽens *que* te fez /
 Beenzede ao senhor •/ todas as suas obras • em todo loguar do sseu

Et praesentem veritatis contemplantur speciem: / Hinc vitalem vivi fontis hauriunt dulcedinem. / Inde statum semper iidem
 existendi [*Alias*, exeuntes; *et mox*, peccant casibus] capiunt, / Clari, vividi, jucundi, nullis patent casibus. / Absunt morbi
 semper sanis, senectus juvenibus. / Hinc perenne tenent esse; nam transire transiit. / Inde virent, vigent, florent; corruptela
 corrui, / Immortalitatis vigor mortis jus absorbit. / Qui scientem cuncta sciunt, quid nescire nequeunt [*Apud omnes editos*,
excepta GG. editione, versus ille interrogationis puncto concluditur; corrupte. M.]. / Nam et pectoris arcana penetrant
 alterutrum, / Unum volunt, unum nolunt, unitas est mentium. / Licet cuique sit diversum pro labore meritum; / Charitas haec
 suum facit, quod amat in altero [*Alias*, dum amat alterum]. / Proprium sic singulorum, commune fit omnium. / Ubi corpus,
 illuc jure congregantur aquilae. / [921] Quo cum Angelis et sanctae recreentur animae [*In B.*, Quo cum Angelis et sanctis
 recreentur animae. *Er. Lugd. Ven. et Lov. secuti sumus. M.*], / Uno pane vivunt cives utriusque patriae. / Avidi, et semper
 pleni, quod habent, desiderant. / Non satietas fastidit, neque fames cruciat; / Inhiantes semper edunt, et edentes inhiant. /
 Novas semper harmonias, vox meloda concrepat. / Et in jubulum prolata mulcent aures organa, / Digna, per quem sunt
 victores, regi dant praeconia. / Felix coeli quae praesentem regem cernit anima, / Et sub sede spectat alta orbis volvi
 machinam; / Solem, lunam et globosa cum planetis sidera. / Christe, palma bellatorum, hoc in municipium / Introduc me,
 post solutum militare cingulum; / Fac consortem donativi beatorum civium; / Praebe vires inexhausto laboranti praelio: / Ut
 quietem post praecinctum debeas emerito, / Teque merear potiri sine fine praemio. Amen. / [C 27] [*Joannis Fiscamm., pars*
 3] Benedic, anima mea, Domino, et omnia quae intra me sunt, nomini sancto ejus. Benedic, anima mea, Domino, et noli
 oblivisci omnes retributiones ejus. Benedicite Domino, omnia opera ejus; in omni loco [...].

26. [O]] “O” capitular, em tinta bem fraca e borrado.

[fól. 268v]

senhor[io] • minha alma beenze o senhor • / Louemos o senhor o qual louou os
angeos • adoram os senhorios • e tremẽ os poderios • O qual cherubim e sera
phim / chamõ per uoz que nõca quedam • sancto • sancto • sancto • Juntemos as nossas
vozes / aas uozes dos angeos • e o senhor detodos / louemos per nosso modo • /
5 Elles certamẽte louou o senhor / muy puramente e sem culpa • por que sen
pre se achegam aacõtenplaçom diuynal • nõ per spelho em semelhança • /
mais defaçe afaçe • / Se algũu for abastante dizer ou pensar / qual he
ante apresença do senhor • / aquella multydõẽ que sse nõ pode contar dos spiritus
bem auenturados / e uirtudes celestiaaes • qual <<he>> em elles afesta dauysom de
10 deus sem fim • e alidyçe sem conto • aqual ho ardor do amor nõ atormenta
mays deleyta • / Que cousa he em elles odeseio dauysom de deus / com far
tura e abastança e com deseio • Nos quaees odeseio nõ faz pẽna nem abastã
ça traz fastio • Per que maneyra em se achegado aamuy alta bem
auenturança / som bem auẽturados • Em que maneyra juntos ao uerdade
15 yro lume / som fectos luz • / Per que maneyra em elle esguardando amara
uylhosa eternidade som em formados que se nom podem mudar • Mais
quando poderemos comprehender aquela alteza da quella dignidade angelical /
que agora nõ podemos antre nos achar / nem conheçer anatura danossa
alma • / Quem he esta tam forte • tam enferma • tam pequena • e tã
20 grãde • que tantos segredos ã magina • e as cousas celestiaaes cõtenpla •
e que achou per engenho mujto claro / asabedoria demuytas artes do proueito
humanal • Qual he aquella que tanto conheçeo das outras cousas • e de
sy qual ella seia detodo em todo / nõ osabe • Enpero que algũãs cousas du
uydosas seiam dictas per algũũs / sobre sua nacença e criaçom • em pero acha
25 mos certamente / que ella he hũũ spiritu jnteleytual feyto jn mortal / per
opoderio do criador • nõ mortalmente uyuẽte / segundo seu modo • e mortal
corpo que sostem uyuificante • sojeyto amudaçom • dado aesqueecimento •
oqual otemor abaixa • e aalegria aleuanta • / Oocousa marauylhosa /
digna / detodo spanto de deus • certamẽte criador detodas as cousas • oqual nõ
30 sse pode comprehender nõ fallar / cousas mujto altas • e mujto mara
uylhosas sem duuyda nõ hũã / leemos fallamos / e escrepuemos • todos

[...] dominationis ejus benedic, anima mea, Domino. Laudemus Dominum, quem laudant Angeli, adorant Dominationes, tremunt Potestates: cui Cherubim et Seraphim incessabili voce proclamant, Sanctus, sanctus, sanctus. Jungamus voces nostras vocibus sanctorum Angelorum, et communem Dominum laudemus pro modulo nostro. Illi enim laudant Dominum purissime et incessanter [*Ms. Mett.*, inculpabiliter. *Regius*, incessabiliter], quia semper inhaerent contemplationi divinae, non per speculum et in aenigmate, sed facie ad faciem. Sed quis dicere vel cogitare sufficiat, [*Ex Gregorii Magni homilia 8 in Ezechiel*] qualis sit in conspectu omnipotentis Domini illa beatorum spirituum coelestiumque Virtutum innumerabilis multitudo, quae sit in eis sine fine festiuitas visionis Dei, quae laetitia sine defectu, quis amoris ardor, non crucians, sed delectans, quod sit in eis desiderium visionis Dei cum satietate, et satietas cum desiderio, in quibus nec desiderium poenam generat, nec satietas fastidium parit; quomodo inhaerendo summae beatitudini sint beati; quomodo conjuncti vero lumini facti sunt lux; quomodo semper aspicientes incommutabilem Trinitatem, mutati sunt in incommutabilitatem? Sed quando illam angelicae dignitatis celsitudinem comprehendere poterimus, qui nec ipsius animae nostrae naturam investigare valemus? [*Ex citato Gregorii loco. Vid. lib. de Spiritu et Anima, cap. 56*] Qualis est ista, quae carnem vivificare potest; se autem in sanctis cogitationibus, ut volet, constringere non potest? Qualis est ista, tam fortis, tam infirma; tam parva, tam magna, quae rimatur secreta [*Editi*, secreta Dei], et coelestia contemplatur, atque humanis commodis multarum artium peritiam perspicaci ingenio adinvenisse probatur? Qualis ergo ista est, quae tam multa de caeteris novit, et se qualiter facta sit, prorsus ignorat? Licet enim nonnulla ambigua a quibusdam super ejus origine proferantur, invenimus tamen eam esse quemdam intellectualem spiritum per Creatoris potentiam factum, immortaliter juxta modum suum viventem, mortale corpus quod sustinet vivificantem, mutabilitati subjectum, oblivioni deditum, quem timor saepe afficit, laetitia extollit. O res mira omnique stupore dignissima! De Deo quidem creatore omnium, qui est incomprehensibilis et ineffabilis, excelsa et mirabilia nimis omni remota ambiguitate legimus, loquimur et scribimus: [...]

[fól. 269r]

os angeos / e todas as almas ·/ toda cousa *que* dizemos non *presumimos* de ·
 ha *prouar* / *per* *prouaçom* euidente ·/ mais *passé* ·/ Etoda cousa *que* he cria
 da corra ·/ e soba e *trespasse* ·/ em aquel *que* todallas cousas *criou* · e *quanto* po
 der enderence os olhos da fe ·/ Farey graaos de *sobimento* no meu coraçõ ·
 5 e *per* esse *entendimento* *sobirey* ao meu *deus* ·/ oqual mora sobre · *amjnha* ca //
 beça ·/ Toda cousa *que* *visiuelmente* he *sguardada* / toda cousa *que* *spiritualmente*
 he *maginada* · *per* forte coraçom / *seia* muito longe lançada / do *sguardamento*
 da uõõtade · *se* ho *entendimento* puro e *simplez* · e *per* uoo *arreatado* / *uenha*
 10 ao feitor dos angeos e das almas / e de todas as cousas ·/ *Aquella* alma he
 bem *auëturada* / *que* *desenpara* as cousas baixas e *demanda* as altas · *que* *pooem* ase
 eda *dasua* morada / nas cousas fortes · e das muyto altas pedras / *contempla*
 osol *dajustiça* *per* *esguardamentos* de *aguya* ·/ *Certamente* nõ ha hi *cousa*
 tam *fremosa* / *nem* tam *alegre* · como cõ *deseio* de coraçõ / e *esguardamêto* de
 15 *uontade* · *cõtenplar* esse soo *deus* · e *per* *maneyra* *marauylhosa* *uesyuelmente* ·
esguardar *aquele* *que* he em *visyuel* · *Easy* *gostam* outra *dulcidoee* e nõ *aquesta* ·
 em *esguardar* outra *luz* e nõ *aquesta* · *aquesta* *luz* *que* he *carrada* em *loguar* *fijnda*
per *tenpo* / e *desuayrada* *per* *Ronpimentos* das *noytes* · *Eaqual* *auemos* *comũ* cõ
 os *uermeens* / e cõ as *bestas* e em *comparaçõ* de *aquela* *mujto* alta *luz* / nõ *deue*
seer dicta *luz* · *mays* *noyte* ·/
 20 <E>*Mpero* *certamête* *que* *aquella* *mujto* alta nõ *mudauel* *essencia* *luz* *uerda*
deira *luz* dos angeos · *que* *nom* *desfaleçe* / nõ *possa* *seer* *vista* *dene*
hũũ *homẽ* em *esta* *uyda* *presente* · *por* *que* *ella* tam *soamente* he
guardada na *gloria* *celestial* *pera* *seer* *galardom* aos *sanctos* ·/ *Enpero* *aquello* *auemos*
 25 *decreer* *sentyr* / *entender* / e *ardentemête* *deseiar* · e em *algũã* *maneyra*
 ho *teer* e *esguardar* ·/ *Sõẽ* *certamête* *auoz* sobre os angeos e ho *homem*
 com *aficada* *uontade* / *contenple* *adeus* · e *per* *palauras* *quaees* *poder* / *deseus* *lou*
uores *aele* · *por* *que* *justa* *cousa* he / *que* *acreatura* *louue* ao seu *criador* · e
 elle *certamente* nos *criou* *pera* *olouuarmos* · *Oqual* *nom* *avia* *mester* *nosso* lo
 30 *uoures* · *por* *que* *elle* he *uirtude* *jnfijnda* *que* *nom* ha *mester* *cousa* *nehũã* · *ca*
 he *soficiente* *asy* *meesmo* ·/ *Grande* he *onosso* *Senhor* · e *muyto* *delouuar* ·
aqueste *certamente* / *auoontade* *ame* · *alingoa* *cante* · *amaao* *escrepua* ·/ *Eem*
aquestes *studos* *sanctos* / ho *coraçom* *fiel* *se* *acustume* · *Easy* *ocontenplador*

[...] de angelis autem et animabus quidquid dicimus, non tam evidenter approbare possumus. [922] Sed transeat ab his animus, et transcendat omne quod creatum est, curret et ascendat, volitet et pertranseat, et in eum qui creavit omnia, quantum potest, oculos fidei dirigat. Faciam gradus ascensionis in corde meo, et per ipsam animam meam, ascendam ad Deum meum [Sic Mss. At editi, per ipsos ascendam ad animam meam, et per ipsam mentem meam ascendam ad Dominum meum], qui capiti meo desuper manet. Quidquid visibiliter cernitur, quidquid spiritualiter imaginatur, forti manu ab intuitu mentis procul removeatur: solus intellectus purus et simplex, incedens rapido volatu, ad ipsum perveniat Conditorem angelorum et animarum, et omnium rerum. Mens illa beata, quae ima deserit, summa petit: quae ponit in arduis sedem habitationis suae, et de summis rupibus contemplatur solem justitiae aquilinis obtutibus. Nihil enim tam pulchrum atque jucundum, quam ipsum solum mentis intuitu et cordis aviditate contemplari Deum, et miro modo invisibiliter cernere invisibilem; sicque aliam, non istam gustare dulcedinem, et inspicere aliam, non istam lucem. Lux enim ista, quae loco clauditur, tempore finitur, noctium interruptione variatur, et quam communem cum vermiculis et pecoribus habemus, in comparatione illius summae lucis non est lux dicenda, sed nox. [C 28] Quanquam autem illa summa et incommutabilis essentia, lux vera, lux indeficiens, lux Angelorum a nemine conspici valeat in hac vita, quod solum praemium sanctis reservatur in coelesti gloria; illud tamen credere et intelligere, et sentire et desideranter inhiare, quodammodo illam cernere est atque tenere. Sonet itaque vox super Angelos, et homo intenta mente contempletur Deum, verbis quibus potest suas illi dicat laudes. Justum namque est ut creatura laudet Creatorem; ipse enim nos fecit ad laudandum se, quamvis nostris non indigeat laudibus. Est autem virtus incomprehensibilis, nullius indigens, ipse sibi sufficiens. Magnus Dominus noster, et magna virtus ejus, et sapientiae ejus non est numerus (Psal. CXLVI, 5): magnus Dominus, et laudabilis valde (Psal. XCV, 4). Hunc itaque mens diligat, lingua canat, manus scribat, atque in his sanctis studiis fidelis animus se totum exerceat. Hujus videlicet coelestis theoriae suavissimis dapibus vir desideriorum, et coelestium contemplator [...]

13. *fremosa*] *M(55b)*: *fermosa* // 16. *aquesta* · *aquesta*] *M(55b)*: *aquesta* (*Assinala em nota a repetição*) // 20. <E>*Mpero* “*E*” *capitular ausente, com possível letra de espera* “*e*” *na margem (imagem pouco nítida)*.

[fól. 269v]

dos deseios celestiaes se farte ameude dos mãiares muyto doces / de aquesta çe
 lestial rreytorica • Eaquy farto demanjar celestial • braade com grande
 braado • braade com todas as entradanhas doseu coraçõ braade com odeseio
 da sua voontade e digua •
 5 <O>Omuyto alto todo poderoso • muyto misericordioso e muyto justo •
 muy claro e muyto presente • muyto fremoso e muyto forte • Es
 tael e nõ pode seer comprehendido • nõ uysiuel • e uees todas as cousas • nom
 mudael • nom mortal • sem limite e sem temor • em nehũu loguar fĩjndo •
 nõ pode seer fallado / nem pode seer pensado • nõ pode seer escoldrinhado nem
 10 mouydo • tanges todas as cousas e nõ podes seer achado • temeroso e espanto
 so • digno deseer honrrado e deseer temudo nouo e nõca uelho / • todas as cou
 sas fazes nouas / e trages o<s>soberuos avilheçe / e elles nõ osabem • Senpre fazes
 senpre folguas • colhes e es mesteyroso todas as cousas trages / sem peso / e
 sem carrgua • todas as cousas em ches / sem encarreguamento • todas as
 15 cousas crias / defendes mãtees e acabas • Pedes e nõ te desfalleçe cousa • am
 as e nõ te afliges • zellas e es seguro • pesate e nõ te dooe • asanhaste e
 es mãsso • mudas as obras e nom rreçebes conselho • aquello que achas nõca oper
 deste • nõca es mĩgoado / e as plazer com os gaanhos • nõca es auarento e
 demandas husuras • senpre es Roguado que deuas / e quẽ tem algũã cousa que nõ
 20 seia tua • tomas as dyuidas / e nõ deues anehũu • das as diuydas / e anehũu
 perdoas • tu soo aviuentas / que criaste todas as cousas • que es em todo loguar / e todo
 em todo loguar • podes seer sentido / e nõ podes seer visto • Nunca desfaleces / e
 enpero longe es dos maaos pensamẽtos • e agora hu tu desfalleces per graça /
 es presente per vingança • tanges todas as cousas / enpero nõ yualmente tan
 25 ges todas as cousas / por que algũãs cousas tanges pera seerem mays nõ pera
 viuerem • e pera sintyrem mais nom pera auerem rrazõ • Mas algũãs tan
 ges pera seerem vyuerem • sintyrem • e auerem rrazõ • Encomo asy seia que nõ
 ca seias dessemelhauel aty meesmo enpero dessemelhauelmente tanges cousas
 dessemelhaues • Entodo loguar es presente • e aadur podes seer achado • e stas •
 30 e seguymoste • e nõ te podemos tomar • Tees todas as cousas • e sobrepoias
 todas as cousas • sosteens todas as cousas • Nem certamẽte de hũã parte
 sostẽẽs e da outra parte sobre poias • nem doutra parte em ches / e doutra
 parte es fĩjndo / termynhado / e sosteudo sobrepoias / e sobrepoiando sosteenes

[...] assidue reficiatur: ut hoc coelesti pabulo saginatus clamet clamore magno, clamet totis medullis cordis, clamet in iubilo, et ardentissimo mentis desiderio dicat: [C 29] [Ex libro de Speculo, capp. 3, 5-9] Summe, omnipotentissime, misericordissime et justissime, secretissime et praesentissime, pulcherrime et fortissime, stabilis es et incomprehensibilis, invisibilis, videns omnia, [Id., cap. 4] immutabilis, mutans omnia, immortalis, illocalis, interminus, incircumscrip-tus, nusquam finitus, inaestimabilis, ineffabilis, inscrutabilis, immotus, tangens omnia, investigabilis, indicibilis, metuendus atque terribilis, honorandus atque horrendus, venerandus atque reverendus, nunquam novus, nunquam vetus, innovans omnia, et in vetustatem perducens superbos et nesciunt, semper agens, semper quietus, colligens et non e-gens, omnia portans sine onere, omnia implens sine inclusione, omnia creans et protegens, nutriens et perficiens, quaerens cum nihil desit tibi. Amas nec aestuas, zelas et securus es, poenitet te et non doles, irasceris et tranquillus es, opera mutas, sed non mutas consilium. Recipis quod invenis, et nunquam amisisti; nunquam inops, et gaudes lucris; nunquam avarus, et usuras exigis; supererogatur tibi ut debeas, et quis habet quidquam non tuum? Reddis debita nulli debens, donas debita nihil perdens. Qui solus [923] vivificas omnia, qui creasti omnia, qui ubique es, et ubique totus, qui sentiri potes, videri non potes; qui nusquam dees, et tamen ab iniquorum cogitationibus longe es; qui nec ibi dees, ubi longe es: quia ubi non es per gratiam, ades per vindictam. Qui omnia tangis, nec tamen omnia aequaliter tangis. Quaedam enim tangis ut sint, nec tamen ut vivant et sentiant: quaedam vero tangis ut sint et vivant, nec tamen ut sentiant et discernant: quaedam vero tangis ut sint, vivant, sentiant, non tamen ut discernant: quaedam vero tangis ut sint, vivant, sentiant et discernant. Et cum tibimetipsi nunquam dissimilis sis, dissimiliter tamen tangis dissimilia. Qui ubique praesens es, et inveniri vix potes; quem stantem sequimur, et apprehendere non valemus; qui tenes omnia, imple omnia, circumplecteris omnia, superexcedis omnia, sustines omnia. Neque enim ex alia parte sustines, atque ex alia parte superexcedis [Editi, superaris], neque ex alia parte imple, atque ex alia circumplecteris: sed circumplectendo imple, et implendo circumplecteris; sustinendo superexcedis, et superexcedendo sustines.

5. <O>] “O” capitular ausente, com letra de espera “o” na margem, M(55b): O // 6. muyto presente] M(55b): muy presente // 11. temudo] M(55b): temido // 14. carrgua] M(55b): carregua.

[fól. 270r]

Tu ensinas os corações dos fies / sem arroido de pallauras · *que* abranges de fim
 affim *fortemente* · *e* despõdês todas as cousas mansamente ·/ Non te partes *per* loga
 res · nem te desuairas *per* tempos · non fazes cousa aalem de justiça · nem te par
 tes de dereito ·/ *e* tees luz / aqual non podemos comprehender ·/ *e* aqual os homêes
 5 nõ podem veer ·/ Enty fica folgado / *e* em todo lugar es todo ·/ *Certamente*
 non podes seer talhado nem partido · por *que* uerdadeiramente es hũ · nem es
 facto em partes / por *que* todo tẽs / todo enches · todo alomeas · *e* todo reges · Amui
 to alta *profundeza* / conuem assaber de aqeste segredo · ho entendimento huma //
 10 nal / non opode pensar · Nem alingua bem Rezoada contar · nem as palla /
 uras muitas · nem os volumes das liurarias podem declarar · Seosli
 uros encherem todo ho mundo ·/ atua *sciencia* non se pode contar · por *que* uerda
 deiramente · non podes seer dicto ·/ Eem nehũã maneyra nõ podes seer scripto /
 ou cõcluso · *que* es fonte deluz deuyal · *e* sol de claridade eternal ·
 15 por *que* grande es / sem cantidade · *e* muy grande sobre toda cousa ·/
 Bõõ es sem calidade *e* acidente ·/ Epor tanto sem medida es bõõ *e* uer
 dadeiramente muyto boo · *e* nehũ bõõ senõ tu bõõ / cuja voontade
 he obra · cujo querer he poder ·/ Tu es *aquel que* todas as cousas
 criaste · *que per* tua soo voontade todas as cousas fezeste · *que* toda tua
 20 criatura sem mester possues · *e* sem *trabalho* gouernas / *e* sem nojo rreges ·
e nõ ha hi cousa *que* torue{{{s}}} ahordem doteu enperio · nõ as cousas altas /
 nõ as baixas · *que* entodos loguares es achado sem loguar · *e* todas as cousas
 cõtees / sem seeres conteudo *e* entodas as cousas es presente / sem aseentamẽto
e sem mouymẽto · *que* nom es feytor de mal · oqual nom podes fazer / *e* nõca
 25 te pesou nõ seer facto · Nem te toruas *per* tenpestade do mouymẽto do
 coracõ · Nehũs pecados ou maldades / *prouas* / *outorguas* ou mandas ·/
 Nunca mẽtes · por *que* es uerdade eternal · *per* cuja voontade somos factos · *per*
 cuja justiça *e* piedade somos liures das pẽnas · por que nehũã cousa ç
 lestial nem he de fogo ou terreal · nehũã cousa *queo* sintymẽto do corpo
 abrangua / deue seer adorada *per* ty *que* es uerdadeyramẽte / *aquelo que* es · *e* nõ es
 30 mudado · ao *qual* cõuem mayormente *e* espicialmẽte / *aquelo que* dizem os gregos
 · *scilicet* · esse meesmo es / *e* os *teus* anos [[/ *e* os *teus* anos]] nõ desfallecẽ ·/ *Aquestas*
 cousas *e* outras muytas / me ãsynou amadre *sancta* egreia · *daqual* soo facto
 membro *per* tua graça · En sinoume saamẽte · ty soo *deus* viuuo nom

Qui doces corda fidelium sine strepitu verborum. Qui attingis a fine usque ad finem fortiter, et disponis omnia suaviter (*Sap. VIII, 1*). Qui locis non distenderis, nec temporibus variaris. Neque habes accessus et recessus, sed habitas lucem inaccessibilem, quam nullus hominum vidit, sed nec videre potest (*I Tim. VI, 16*). In te manens quietus, ubique circuis totum [*Er. Lugd. Ven. Lov. adjiciunt*, ubique prorsus totus. *M.*]. Non enim scindi vel dividi poteris, quia vere unus es: nec in partes efficeris, quia totus totum tenes, totum imples, totum illustras et possides. Hujus videlicet mysterii immensam profunditatem mens humana concipere non potest, nec oratoria lingua enarrare, neque diffusi sermonis [*Sic Ms. Mett. et lib. de Speculo, Alias, sermones nec, etc.*] bibliothecarum volumina queunt explicare. Si totum mundum libri repleant, tua scientia inenarrabilis non potest enarrari. Quoniam vere indicibilis es, nullo modo scribi poteris, neque concludi, qui es fons lucis divinae, et sol claritatis aeternae. Magnus enim es sine quantitate, et ideo immensus; bonus es sine qualitate, et ideo vere et summe bonus; et nemo bonus nisi tu solus, cujus voluntas opus est, cui velle posse est; qui omnia quae ex nihilo creasti, sola voluntate fecisti; qui omnem creaturam tuam absque indigentia aliqua possides, et sine labore gubernas, et absque taedio regis, et nihil est quod perturbet ordinem imperii tui, vel in summis, vel in imis; qui in omnibus locis sine loco haberes, et omnia contines sine ambitu, et ubique praesens es sine situ et motu; qui nec mali auctor es, quodque facere non potes, qui nihil non potes. Neque unquam te quidquam fecisse poenituit, nec ullius commotionis animi tempestate turbaris, nec totius terrae particula regnum tuum est [*Sic Mss. et liber de Speculo. At editi*, pericula damnum tuum est.]. Nulla flagitia vel scelera probas aut imperas. Nunquam mentiris, quia aeterna veritas es. Cujus unius bonitate facti sumus, et justitia poenas luimus, et clementia liberamur. Nam nihil coeleste, nihil igneum, nihil terrenum, nihilque quod corporis sensus attingit, pro te colendum es. Qui vere es quod es, et non mutaris. Cui maxime ac specialiter convenit illud quod Graeci dicunt, Latini Est: quia semper idem ipse es, et anni tui non deficient (*Psal. CI, 28*). [*Ex lib. de Speculo, capp. 23, 24*] Haec et alia multa docuit me sancta mater Ecclesia, cujus factus sum membrum per gratiam tuam. Docuit sane te solum et vivum et verum Deum non [...]

[fól. 270v]

seeres corporal / nem passiuêl • e nehũã cousa da sustancia datua natureza • em
 nehũã maneyra seer corruptyuel / ou mudauyl ou conposta / ou fecta •/ Epor
 tanto certa cousa he / *que* nom podes seer sinydo de olhos corporaes • mays
 ajnda denehũã criatura das mortoaes • e em *propria* essencia podes seer visto •/
 5 Epor tanto daquy sse da aentender / claramête *que* donde os angeos te
 ueem • aly e nos depouys daquesta vida / te ueeremos • Mais enpero nem elles
perfectamente te podem ueer assy como tu es • nem anehũã outra criatura /
 certamête • senõ aty soo es / toda poderosa trijndade •/
 <M>Ays tu senhor es unydade de deuíjndade / multiplicando *per* pl
 10 uralidade deperssuas • Por tanto {1} es conto / e por tâto *per* medi
 da es sem • medida • e *per* peso es sem peso • Por *que* nom cõfessamos
 começo damuyto alta bondade • *per* *aqual* tu esso meesmo es • do *qual* todas
 as cousas / *per* *oqual* todas as cousas / em *oqual* todas as cousas som • Mais
 15 *certamête* *per* particypaçõ *que* ham contygo / dizemos boas todas as cousas •/
 • Por *que* atua essencia dyuinal careceo e carece da *materia* / enpero *que*
 nõ careçe daforma muyto • fremosa • *aqual* quandoa empemes assy como
 sseello • e atodas as cousas fazeres *empresom* sem mudamêto de teu
 acrecentamêto ou mÿgoa • sem duuyda as fazes de ty *deparlyr* •/
 • Toda cousa *que* he natureza das criaturas / tua criatura he •/
 20 Oo hũã trijndade trina unydade *deus* • cujo poderio todas as cou
 sas possue e rrege • e *conpre* *aquellas* cousas *que* criou •/ Nem por tanto
 nõ dizemos *que* tu enches todas as cousas *por* *que* te assy contêẽ •
 mays por *que* ellas dety som contheudas • Nem *partycolarmente*
 enches todas as cousas •/ Nem he depenssar em algũã ma
 25 neyra • *que* *qual* *quer* criatura por grandeza sua te possa cõprehender •
 conuẽ asaber • amujto grande mays • e amuyto pequena menos •/
 Mais esse meesmo es em todas as cousas / ou todas as cousas
 em ty • cujo poderio cõcluide *geralmente* todas as cousas •/
 Nem podera algũũ achar loguar *pera* escapar ao teu po
 30 derio • por *que* *aquel* *que* te nõ tem amanssado nõca pode escapar
 dety jrado • assy como he *scripto* •/ Nem do ouryente / [[nem / do

[...] esse corporeum vel passibilem aut palpabilem: nihilque de substantia tua vel natura ullo modo esse violabile aut commutabile, aut compositum vel fictum [Editi, factum]. Et ideo certum est corporeis oculis te non posse sentiri: [924] sed nec ab ullo mortalium in propria essentia aliquando potuisse videri. Hinc etenim patenter datur intelligi, quod unde Angeli te intuentur, inde et nos post hanc vitam videbimus. Sed nec ipsi perfecte videre possunt sicuti es: nulli denique alii tota, nisi tibi soli, nota es omnipotens Trinitas. [C 30] [Ex lib. de Speculo, cap. 20-22] Tu vero, unitas deitatis, personarum pluralitate multiplex, numerabiliter es innumerabilis; ac idcirco mensurabiliter immensurabilis, et ponderabiliter imponderabilis. Non enim summae bonitatis, quae tu ipse es, profitemur originem, ex qua omnia, per quam omnia, in qua omnia: sed ejus participatione dicimus bona omnia. Nam tua divina substantia semper caruit ac caret materia, licet non careat forma, forma scilicet informata, forma formarum, forma formosissima; quam dum imprimis quasi sigillum rebus singulis, eas sine tui augmenti aut tui detrimenti mutabilitate procul dubio a te facis differri. Quidquid autem in natura creaturarum est, creatura tua est, o una Trinitas et trina unitas Deus: cujus omnipotentia omnia possidet, regit et implet quae creavit. Nec ideo te implere omnia dicimus, ut te contineant, sed ut ipsa potius a te contineantur. Nec particulatim imples omnia, nec ullatenus ita putandum est, ut unaquaeque creatura pro magnitudine portionis suae capiat te, id est, maxima majus, et minima minus, cum sis potius ipse in omnibus, sive omnia in te. Cujus omnipotentia concludit universa, nec evadendi potentiam tuam quis aditum invenire poterit. Qui enim te non habet placatum, nequaquam evadet iratum, sicut scriptum est: *Neque ab Oriente, neque ab* [...]

9. <M>Ays] “M” capitular ausente, com letra de espera “m” na margem.

[fól. 271r]

ouriente /]] nem do occidente • nem dos momento desertos • por *que* tu *deus* es Juiz • [[e]]
 Eem outro logar diz • honde hirey do teu *spiritu* • e honde fugirey da tua face •//
 Agrande alteza da tua magestade diuinal • esta he / que entendamos dentro
 em todas as cousas / mais non ençarrado • por tanto de dentro es / *pera* conteeres
 5 todas as cousas • Epor esta razom de fora es / *pera* com atua Infijnda *grandeza* cõ
 cludires todas as cousas / de *grandeza terminada e fijnda* •/ Ergo *per* *aquello*
que es de dentro / es mostrado seer criador • mais *per* *aquello que* es de fora • se de • //
 mostra *que* gouernas todas as cousas • Epor *aquellas* cousas *que* som criados
 non seerem sem ty es de dentro • mais es defora / *pera* todas cousas seerem
 10 ençarradas e enclusas dety • non *per* grãdeza delugar / mais *per* *presença* potêcial •/
 En pero que algũs ho entendam mais outros algũs ho nõ enten
 dam •/ Epois que assy he que ahunidade da tua natureza he tall *que*
 se nom pode partir nem pode *auer* perssoas • que se possam partir •/
 porque assy como atrijdade he em hunidade / e hunidade *ẽtrijndade* /
 15 assy nom pode *auer* departamento • de perssoas • *esençialmẽte* •// Som no
 meadas çertamẽte *aquellas* perssoas • aas uezes cada hũã per ssy •/
 Mais assy quiseste tu *deus* mostrar nas perssoas atrijdade que sse nõ
 pode partir • que nom seia aty nome algũũ em cada hũã perssoa • *que* •
 per regra • derrelaçom nõ faça • relaçam a outra / perssoa • segunda •/ assy co
 20 mo opadre ao filho e offilho ao padre •/ Eassy uerdadeira {{deira}} mête ho
spiritu sancto • faz relaçam ao padre e ao filho •// Mais *aquelles* nomes •
 que seneficam atua sustançia •/ ou poderio / ou essençia / ou que *propriamente*
 se diz *deus* • atodas as perssoas *conuem* ygualmẽte •/ Assy como *deus* grande
 todo poderoso •/ eterno e todos os nomes que naturalmente som dety *deus* •
 25 // Eporem nõ ha hy nome denatureza • que seia de *deus* • que nom possa
 naturalmente conuĩr ao padre / ou aofilho / ou ao *spiritu sancto* • por /
 tanto nom departidos • de séer entendida • santa trijdade nas per •
 ssoas •// Empero • que navoz aias nomes departidos • porque pular
 conto em todas as cousas • nom Reçebes •/ e em esto çertamente sedemo
 30 stram as per • ssoas nom séerem departidas na *sancta* trijdade •//
 Porque hũũ uerdadeiro *deus* he / porque onome decada • hũã perssoa •/
 senpre esguarda e significa aoutra perssoa •/ Se digo ho padre •/ a
 mostro ho filho • <<e>> se nomeo ofilho •/ preego opadre • e se chamo o *spiritu*
sancto • necessario he que se entenda • sseer • *spiritu* de algũũ • *scilicet* • dopadre [[e]]

[...] *Occidente, neque a desertis montibus, quoniam Deus iudex est (Psal. LXXIV, 7, 8); et alibi, Quo ibo a spiritu tuo, et quo a facie tua fugiam (Psal. CXXXVIII, 7)?* Immensitas divinae magnitudinis tuae ista est, ut intelligamus te intra omnia, sed non inclusum; extra omnia, sed non exclusum. [Ex eodem lib., cap. 23] Et ideo interior es, ut omnia contineas; et ideo exterior es, ut incircumscriptae magnitudinis tuae immensitate omnia concludas. Per id ergo quod exterior es, ostenderis esse creator; per id vero quod interior es [Ita Mss. et lib. de Speculo. At editi: Per id ergo quod interior es, ostenderis esse creator; per id vero quod exterior es, etc.], gubernare omnia demonstraris. Ac ne ea quae creata sunt sine te essent, tu intra omnia es: verum ne sine te essent, tu exterior es: ut omnia concludantur a te, non locali magnitudine, sed potenciali praesentia, qui ubique praesens es, et omnia tibi praesentia: quamvis quidam hoc intelligant, quidam vero non intelligant. Inseparabilis ergo naturae tuae unitas separabiles non potest habere personas: quia sicut trinitas es in unitate, et unitas in trinitate, sic separationem non potes habere personarum. Nominantur quidem illae personae aliquando singulae: sed ita te voluisti, Deus Trinitas, inseparabilem ostendere in personis, ut nullum ibi nomen sit in qualibet persona, quod ad aliam secundum relationis regulam non referatur: sicut Pater ad Filium, et Filius ad Patrem, vel Spiritus sanctus ad Patrem et Filium verissime refertur. Ea vero nomina, quae substantiam, vel potentiam [Editi addunt, vel personam], vel essentiam tuam significant, vel quidquid proprie dicitur Deus, omnibus personis aequaliter conveniunt: ut Deus, magnus, omnipotens, aeternus, et omnia quae naturaliter de te Deo dicuntur. Non est ergo aliquod naturae nomen, quod sic tibi Deo Patri convenire valeat, ut aut Filio tuo aut Spiritui sancto convenire nequeat. Dicimus te Patrem naturaliter esse Deum, sed naturaliter est Filius Deus, naturaliter est et Spiritus sanctus Deus: non tamen tres dii, sed unus naturaliter Deus, Pater et Filius et Spiritus sanctus. [925] Idcirco inseparabilis es, sancta Trinitas Deus, in personis sensu intelligenda, quamvis voce separabilia habeas nomina, quia pluralem numerum in naturae nominibus nullatenus recipis; in hoc enim ostenditur personas non posse dividi in sancta Trinitate, quae unus verus Deus est, quia cujuslibet personae nomen semper ad alteram respicit personam. Si Patrem dico, Filium ostendo: si Filium nomino, Patrem praedico: si Spiritum sanctum appello, alicujus esse spiritum necesse est intelligi, id est, Patris et [...].

28. voz] O “v” parece ser correção de letra não identificada.

[fól. 271v]

Edo filho Esta · he auerdadeira ffe · que uem da sancta doutrina · esta he · /
 toda affe catholica aqual me em sinou deus · em oseo da sancta madre
 egreja · / per · ssua graça · :-
 <C>hamate çertamête ssenhor · aminha · ffe / aqual me deste por ·
 5 atua bondade pera mjnha · ssaluaçom · mais aalma fiell /
 uiue per · ffe e tem em esperança · aquello que ha deauer
 em espeçia · // Chamâte deus meu aconçiençia casta · e ho mansso
 amor damjnha ffe / aqual lançadas defora · as treeuas · aduseste
 ao entendimemto da uerdade e em adida · acaridade da tua dul
 10 çidôdê · destema alegre e muy doce // Chamate oobem auentu
 rada · trijndade · auoz clara · e ho amor · linpo · da minha ffe / aq
 ual dos berços · da mjnha miniçe · / senpre alumiaсте per lume ·
 da tua graça · e aquall acreçentando · confirmaste em mÿ per ·
 oensino da · sancta madre egreja · // Aty chamo · bem auenturada · e
 15 bem dicta trijndade / gloriosa · padre · e filho · e spiritu sancto · deus meu cõsolador /
 caridade / graça / comunhõ / jeerador / jeerado / reynante / lume uerdadeyro / delu
 me uerdadeyro / alumeamêto / fonte / lume regamêto donde saae todas as
 cousas · do qual per oqual / en no qual todas som vida uyuête / uyda do come
 ço damãçebia / viuentados dos que viuem hũ deessy / hũ de hũ /
 20 hũ de ambos · uerdadeyro padre uerdadeyro filho / uerdadeyro spiritu sancto · /
 hũã ergo essencia · padre / filho / spiritu sancto · hũã uirtude boa / hũã bem auêtu
 rança · do qual / pera oqual / enno qual som todos os bêens quaees quer que bem auen
 turados som · / Oo deus uerdadeyro e muyto alta vyda · do qual / per oqual / êno
 qual · todas as cousas viuê quaees quer que uerdadeyra e bem auenturadam<en>te
 25 viuã Deus boo e fremoso · do qual per oqual / enno qual / som todas as cou
 sas / boas e fremosas · / Deus cuja ffe sperta · aesperança aleuâtada · e ca
 ridade junta · / Deus que mandas pidyr · / e fazeste seer achado · e aaqueles
 aque abres batem · / Deus do qual ho tornar he cayr · aoqual he aleuantar ·
 enno qual / e fortemente estam · / Deus oqual nehũ homẽ perde / senõ ho
 30 êguanado · nẽ odemanda senõ ho amoestado · e nehũ homẽ / no ho
 acha senõ oque he linpo · / Deus oqual conhecer he viuer · ao qual oseruyr
 he regnar · / oqual olouuar he saude e plazer daalma · / Aty com os
 beiços · e com ocoraçõ / per toda uirtude que eu posso / louuo / beenzo / e adoro

[...] Filii. Haec est enim fides vera veniens de sana doctrina: haec certe est fides catholica et orthodoxa, quam me docuit, in sinu matris Ecclesiae, Deus, gratia tua. [C 31] [Ex lib. de Speculo, cap. 1] Invocat itaque te, Domine, fides mea, quam dedisti mihi propter bonitatem tuam ad salvationem meam. Fidelis autem anima ex fide vivit, tenet in spe quod videbit in re. Invocat te, Deus meus, casta conscientia, et suavis amor fidei meae, quam discussis tenebris ad veritatis intelligentiam perduxisti, et quam tulta saeculi amaritudine [Sic codex Mettensis et liber de Speculo, ubi vox, tulta a tollo, pro, ablata.---Er: Lugd. Ven. Lov., et quam a stulta saeculi amaritudine eruisti, atque, etc. M.], atque adhibita tuae dulcedinis charitate, jucundam mihi et mellifluam reddidisti. Invocat te, Trinitas beata, vox clara, et sincerus amor fidei meae; quam ab ispis mihi enutriens cunabulis illuminasti semper per illustrationem gratiae tuae, et quam adaugens confirmasti in me per documenta matris Ecclesiae. Te invoco, o beata et benedicta et gloriosa una Trinitas [Ex lib. citato, cap. 30, post Alcuin. in Invocatione S. Trinitatis], Pater et Filius et Spiritus sanctus, Deus, Dominus, Paracletus; charitas, gratia, communicatio; genitor, genitus, regenerans; verum lumen, verum lumen ex lumine, vera illuminatio; fons, flumen, irrigatio; ab uno omnia, per unum omnia, in uno omnia; a quo omnia, per quem omnia, in quo omnia; vivens vita, vita a vivente, vivificator viventium; unus a se, unus ab uno, unus ab ambobus; a se, ab altero, ab utroque; verax Pater, veritas Filius, veritas Spiritus sanctus. Una ergo Pater, Paracletus essentia, una virtus, una bonitas. [C 32] [Ita et lib. de Speculo, cap. 32, post Augustin. lib. 1 Soliloquiorum, cap. 1] Deus summa et vera beatitudo, a quo, per quem, et in quo beata sunt omnia quaecumque beata sunt. Deus vera et summa vita, a quo, per quem, et in quo vivunt omnia quaecumque vere et beate vivunt; Deus bonum et pulchrum, a quo, per quem, et in quo bona et pulchra sunt omnia, quaecumque bona et pulchra sunt; Deus cujus nos fides excitat, spes erigit, charitas jungit; Deus qui peti te jubes, et inveniri facis, et pulsantibus aperis; Deus a quo averti cadere est, ad quem converti consurgere est, in quo manere consistere est; Deus quem nemo amittit nisi deceptus, nemo quaerit nisi admonitus, nemo invenit nisi purgatus; Deus quem nosse vivere est, cui servire regnare est, quem laudare salus et gaudium animae est: te labiis et corde omnique qua valeo virtute laudo, benedico atque adoro, [...]

4. <C>hama] “C” capitular ausente, com letra de espera “c” na margem // 10. destema] O “a” parece ser correção de um “e”.

[fól. 272r]

• e atua piedade e bondade • per todos teus beneficyos • dou graças e louuor aatua gloria
 tanto • sancto / *sancto* / *sancto* /• Aty peço oo bem auêturada trijndade / *que* uenhas ã mÿ •/
 Rogo opadre / por ofilho / *que* todos *meus* pecados seiam perdoados /• e alongua
 dos de mÿ • e todas as sanctas uirtudes / seiam plantadas em mÿ •/ *Deus* m
 5 uÿto alto com oqual todas as cousas / ãno *qual* todas as cousas /• uysiuées e
 jnuysiuées / som *fectas* • *que* as tuas obras *cerquas* defora / e de dentro enches •
 encima rreges / e de dentro soportas • *guardame* / *que* soom obra das tuas ma
 aos •/ Enty soom aspero / e cõfio em na tua *miseriordja* • demãdo *que* me *guardes* /
 10 *aqui* e entodo loguar • agora e senpre de dentro e defora • deante e de tras • ã
 cima e em fundo / e de redor • em tal gisa *que* nom pareça ã mÿ loguar
 aas enculcas dos enmíjgos •/ Tu es *deus* todo poderoso / *guardador* e de
 fendedor / detodos *aquelles* *que* esperam em ty • sem oqual nehũ homẽ he se
 guro e nehũ homẽ he liure dos {{pecados}} *perijgos* • Tu es *deus* e nõ he ou
 tro afora ty / nem ãcima no ceo / nem na terra em fundo • *que* fazes *grandes*
 15 *cousas* e marauylhosas • as *quæes* nõ podem seer pensadas • nõ ham cõto •
 •/ Aty cõuem oloouor aty cõuem ahonrra • aty cõuem ocãtar • aty to
 dos os angeos • aty os ceos / e todas as potestades dizem hinnos e cã
 tã louueres *que* nũca *quedam* / *pera* *acriatura* ao *criador* / os *seruos* ao senhor / os
 cauleyros ao rey • ty *sancta* e nom *departida* trijndade / toda *criatura* • honrra
 20 <A> {{honrra}} Ty os *sanctos* e os *humyldosos* • *decoracõ* • aty os *spiritus* • e as
 almas dos justos aty todos os *cidadaaos* / de cima e todas as
 hordeens dos *spirytos* bem auêturados / *humjldosamente* adorã
 do *gloria* / e honra cantam ssem fim •/ Aty senhor *aquelles* *cidadaaos*
 de cima • louuã *marauylhosamẽte* / com grande *magnyficencia* • Aty lou
 25 ua ohomẽ *que* he grãde *parte* *datua* *criatura* • mays eu *pecador* homẽ pe
 quitynho • com grande *deseio* e *desyderio* / te *cobijço* louuar / e te *deseio* de
 amar de amor muyto grande •/ *Deus* meu *mynha* vida • *mynha* for
 telleza e meu louuor • *plazate* *que* eu louue • aty • *dame* lume no co
 racõ / *palaura* na boca / *pera* omeu *coracõ* pensar *atua gloria* • e a *mynha*
 30 *lingoa* cante todo odia oteu louuor • Mais por *que* nom he *fremoso* ho
 louuor na boca do *pecador* • e por *quanto* eu soom homẽ cujo *ennos*
meus beicos • *alinpa* eu te *rrogo* • *homeu* *coracõ* *detoda* *cujãã* e de
 todo *pecado* • *Sanctificame* *santyficador* todo poderoso de dentro

[...] tuaeque clementiae et bonitati pro universis beneficiis tuis gratias refero, et hymnum gloriae tuae cano, Sanctus, sanctus, sanctus. Te invoco, o beata Trinitas, ut venias in me, et templum me facias dignum gloriae tuae. [Sic lib. de Speculo, cap. 1] Rogo Patrem per Filium, rogo Filium per Patrem, rogo Spiritum sanctum per Patrem et Filium, ut et omnia vitia elongentur a me, et omnes sanctae virtutes plantentur in me. Deus immense, a quo omnia, per quem omnia, in quo omnia facta sunt, visibilia et invisibilia; [Ex Confess. Alcuini, parte 3, n. 16] qui opera [926] tua extra circumdas, et intra reple, supra tegis, et infra fers; - custodi me opus manuum tuarum in te sperantem, in tua solummodo misericordia confidentem custodi me, quaeso, hic et ubique, nunc et semper, intus et foris, ante et retro, supra et infra, et circumcirca, ita ut nullus in me pateat locus insidiis inimicorum. Tu es Deus omnipotens, custos et protector omnium in te sperantium, sine quo nemo est tutus, nemo de periculis liberatus. Tu es Deus, et non est alius praeter te, neque in coelo sursum, neque in terra deorsum, qui facis magna et mirabilia et inscrutabilia, quorum non est numerus. [C 33] Te decet laus, te decet hymnus, tibi omnes Angeli, tibi coeli et universae potestates hymnos dicunt, et laudes indesinenter concinunt, utpote creatori creaturae, Domino servi, regi milites: te sanctam et individuum Trinitatem omnis creatura magnificat, omnis spiritus landat. Tibi sancti et humiles corde, tibi spiritus et animae justorum, tibi omnes superni cives et cuncti beatorum spirituum ordines, gloriam et honorem suppliciter adorantes concinunt sine fine. Laudant te, Domine, illi superni cives magnifice et mirabiliter: [Vid. Augustin. lib. 1 Confess., cap. 1] laudet [Sic Ms. Mett. At editi, laudat] te homo, magna portio creaturae tuae. Sed et ego peccator homuncio, desiderio magno laudare te cupio, amare te opto amore praecipuo. Deus meus, vita mea, fortitudo et laudatio mea, dignare me laudare te. Da mihi lumen in corde, verbum in ore: ut cor meum meditetur gloriam tuam, et lingua mea tota die cantet laudes tuas. Sed quia non est pulchra laus in ore peccatoris (Eccli. XVI, 9), et quia vir pollutus labiis ego sum (Isai. VI, 5); munda, obsecro, os meum ab omni inquinamento. Sanctifica me, sanctificator omnipotens, interius [...]

20. <A>] “A” capitular ausente, com letra de espera “a” na margem // 25. criatura] M(55a): creatura.

[fól. 272v]

e de fora • e fazeme digno dos teus lououores • Reçebe benigno grosamête
 da maa docoracõ • e do amor dauoontade / ho sacrificio dos meus beyços •
 e seia *fecto* digno de seer rreçebido ante atua façe • e suba aty em
 odor de manssidõẽẽ atua *sancta* memoria / e atua dulcidõẽẽ muyto bẽ
 5 auêturada •/ Possua toda mynha alma e arreuatea ho amor das
 cousas enuysiuées • e vaasse das cousas visybijs / aas jnuysyuijs /
 • e das *terreaes* / aas celestiaaes • e das t<e>mporaaes / aas eternaaes • e ua
 asse e ueja auysom marauylhosa •/ Ooeternal uerdade / ouerdadey
 ra caridade / oo amada trijndade • tu es *deus* meu • aty senpre denoy
 10 te e de dia / aty braado / aty deseio deuĩjr •/ Aquel que te conheceo •
 conheceo uerdade / conheceo eternydade •/ Tu es uerdade que senpre pussu
 es todas as cousas •/ Oqual ueremos assy como es • depoy que pa
 ssar aquesta uyda cegua e mortal • em aqual nos he *dicto* / hu he
 oteu *deus* • Eeu digo / oo meu *deus* • e hu es •/ Ey cõforto em ty
 15 hũũ pequtyinho • quando lanço sobre mỹ amynha alma / em uoz
 de alegria / e de / cõfissom / do boo que faz festa e ajuda he triste • por
 que torna aescorreguar / e he *fecta* auysom • ou *pera* mylhor dizer /
 por que sente que he auysom • por que affe mynha lhe diz / aqual / acen
 deste denoyte ante os meus pees •/ Por que es triste mynha
 20 alma / e por que me cõtórias / espera em *deus* luzerna aos meus pees he
 atua palaura • espera e persseuera ataa que passe anoyte / madre dos
 que mal obram • ataa que passe ayra do senhor • do qual em outro
 tempo fomos filhos • FFomos çertamête treeuas ataa que detodo ã
 todo passem estas • das quaees ajnda tragemos parte no corpo morto
 25 por opecado / ataa que o dia uenha / e aas treeuas seiam fora •/
 Aspera no senhor de manhaa • e estarey ante elle • e ueello ey •
 e senpre olouuarey per amynha boca • e estarey presente e uerey
 asaude do meu {{corpo}} rostro • *deus* meu que uysita as nossas co
 usas mortaaes per seu *spiritu* que mora em nos • *pera* ya seermos fy
 30 lhos deluz e filhos de *deus* nom denoyte • Fomos em outro
 tempo treeuas • e agora luz em ty *deus* nosso • e enpero ajnda per ffe •
 e ajnda mays per esperança que he vista / e nõ he asperança •/

[...] et exterius, et fac me dignum laudibus tuis. Suscipe benigne et acceptabiliter de manu cordis, de mentis amore suscipe sacrificium labiorum meorum, fiat acceptabile in conspectu tuo, et ascendat ad te in odorem suavitatis. Memoria tua sancta, et dulcedo tua beatissima possideat totam animam meam, atque in invisibilium amorem rapiat eam. Transeat de visibilibus ad invisibilia, de terrenis ad coelestia, de temporalibus ad aeterna: pertranseat, et videat visionem mirabilem. [Aug. lib. 7 Confess., cap. 10; lib. 13, capp. 14, 15] O aeterna veritas, et vera charitas, et chara aeternitas, tu es Deus meus: tibi suspiro nocte ac die, tibi inhio, tibi intendo, ad te pervenire desidero. Qui novit te, novit veritatem, novit aeternitatem. Tu veritas, super omnia praesides: quem videbimus sicuti es (I Joan. III, 2), cum pertransierit haec vita caeca et mortalis, in qua dicitur nobis, Ubi est Deus tuus? Et ego dico, Deus meus ubi es [Ms. Mett. addit: Ecce ubi es, ecce ubi es, ecce ubi es]? Respiro in te paululum, cum effundo super me animam meam in voce exultationis et confessionis soni festivitatem celebrantis: et adhuc tristis est, quia relabitur et fit abyssus, vel quin potius sentit se adhuc esse abyssum. Dicit ei fides mea, quam accendisti in nocte ante pedes meos, Quare tristis es, anima mea, et quare conturbas me? Spera in Domino, lucerna pedibus meis verbum ejus: spera, et persevera, donec transeat nox mater iniquorum, donec transeat ira Domini, cujus fuimus aliquando filii; fuimus enim aliquando tenebrae: donec transeat istae penitus [Sic Ms. Mettensis. Alias, pertranseat iste impetus aquarum], quarum residua adhuc trahimus in corpore propter peccatum mortuo, donec aspiret dies, et removeantur [Alias, inclinentur] umbrae, spera in Domino. Mane astabo, et contemplantur, semperque confitebor ei. Mane astabo, et videbo (Psal. V, 5) salutare vultus mei, Deum meum, [927] qui vivificabit mortalia corpora nostra propter spiritum qui habitat in nobis (Rom. VIII, 11): ut jam simus lux, dum adhuc spe salvi facti sumus, et filii lucis, et filii diei, non noctis neque tenebrarum (I Thess. V, 5). Fuimus enim aliquando tenebrae, nunc autem lux in te, Deus noster (Ephes. V, 8): et tamen adhuc per fidem, necdum per speciem. Spes quae videtur, non est spes (Rom. VIII, 24).

10. braado] O “d” parece ser correção de um “b”.

[fól. 273r]

·/ Louuante senhor aqueles poboos dos teus angeos nō mortaaes · e glorificam
 oteu nome as uertudes celestiaes / que nom hã porley aquesta nossa Scriptura · e co
 nhoçem ty sancta nom departyda trijndade · Veem certamēte senpre atua façe · e
 aly leem e scolhem / e amō ·/ senpre leem / {{e escolhem / e amã}} e nũa passa oque
 5 lee · escolhendo e amando hoteu conselho quessenō muda ·/ Carrasse oseu
 liuro e nō desfalleçe · por que esso es tu aelles / e seras pera todo senpre · Oomuj
 to bem auenturadas aquellas uirtudes dos ceos que louuar te podem sanctamente ·
 e muyto puramēte · e cō grande dulcidōēē / e com alegria que sse nō pode
 10 fallar ·/ Aly louuã donde ham prazer · por que senpre ueem honde possã
 louuar e auer plazer / mays nō per modos depeso decarne / e longamēte estē
 didos per desuayros mudauijs · nō te podemos louuar dignamēte · En
 pero louuamoste per fe e nō per face ·/ Mais aqueles angelicos spirytos /
 te louuã nom per ffe / mays per façe · por que esto sse faz certamēte pera
 15 muyto bem · Em outra maneyra telouuamos que aquelles cōuem asaber
 per desuayradas maneyras te digamos louuores ·/ Tu es hũu deus /
 criador de todas as cousas · ao qual he ofericydo sacrificio delouuor / no
 ceo e naterra · Em pero per tua misericordja auemos devj̄r aasua cōpanhia ·
 com os quaees senpre te ueremos / e te sem fim louuaremos ·/ Outor
 20 game Senhor que em quanto soom posto em este corpo frangiuy / te lou
 ue omeu coraçō e amynha lingua e todos os meus ossos / diguã quē
 he semelhauel aty ·/ Tu es deus · trijndade todo poderoso · oqual
 honrramos / tryno em pessoas e hũu em sustancia da deuĩndade ·/
 Eadoramos padre nō geerado · filho de deus padre / hũu geerado · e spiritu
 25 sancto que proçede danbos · e fica em anbos · Esancta sem departymento /
 hũu deus todo poderoso · que nos fezeeste poderosamente / quando nos nom
 eramos · e em como asy era que fossemos perdidos / per nossa culpa / per
 tua piedade e bondade · marauylhosamēte nos rrymijsty ·/ Nom
 nos leixes seer em gratos detantos benefycios / e jndignos detantos
 30 amerçeamētos ·/ Aty mujto humyldoso rrogo · que acrecentes ē m̄y ffe /
 esperança e caridade · fazenos per tua graça senpre seermos estauijs
 na tua ffe e ē na obra · pera per ffe dereita e per obras dignas · amerçeandote

Laudent te, Domine, illi populi Angelorum tuorum immortales, et glorificent nomen tuum supercoelestes Virtutes, quae non habent opus legere hanc scripturam nostram, et cognoscere te sanctam et individuum Trinitatem. Vident enim faciem tuam semper, et ibi legunt sine syllabis temporum quid velit aeterna voluntas tua. Legunt, eligunt, et diligunt. Semper legunt, et nunquam praeterit quod legunt. Eligendo et diligendo legunt ipsam incommutabilitatem consilii tui. Non clauditur codex eorum, nec plicabitur liber eorum; quia tu ipse illis hoc es, et eris in aeternum. O beatae nimium illae coelorum Virtutes, quae laudare te possunt sancte et purissime cum nimia dulcedine et ineffabili exultatione! Inde laudant, unde gaudent, quia semper vident unde gaudere valeant et laudare. Nos vero mole carnis pressi, et procul a vultu tuo in hac peregrinatione positi, atque per mundanas varietates distenti, digne laudare nequimus: per fidem enim ambulamus, necdum per speciem [Editi, laudamus tamen per fidem non per speciem]: illi vero angelici spiritus per speciem, non per fidem. Haec enim causa [Editi, hoc enim caro] facit, ut multo aliter laudemus quam illi. Sed licet diversis modis laudes dicamus; tu tamen unus es Deus creator omnium, cui sacrificium laudis in coelo et in terra offertur. Perventuri tamen sumus misericordia tua ad eorum consortium, cum quibus te semper videbimus, et sine fine laudabimus. Tribue, Domine, ut donec in hoc fragili corpore positus sum, laudet te cor meum, laudet te lingua mea: et omnia ossa mea dicant, Domine, quis similis tui? Tu es Deus omnipotens, quem trinum in personis, et unum in substantia deitatis colimus et adoramus, Patrem ingenitum, Filium de Patre unigenitum, de utroque procedentem et in utroque permanentem Spiritum sanctum, sanctam et individuum Trinitatem, unum Deum omnipotentem: [Ex Alcuini Conf., p. 4, n. 11-13] qui, cum non essemus, potenter fecisti nos; et cum perditum fuisset culpa nostra, pietate et bonitate tua mirabiliter recuperasti nos. Ne sinas nos esse, obsecro, ingratos tantis beneficiis, et indignos tam multis miserationibus. Te deprecor, supplico et rogo, auge fidem, auge spem, auge charitatem. Fac nos per gratiam tuam semper et in fide stabiles, et in opere efficaces; ut per fidem rectam et condigna fidei opera ad vitam te miserante [...].

[fól. 273v]

denos / venhamos aavida perduravel · hu quando uyrmos atua gloria assy co
 mo he · adoremos atua majestade · e digamos todos em hũu que mereçe
 dores nos fezeste deueermos atua fremosura ·/ Gloria aopadre
 que nos criou · gloria ao filho que nos rremíjo · gloria aospiritu sancto que nos glo
 5 rificou · gloria aamuy alta / e Jndyuidua trijndade · cujas obras nõ
 som partydas · e cujo Senhorio he pera todo senpre / Aty conuem
 louuar · aty cõuem cantar · aty he dyuida honrra uirtude e forte
 leza · deus nosso pera todo senpre ·/
 <P>Erdoa senhor · perdoa poderoso · perdoa / e amerçate · perdoa nom
 10 pares mentes aamynha sinplizidade · e aamynha muyta
 jnperfeyçom · Nom me queyras doestar assy como sandeu · por
 [[por]] que aty todo poderoso deus nosso · espantoso / e muyto temeroso · com
 contriçom de coraçõ / e com fonte delagrmas · e com rreuerença de vida
 e tremor · beenzo / e adoro · por que sse os ang<<e>>os quete adoram e louuam ·
 15 e teem conprimento de marauylhosa alegria · quanto mays eu pecador /
 quando estou ante ty / e ey de dizer louuores e ofereço sacrifycio ·
 por que me nõ espanto / nem amareleco no rostro · por que nom tremo /
 com os beycos e todo ocorpo · e nõ me arrypio ·/ Easy lancadas
 lagrimas · orando sem çessar enfraqueço · e quero mays nom posso / por
 20 que nom sey oque deseio · certamente desto todo fortemẽte me marauy
 lho / quando com os olhos da fe tam espantoso te uejo ·/ Mais quẽ
 podera auer esto sem ajuda datua graça · por que toda nossa saude /
 he na tua grande misericordja · Mezquinho demỹ / como he assy amynha
 alma feyta sem syso · quese nom espanta de espanto muyto grande ·
 25 quando esta ante deus e lhe conta os seus louuores ·/ Mezquinho
 demỹ / como endureço asy omeu coraçõ · que os meus olhos nõca
 cessem delancar rryos delagrmas · quando oseruo falla ante oseu Senhor ·
 Aquel que he fecto delymo com aquel que todas as cousas fez de nada ·/
 Vee{{r}} senhor ante ty me ponho · Tu es rrico de misericordja · graado nos ga
 30 lardõdõs ·/ Dame dos teus bẽens pera te com elles seruyr / por que doutra
 parte nom te podemos prazer nem seruyr / senom doteu dom ·/

[...] perveniamus aeternam: ut ibi videntes gloriam tuam sicuti est, adoremus majestatem tuam, et dicamus pariter quos dignos feceris videre immensam pulchritudinem tuam, [Sic Apud Anselm. Or. 1] Gloria Patri qui fecit nos, gloria Filio qui redemit nos, gloria Spiritui sancto qui sanctificavit nos, gloria summae et individuae Trinitati, cujus opera inseparabilia sunt, cujus imperium sine fine manet. Te decet laus, te decet hymnus, tibi debetur omnis gloria. Tibi benedictio et claritas, tibi gratiarum actio, tibi honor, virtus et fortitudo Deo nostro in saecula saeculorum. Amen. [C 34] [Caput istud abest a Ms. Reg., nec est in hoc ordine in cod. Mett.; est vero Anselmi Oratio 5] Ignosce, Domine, ignosce pie, ignosce et miserere: parce ignorantiae meae, et multae imperfectioni meae. Noli me tanquam temerarium reprobare, quod audeo servus, utinam vel bonus, et non etiam inutilis et malus, et ideo malus et valde malus, quia te omnipotentem Deum nostrum, terribilem et nimis metuendum sine cordis contritione, et lacrymarum fonte, sine debita reverentia et tremore laudo, [928] benedico, atque adoro. Si enim Angeli te adorantes et laudantes, mira exsultatione repleti tremunt; ego peccator, dum tibi assisto, laudes dico, sacrificium offero, cur non corde paveo, vultu palleo, labiis tremo, toto corpore inhorresco, sicque obortis lacrymis coram te indesinenter lugeo? Volo, sed non valeo: et quia nequeo quod desidero, mecum vehementer admiror, dum te nimis terribilem oculis fidei cerno, Sed quis hoc sine ope gratiae tuae? Universa enim salus nostra, magna misericordia tua. Miserum me! quomodo sic insensata facta est anima mea, ut non terreatur terrore nimio, dum stat ante Deum, et suas illi laudes decantat? Miserum me! quomodo sic induruit cor meum, ut oculi mei indesinenter non producant flumina lacrymarum, dum servus sermocinatur coram Domino suo, homo cum Deo, creatura cum creatore, qui factus est ex limo (Gen. II, 7) cum eo qui omnia fecit ex nihilo? Ecce, Domine, pono me ante te, et quid in secretis de me sentio, paternis [Ms. Mett., fraternis] auribus non taceo. Tu dives in misericordia, et largus in praemiis, da mihi de bonis tuis, ut ex eis serviam tibi: non enim aliunde possumus tibi servire neque placere, nisi de tuo munere.

9. <P>Erdoa] “P” capitular ausente, com letra de espera “p” na margem.

[fól. 274r]

·/ Apreme as mynhas carnes com oteu temor · alegrese omeu coracom
 pera temer oteu nome ·/ Assy fosse *quete* temesse amynha alma pecador · assy co
 mo *aque*l *sancio* homẽ *que* disse *senpre* · *Certamente* assy como hondas aleuantadas
 sobre m̃y / temo ho *deus* dador de todos os bẽens ·/ Oo *deus* dame antre os teus
 5 louuores / fonte delagrims · cõ linpeza decoraçõ / e alegria deuoontade · *pera que*
perfectamente te amãdo · e dignamẽte te louuãdo · *per* esse coraçõ e paadar / sen
 ta / goste e sayba · *quam* doce e quanto mãssõ es tu senhor · assy como he *scripto* ·/
 Gostade e ueede · por *que* mansso he o senhor · e bem auẽturado he *aque*l *que*
 em elle ·/ *espera* · bem auẽturado he opoboo / *queo* sabe louuar · bem auẽtu
 10 rado he obarom / cujo ajudoyro he dety · Edepoys acendimentos no sseu
 coraçõ en no ualle das lagrimas ·/ Eem outro loguar pos · Bem auẽtu
 rados som os linpos de coraçõ · por *que* esses ueeram adeus · Bem auẽtura
 dos som senhor *aque*les *que* moram natua casa · por *que* *pera* todo *senpre* telouuarõ ·/
 <J>Hesu nossa rredençõ / amor e deseio / *deus* de *deus* · sey presente am̃y teu seruo ·
 15 aty chamo aty braado com grãde braado em todo meu coraçõ · aty cha
 mo na mynha alma / entra senhor em ella e aparelhaa *pera* ty · *pera*
 apossuyres / sem magoa / e sem ruga · por *que* ao senhor / muyto deue seer
 dada casa muyto linpa ·/ Santifica ergo oteu uaso *que* fezeste · ua
 zao damalicia / e encheo da tua graça · e guardao depoyes *que* asy for cheo ·
 20 *pera* em sy seer *fecto* tenplo digno / e tua morada · aquy e *pera* todo *senpre* /
 ·/ Oomuyto doce e muyto benygno · muyto de amar e mujto caro · m
 uyto *precioso* e mujto de deseiar · muyto amauly e mujto fremoso · Tu
 mays doce *que* omel · e mays branco *queo* leyte e aneue · mays saboroso
que especias / e mays *precioso* *queo* ouro nem pedras *preciosas* · e am̃y es ma
 25 ys claro *que* todas as rriquezas e honrras das terras ·/ Que digo *deus* hũa
 mynha asperança / e grande mynha *misericord*ja · *que* digo dulcidõẽ bem auẽ
 turada e segura · *que* digo / quando taaes cousas · digo oque posso / mays nom
 digo oque deuo ·/ Assy fosse *que* eu podesse taaes cousas dizer ·/ *qua*es dizẽ
 30 *aque*las cõpanhãas dos angeos ·/ Oo *que* deboamẽte me ocuparya ã meo
 daegreia / que nũca me em fadasse de *aque*les cantares da celestial me
 lodya · ao louuor e gloria do teu nome · mays por *que* taaes cousas

Confige, quaeso, timore tuo carnes meas: laetetur cor meum, ut timeat nomen tuum. Utinam sic te timeret peccatrix anima mea, quomodo ille vir sanctus, qui dixit: *Semper enim quasi tumentes super me fluctus timui Deum* (Job XXXI, 25). Dator omnium bonorum Deus, da mihi inter laudes tuas fontem lacrymarum simul cum cordis puritate et mentis jubilatione: ut perfecte te diligens, et digne te laudans, ipso cordis palato sentiam, gustem, et sapiam quam dulcis es, Domine, sicut scriptum est, *Gustate et videte quoniam suavis est Dominus, beatus vir qui sperat in eo* (Psal. XXXIII, 9). *Beatus populus qui scit jubilationem* (Psal. LXXXVIII, 16). *Beatus vir cujus est auxilium abs te, ascensiones in corde suo disposuit in valle lacrymarum, in loco quem posuit* (Psal. LXXXIII, 6, 7). *Beati mundo corde, quoniam ipsi Deum videbunt* (Matth. V, 8). *Beati qui habitant in domo tua, Domine, in saecula saeculorum laudabunt te* (Psal. LXXXIII, 5). [C 35] [Joan. Fiscamn., pars 4, et apud Anselm. Or. 17]. Jesu nostra redemptio, amor et desiderium, Deus de Deo, adesto mihi famulo tuo. Te invoco ad te clamo clamore magno in toto corde meo. Te invoco, in animam meam; intra in eam, et coapta eam tibi, ut possideas eam sine macula et sine ruga. Mundissimo namque Domino munda debetur habitatio. Sanctifica ergo me vas tuum quod fecisti, de malitia evacua, imple de gratia, et plenum conserva: ita ut dignissimum habitationis tuae efficiar templum hic et in perpetuum. Dulcissime, benignissime, amantissime, charissime, pretiosissime, desiderantissime, amabilissime [Ms. Mett. hic et infra, amabilissime], pulcherrime: tu melle dulcior, lacte et nive candidior, nectare suavior, gemmis et auro pretiosior, cunctisque terrarum divitiis et honoribus mihi charior. Quid dico, Deus meus, una spes mea, praegrans misericordia mea? Quid dico, dulcedo mea non fallax, dulcedo felix et segura? Quid dico dum talia dico? Dico quod valeo, sed non dico quod debeo [Ex lib. de Speculo, cap. 33]. Utinam possem talia, qualia illi hymnidici Angelorum chori! O quam libenter me in tuis laudibus totum effunderem! O quam devotissime illa coelestis melodiae cantica ad laudem et gloriam nominis tui in medio Ecclesiae infatigabilis perorarem! Sed quia talia [...]

14. <J>Hesu] “J” capitular ausente, sem letra de espera na margem // 17. seer] Há sinal abreviativo redundante para “e” // 20. seer] Há sinal abreviativo redundante para “e”.

[fól. 274v]

nõ posso dizer *per* uentura calarey / Maldichõ aaqueles *que* se callam dety por
que esses muyto falando som mudos / *quando* nom dizem os *teus* lououres /
 Quem te pode louuar dignamente / ouuirtude *que* sse nõ pode falar e sabedo
 ria dopadre • por *que* nom acha palauras nehũãs *per que* te possa explanar
 5 ssoficyentemête / Oo todo poderoso e todo sabedor uerbo • direy en
 tâto oque posso / ataa *que* me mãdes vj̃r pera ty • hu eu posso dizer aquello
que aty cõuem e te *perceçe* / Epor tanto humyldosamente te rrogo *que* nõ
 pares mêtes tam soamente aaquele *que* agora digo / mays aaquele *que* dizer
 10 deseio / Por *que* cobijco com grande deseio falar dety aquelo *que* cõuem
 cantas / e toda honrra te he dyujda • Saber ergo *deus* conhecedor das
 cousas ascondidas • *que* nom soo daterra e detodas as cousas *que* em ella
 som / tu me es mays caro / mays / ajnda desse ceo / e detodas as cou
 sas *que* em elle som tu me es mays rreçebido / Eu certamête te
 amo mays *queo* ceo e mays *que* aterra / e todas as cousas *que* em elle som •
 15 Em rrespeyto do amor doteu nome • aquellas cousas *que* trespassom /
 certamête nõ som de amar / Amote *deus* meus • amote e mays amã
 te cobijço • outorgame *que* eu te ame aty senpre quanto quero e quanto de
 uo • e tu soo sey toda mynha teençõ e todo meu penssamêto • aty
 cuyde *per* dias *que* nõca cesse • ty senta *per* sono na noyte • aty falle
 20 o meu *spiritu* • com tygo rrazõõẽ amynha alma • *per* lume datua *sancta*
 visom / seia alomeado omeu coraçõ • *pera per* ty guyador / ande deuir
 tude em uirtude • e ueya *deus* dos deoses em syom agora / Nõ
 certamête *per* spelho em semelhança mays entom de ffaçe afaçe
 25 *pera* te conhecer assy como es / Bem auêturados os linpos deco
 racõ por *que* esses ueeram adeus / Bem auêturados som aquelles
que moram na tua casa senhor / por *que* *pera* todo senpre te louuaron
 / Certamente te rogo senhor *per* todas tuas misericordias • *per*
 as quaees somos liures da morte eternal • *que* amolentes ho meu co
 raçõ duro e depedra • desseixo e defferro • *per* atua mujto *sancta*
 30 e muyto poderosa hunçom / Efazeme *per* ofogo do pongimêto •
que seia *fecto* hostia viua em toda honrra ante ty / Fazeme
 senpre auer coraçõ contryto e humyldoso ante ty • FFazeme /

[...] non possum, numquid tacebo? Vae tacentibus de te qui ora mutorum resolvis, et linguas infantium facis disertas! Vae tacentibus de te, quoniam ipsi loquaces muti sunt, cum tuas dicunt laudes! Quis digne te laudare potest, ineffabilis virtus et sapientia Patris? Et quoniam nulla inuenio verba, quibus te sufficienter valeam explicare, cunctipotens [929] et omniscium Verbum; dicam interim quod valeo, donec jubeas me venire ad te, ubi possim dicere quod te decet, et me oportet. Et ideo suppliciter rogo, ne respicias tantum ad id quod modo dico, quantum ad id quod dicere opto. Cupio enim desiderio magno de te eloqui quod oportet et decet: quia te decet laus, et hymnus, tibi que debetur omnis honor. Scis ergo, occultorum cognitor Deus, quod non solum terra et omnibus quae in ea sunt tu mihi charior es; sed etiam ipso coelo et omnibus quae in eo sunt tu mihi acceptior, tu mihi amabilior es: diligo enim te supra coelum et terram, et caetera omnia quae in eis sunt, imo nisi [Abest vox, nisi, a Mss] amore nominis tui quae transitoria sunt procul dubio amanda non sunt. Amo te, Deus meus, amore magno, magisque te amare cupio. Da mihi ut amem te semper quantum volo, quantum debeo: ut tu solus sis tota intentio et omnis meditatio mea; te mediter per dies sine cessatione, te sentiam per soporem in nocte, te alloquatur spiritus meus, tecum confabuletur mens mea, lumine sanctae visionis [Ms. Mettensis, visitationis] tuae illustretur cor meum: ut te rectore, te duce ambulem de virtute in virtutem, tandemque videam te Deum deorum in Sion (Psal. LXXXIII, 8), nunc quidem per speculum et in aenigmate, tunc autem facie ad faciem, ubi cognoscam te sicut et cognitus sum (I Cor. XIII, 12). Beati mundo corde, quoniam ipsi Deum videbunt (Matth. V, 8). Beati qui habitant in domo tua, Domine, in saecula saeculorum laudabunt te (Psal. LXXXIII, 5). Rogo itaque te, Domine, per omnes miserationes tuas, quibus de morte aeterna liberati sumus [Alcuin. Conf., part. 2, n. 4], mollifica cor meum durum et lapideum, saxeam et ferream, tua sacratissima et potenti unctione: et fac me per ignem compunctionis coram te omni hora hostiam vivam fieri. Fac me in tuo conspectu cor contritum et humiliatum semper habere, cum lacrymarum abundantia [Alcuin. col. 133, b]. Fac me [...]

[fól. 275r]

que por oteu deseio seia apagado detodo em todo em mÿ ofogo do pecado • e
 per agrãdeza do teu amor e temor / fazeme esqueeçer as cousas que passõ e
 nõ duram • em tanto que das cousas tenporaes / no me pese nem
 me plaza •/ Nem tema cousa tenporal nem ha ame • nem per
 5 cousas blandas seia conrrupido nem premydo • nem outrossy per con
 trayras seia atormêtado •/ Mays por que forte assy como amorte
 he oteu amor • peçote que memoria e doce força doteu amor seia
 na mynha voontade •/ Edetodas as cousas que so oçeeo som •
 10 amynha memoria seia partida • e aty soo me achegue / e da
 soo memoria da tua dulçidõõ seia farto •/ Desçenda senhor
 desçenda no meu coraçõ / ho teu odor muyto mansso • e entre
 em elle ho teu odor muyto doce •/ Venha amÿ oboo cheyro do teu sabor marauy
 lhoso quese nõ pode contar • oqual aleuante em mÿ as cobijças perdurauÿs • e
 da mynha boca faca sayr uea de agoa saltante / em vida eternal •/
 15 Sem medida muyto grãde es senhor / e sem medida deues de seer amado
 e louuado de aquelles que tu Rymijsty per oteu precioso sangue •/ Ooama
 dor dos homẽes muyto benygno e muyto piedoso Senhor e muyto justo
 juyz / ao qual opadre deu todo ojuizo •/ Oo muyto sabedor per juizo da tua
 ygualdade • julguas que aquesta cousa nom he justa nõ dereita queos filhos
 20 de aquesta mÿdo • e de noyte e detreueas / per mayor deseio / uirtude e studo •
 amẽ e demãdem as rrequizas que ham de pereçer •/ e as honras que ham defu
 gir • e que nos os teus seruos auemos de auer aty deus • per oqual somos feytos /
 e remijdos •/ Secretamente ohomẽ ama ohomẽ / per tanto amor • que hũ
 aadur pode suportar que seia sem ho outro •/ Se aesposa he junta com
 25 ho esposo / per tanto ardor deuoontade • que por agrãdeza do amor nõ poden
 auer folgança • e sem grãde tristeza nom pode suportar ha ausencia do seu
 amado • Ergo per que amor / per que studo / per que feruor / aalma que tomaste por
 esposa • per justica per ffe / e per misericordja as / te deuẽ de amar •/ Deus uerdadey
 30 ro e muyto fremoso esposo que asy nos amaste e saluaste / que por nos tan
 tas e taes cousas fezeste •/ Ajnda que aquestas cousas de dentro ajam

[...] ex tuo desiderio huic mundo funditus exstingui, et transeuntium rerum oblivisci prae magnitudine timoris et amoris tui; usque adeo ut [*Ibid.*, 134, c., et *Conf.*, part. 2, n. 7] de temporalibus nec lugeam, nec gaudeam; nec metuam aliquid temporale, nec diligam; nec blandis corrumpar, nec adversis concutiar. Et quia tua plena valida est ut mors dilectio, absorbeat, quaeso, mentem meam ab omnibus quae sub coelo sunt, ignita et melliflua vis amoris tui: ut tibi soli inhaeream, solaque tuae suavitatis memoria pascar. Descendat, Domine, descendat, precor, descendat in cor meum odor tuus suavissimus: ingrediatur amor tuus mellifluus. Veniat mihi tui saporis mira et ineffabilis fragrantia, quae sempiternas in me suscitet concupiscentias, et ex corde meo producat venas salientis aquae in vitam aeternam. Immensus es, Domine; et sine mensura debes amari et laudari ab his quos tuo pretioso sanguine redemisti, amator hominum benignissime. Clementissime Domine, et aequissime iudex, cui omne iudicium dedit Pater (*Joan. V, 22*), sapientissimo aequitatis tuae decernis imperio [*Alias*, iudicio discernis] hoc rectum et justum esse, ut filii hujus saeculi, noctis scilicet et tenebrarum, praestantiori desiderio, virtute atque studio diligant et quaerant perituras divitias et fugitivos honores, quam nos servi tui diligamus te, Deus noster, per quem facti et redempti sumus. Si enim homo hominem tanta diligit dilectione, ut alter alterum vix patiatur abesse; si sponsa sponso tanto mentis conglutinatur ardore, ut prae magnitudine amoris nulla perfrui valeat requie, chari sui absentiam non sine magno moerore ferens: qua ergo dilectione, quo studio, quo fervore anima quam desponsasti tibi in justitia et fide, in misericordia et miserationibus, debet diligere te Deum verum et pulcherrimum sponsum, [930] qui nos sic amasti et salvasti, qui pro nobis tanta et talia fecisti? Quanquam autem haec infima habeant [...]

[fól. 275v]

suas deleytaçõẽs e seus amadores • enpero nõ se deleytam ental maneyra
 assy como ty *deus* nosso •/ Em ty *certamente* se deleytam justamente • por *que*
 oteu amor he doçe e folguado / e por *que* oteu amor / aquelles coracõẽs *que* m
 anda e rrege • de dulcidõõẽ e mãsidõõẽ e tranquillidade os em che •/ Epor
 5 *queo* amor carnal de *aqueste* mûdo / he apressado e toruado • *certamente* as al
 mas em *que* entra / nom as leixa seer folguadas • por *que* senpre as faz
 seer sollicitas / com sospeyçõẽs e desuayrados temores •/ Tu çer
 [[cer]]tamente es deleytaçõ dos justos e com rrazõ • por *que* contygo he •/ fo
 10 rte e nõ toruada vida •/ Aquel *que* enty viue • entra em no plazer
 do senhor seu • e nõ temera ja mays • mais auerssea muyto ben /
 e ã muyto boo luguar dizendo • *Aquesta* he mynha folgança pera
 todo senpre • aqui morarey • e por *que* aquel dicto senhor me rege / cousa
 nehũã nom me desfalleçera • em loguar de parecer me alongou •
 •/ Oo senhor doçe *jhesu christo* boo • peçote *que* em chas omeu coraçom
 15 do teu amor *que* se nom pode apagar •/ Contynua per teu rrelenbramento
 êtanto / *que* {s} assy como aflãma *queymante* • toda arça na dulcidõõẽ
 doteu nome •/ Oqual agoas muytas em mÿ nom possã apagar
 •/ Fazeme senhor muyto doçe / amar / e per teu deseio • tirar ho pe
 so / detodos os deseios *carmaaes* • e amuyto graue cargua das cõpiscen
 20 cias terreaes • as *quaees* uencem e dirribam as mezquinhas almas pera
 depoyos que for espido corra / em pos ty • em odor dos teus hũgentos •
 Eguyando me tu mereça devijnr muyto asynha ataa visom da
 tua fremusura da *qual* hey deseer farto •/ Por *que* dos amores hũũ
 he bõõ • e ho outro he maaõ • e hũũ he doçe e ho outro he amargoso •/ Os
 25 *quaees* nõ sse podem reçeber hũũ com ho outro em hũũ coraçõ •/
 Epor tanto se alguem depoyos de ty ama outra cousa • nõ he oteu
 amor em elle •/ Amor de dulcidõõẽ e dulcidõõẽ de amor • amor ator
 mêtante / mays enpero deleytante •/ Amor que gastamente e linpamente
 fica pera todo senpre • amor que presente ardes / e nõca es apaguado •/ Do
 30 çe *christo* boo *jhesu* / caridade *deus* meu acendeme todo doteu fogo per
 manssydõõẽ / e per teu amor • per plazer e per tua alegria •/ per deleytaçõ

[...] suas delectationes, suosque amores; non tamen tali modo delectant, sicut tu, Deus noster. In te enim delectatur justus, quia amor tuus suavis est et quietus; nam pectora quae possidet, dulcedine et suavitate et tranquillitate replet. E contra amor saeculi et carnis anxius est et perturbatus, animas certe quas ingreditur, quietas esse non patitur; semper enim suspicionibus et perturbationibus variisque [Ms. Mett., vanisque] timoribus sollicitat eas. Tu itaque es delectatio rectorum, et merito; quies enim valida est apud te et imperturbabilis vita. Qui intrat in te, bone Domine, intrat in gaudium Domini sui: et non timebit amplius, sed habebit se optime in optimo [Editi, optimo loco], dicens: *Haec requies mea in saeculum saeculi; hic habitabo, quoniam elegi eam (Psal. CXXXI, 14): et illud, Dominus regit me, et nihil mihi deerit; in loco pascuae ibi me collocavit (Psal. XXII, 1, 2).* Dulcis Christe, bone Jesu, reple, quaeso, semper cor meum tua inexstinguibili dilectione, tua continua recordatione: adeo ut sicut flamma urens totus ardeam in tui amoris dulcedine, quem et aquae multae in me nunquam possint extinguere. Fac me, dulcissime Domine, amare te [Ms. Mett. amatu tuo], et desiderio tuo deponere pondus omnium carnalium desideriorum, et terrenarum concupiscentiarum gravissimam sarcinam, quae impugnant et aggravant miseram animam meam [Idem Ms., impediunt miseram animas]: ut post te expeditus in odore unguentorum tuorum currens, usque ad tuae pulchritudinis visionem efficaciter satiandus, quantocius te quoque duce merear pervenire. Duo enim amores, alter bonus, alter malus, alter dulcis, alter amarus, non se simul capiunt in uno pectore. Et ideo si quis praeter te diligit aliud, non est charitas tua, Deus, in eo. Amor dulcedinis, et dulcedo amoris; amor non crucians, sed delectans, amor sincere et caste, permanens in saeculum saeculi; [Ex lib. 10 Confess. August., cap. 29] amor qui semper ardes et nunquam exstingueris, dulcis Christe, bone Jesu, charitas Deus meus, accende me totum igne tuo, amore tuo, suavitate et delectatione tua, jucunditate et exultatione tua, voluptate [...]

10. mais] O “m” parece ser correção de “a” // 16. que] Após esta palavra, parece haver um “s” borrado, talvez influenciado pelo “s” após “que” na linha superior.

[fól. 276r]

e per tua concupiscencia *que fecta* he • Eboa e casta / e linpa e mässä / e segura • *scilicet* •
 que conprido detoda aduldidõe doteu amor • e dotõdo encidydo da flama datua
 caridade • ame *deus* meu detodo coracom •/ Eante os *meus* olhos / e senpre e etodo
 loguar te aja • assy *que* em mÿ nom pareça algũu loguar de amores de ad<u>l
 5 terio •/ Ouue *deus* meu / ouue lume dos *meus* olhos • ouue *oque* peço • e outor
 game *que* peça *pera* me ouuuyres •/ Oosenhor piedoso *pera* rroguar • nõ te
 façs amÿ *que* te nõ possa Roguar por os *meus* pecados •/ Mais *por* atua
 bondade / reçebe os rrogos dos *teus seruos* • e dame aobra da mynha pitycõ
 10 e domeu desejo • rogante / e orante e enpetrante / agloriosa madre maria /
 mynha Senhora • com todos os sanctos amẽ •/
 [CH]Risto senhor • uerbo do padre • *que* ueeste em este mũdo / os pecadores
 fazeres saluos • Rogote senhor / por as *entradanhas* muyto piedosas
 datua *misericordja* • *que* emêdes a mynha vida em mylhor • Compõẽ
 os custumes da obra • tulhe de mÿ / *aquello que* enpêçe / e aty nom plaz •
 15 •/ Dame *aquello quetu* sabes *que* aproueyta amÿ / e aty aplaz{{a}} •/ Quem pode
 fazer conceito linpo de semête nom linpa / senõ tu soo •/ Tu soo *deus*
 todo poderoso / es de jnfijnda piedade • *que* fazes justos os maaos e fa
 zes viuos os mortos / *que* mudas os pecadores e nom som •/ Tulhe
 ergo demÿ toda cousa / *que* aty desaplaz ã mÿ • por *que* os teus olhos
 20 veem as muytas mynhas mÿgoas •/ Em uya eu te peço em mÿ
 amaa datua piedade • Ante ty senhor he asaude / e amynha enfirmy
 dade • *aquella* te rrogo *que* guardes • e aesta da saude •/ Dame senhor
 saude e serey saluo • tu *que* das sãas as cousas enfermas • Epor *que*
 te plaz *per* oteu grande dom semeares boa semête • ao meu coracon
 25 he neçessareo / *que* *per* amaa datua piedade primeyramente arrinques
 as espinhas dos *meus* pecados •/ Oo muyto • doçe e muyto benygnõ •
 muyto amado e muyto caro • *precyoso* e muyto amauly / e mujto
 fremoso • Esparge eu te rrogo / amultydõdẽ da dulcidõdẽ datua
 caridade enno meu coraçom • *que* nom deseie / ou cuyde nehũã
 30 cousa terreal / ou carnal • mays *que*{{tu}} <<aty>> soo {{seia}} <<aja>> no meu coracõ •
 •/ Escrepue{{sse}} senhor com oteu dedo em no meu coracom •/

[...] et concupiscentia tua, quae sancta est et bona, casta est et munda, tranquilla est et secura: ut totus dulcedine amoris tui plenus, totus flamma charitatis tuae succensus, diligam te Dominum meum ex toto corde meo, totis medullis praecordiorum meorum; habens te in corde et in ore, et prae oculis meis semper et ubique, ita ut nullus in me adulterinis amoribus pateat locus. Audi, Deus meus, audi, lumen oculorum meorum, audi quae et peto, et da quae petam ut audias. Pie et exorabilis Domine, ne efficiaris mihi inexorabilis propter peccata mea; sed propter bonitatem tuam suscipe preces servi tui, et da mihi effectum petitionis et desiderii mei, intercedente et orante et impetrante gloriosa genitrice tua, domina mea, cum omnibus sanctis. Amen. [C 36] [Joannis Fiscamn., p. 5, et apud Anselm. Or. 16] Christe Domine Verbum Patris, qui venisti in hunc mundum peccatores salvos facere, rogo te per indulgentissima misericordiae tuae viscera [Ex Alcuin. Conf. part. 2, n. 4], emenda vitam meam, meliora actus, compone mores, tolle de me quod mihi nocet et tibi displicet: da quod nosti tibi placere, et mihi prodesse. Quis potest facere mundum de immundo conceptum semine, nisi tu solus? Tu es Deus omnipotens infinitae pietatis, qui justificas impios, et vivificas [931] mortuos, qui mutas peccatores et non sunt. Tolle ergo de me quidquid tibi displicet in me; imperfecta enim mea plurima vident oculi tui. Mitte, quaeso, manum pietatis tuae, et tolle de me quidquid offendit oculos bonitatis tuae in me [Ex lib. de Speculo, cap. 1 post Aug.]. Coram te, Domine, est sanitas et infirmitas mea; illam, precor, serva, istam sana. Sana me, Domine, et sanabor, salvum me fac, et salvus ero: tu qui infirma sanas, et sanata conservas, qui solo nutu tuo restauras diruta et collapsa. Si enim dignaris in agro tuo serere bonum semen, necesse est ut manu pietatis tuae prius evellas spinas vitiorum meorum. Dulcissime, benignissime, amantissime, charissime, pretiosissime, desiderantissime, amabilissime, pulcherrime, infunde, obsecro, multitudinem dulcedinis et charitatis tuae pectori meo, ut nihil terrenum, nihil carnale desiderem vel cogitem; sed te solum amem, te solum habeam in corde et in ore. Scribe digito tuo in pectore meo [...]

II. [CH]Risto] “X” capitular como sinal abreviativo para “CH” em tinta clara e borrado, com letra de espera “x” na margem // 18. Tulhe] Antes desta palavra há um “T” incompleto.

[fól. 276v]

atua voontade / e as tuas Justificaçoens • *pera que* aty senhor demuyta alta dulcidõẽ •
 e os teus preçeptos senpre e entodo loguar • aja ante os meus olhos •/ Socçende
 amynha voontade / de *aquela* teu fogo *que* enuyaste naterra • e *queseste que* forte
 mête fosse acendido • *pera* de cada dia te ofereçer lançando lagrimas • sacrificio
 5 de *spiritu* atribulado •/ Oodoçe *christo* e bõõ jhesu • assy como desejo / assy deto
 da mynha voontade peço • Dame oteu *sancto* e casto amor • *que* me encha / te
 nha / e todo possuaya • e dame synal euydente doteu amor • *scilicet* • fonte de
 lagrimas • *que* senpre corra / e de cada dia lançe • *pera que* certamente as lagrimas de
 10 testemoyngo do teu amor em mÿ • e essas diguã • e falem quanto te
 ama amynha alma • quando por atua grande dulcidõõẽ nom se podem
 temperar delagrimas • Nenbrame piedoso senhor de *aquela* boa molher
 anna *que* ueo aotabernaculo *pera* rroguar por seu filho • da *qual* *asancta* scrip
 tura faz menço no *primeyro* lyuro dos rreys • ao *primeyro* capitulo • *que* os seus vul
 15 tus *per* lagrimas • e *prezes* / nõ som mays mudados em desuayro •/ Ma
 ys lenbrado detanta uirtude e detãta firmeza fyrmidõõẽ • so esforcidõẽ
 de door e *deuer*gonça soom tornado • Por *que* veio amÿ muyto mezquinho
 Jazer defundo •/ Por *que* sse asy chorou / e eu nõ choro • *persseue*
 rou amolher *que* demandou ofilho • Como ãno planto ha de estar e *per*
 sseuerar aalma *que* demanda *adeus* / e deseia de vÿjr *pera* *deus* • Como *gemer* e
 20 chorar *deue* tal alma *denoyte* e de dia • *aqual* *depoys* *dechristo* nom *quer*
 amar outra cousa •/ *Mezquinha* certamente he / se ja nõ som aella as su
 as lagrimas feytas paaes de dya e de noyte •/ Para ergo mêtes e
amerçate demÿ as doores do coraçõ / *multiplycadas* • dame atua cõsola
 cõ çelestyal e nõ *queyras* desprezar aalma pecador / *per* *aqual* moreste •/
 25 Dame eu te peço lagrimas de dentro doteu desejo • as *quaees* posam sol
 tar os lyamentos dos meus pecados • e senpre de çelestial *prazer* enchã
 amynha alma •/ *Veome* certamente na uoontade marauylhosa de
 uaçõ / de outra molher / *que* quando {s} jazias no sepulcro com piedoso amor
 te demãdaua • e *partyndose* {d} os teus discypulos do sepulcro • ella nõ sse
 30 *partyo* •/ Aquel sija muyto triste e nojosa *perlonguadamente* e muyto cho
 raua • e *aleuantan* sse com muytas lagrimas outra uez •/ Eoutra
 uez ante os *que* vygiauam ho sepulcro • dos seus olhos choraua

[...] dulcem memoriam tui melliflui nominis, nulla unquam oblivione delendam. Scribe in tabulis cordis mei voluntatem tuam et justificationes tuas: ut te immensae dulcedinis Dominum, et praecepta tua semper et ubique habeam prae oculis meis, Succende mentem meam igne illo tuo quem misisti in terram, et voluisti vehementer accendi (*Luc. XII, 49*): ut sacrificium spiritus contribulati et cordis contriti obortis lacrymis quotidie offeram tibi. Dulcis Christe, bone Jesu, sicut desidero, sicut tota mente mea peto, da mihi amorem tuum sanctum et castum, qui me repleat, teneat, totumque possideat. Et da mihi evidens signum amoris tui, irriguum lacrymarum fontem jugiter manantem, ut ipsae quoque lacrymae tuum in me testentur amorem: ipsae prodant, ipsae loquantur quantum te diligit anima mea, dum prae nimia dulcedine amoris tui nequit se a lacrymis continere. Reminiscor, pie Domine, illius bonae mulieris [*Editi hic addunt, Annae*], quae ad tabernaculum rogatura pro filio venit, de qua Scriptura refert, quod vultus ejus post lacrymas et preces non sunt amplius in diversa mutati (*I Reg. I, 18*). Sed memor tantae virtutis tantaeque constantiae, dolore torqueor, et verecundia confundor: quia me miserum nimis deorsum jacere intueor. Si enim ita flevit, et in fletu perseveravit mulier quae quaerebat filium; quomodo plangere et in planctu persistere debet anima quae quaerit et amat Deum, et ad eum pervenire desiderat? quomodo gemere ac flere debet talis anima nocte ac die, quae praeter Christum nil velit amare? Mirum quippe est, si jam non factae sunt ei lacrymae suae panes die ac nocte. Respice ergo et miserere mei, quia dolores cordis mei multiplicati sunt. Da mihi consolationem tuam coelestem, et noli spernere peccatricem animam, pro qua etiam mortuus es [*Alcuin., lib. de Sacram., cap. I*]. Da mihi, quaeso, lacrymas ex tuo affectu internas quae peccatorum meorum possint solvere vincula, et coelesti jucunditate semper repleant animam meam; ut si non cum veris et perfectis monachis [*In Ms. Mett. legitur, servis tuis, pro, monachis*], quorum vestigia nequeo imitari, saltem cum devotis mulieribus quantulamcumque portionem in regno tuo merear adipisci. Venit quoque mihi in mentem alterius mulieris mira devotio, quae te in sepulcro jacentem pio amore quaerebat, quae recedentibus discipulis a sepulcro non recedebat, quae sedebat tristis et moerens, et diu multumque flebat: et surgens cum multis lacrymis iterum iterumque antra sepulcri vigilantibus oculis explorabat, [...]

[fól. 277r]

e perguntaua / se peruentura em algũũ loguar podesse ueer aquel que com arde
 nte deseio demandaua ja percoraçõ hũa uez • e outra uez entrou aosep
 ulcro e uyra •/ Mays aquela que muyto amaua / nõ era assaz cõp<e>tẽ
 te • por que apersseuerança he uirtude de boa obra • e ella amauoo mays
 5 que todos / e amandoo chorou • e chorando demãdo<<u>> • e demãdando per sseue
 rou •/ Aquella mereço de te ueer e te falar •/ primeyramente detodos • e
 nõ soo aquesto / mays ajnda foy messegeyra datua gloriosa rresurr<e>çõ /
 aesses discipolos • mãdandoa tu / e pyedosamẽte aa moestando lhe
 10 diseste • uay e dy aos meus jrmaaos que uaa em galilea / e ally me
 ueeram •/ Se ergo assy chorou / e ã no choro muyto persseuerou •
 aqual demãdaua aquel que uiuya com os mortos / aqual te tangia per ffe •
 como deue dechorar / e ã no choro persseuerar / tal alma que te ama de
 todo coraçõ e te cobijça deueer com todo deseio •/ Oo tu que es boo cõ
 15 fũgio e hũa esperança dos mezquinhos • aoqual nõca rroguã ssem esper
 ança de misericordja •/ Dame senhor esta graça / por ty e por oteu sancto nome
 que quantas uezes de ty cuydo / dety / fallo / e de ty screpuo / de ty / leo / e de
 ty digo •/ Quantas uezes me lenbro / aty asisto soo presente • louuo
 res prezes / e sacrificio ofereço • tantas uezes lancando lagrimas ante
 20 atua face auõdosamẽte / e doçe mẽte chore • ãtal gisa que as mynhas
 lagrimas / me seiam paaes de dia e de noyte •/ Tu certamente rrey da
 gloria / e meestre detodas as uirtudes • ãsinaste per palaura e per exẽplo /
 gemer / e chorar • dizendo •/ Bem auẽturados som aqueles que choram
 por que esses seram consolados •/ Tu choraste por oteu amygo morto
 25 defunto • choraste muyto sobre acidade de jherusalem que avia depereçer •
 Rogote per aquelas tuas lagrimas muyto bem auẽturadas e per
 todas as cousas / per as quaees te prougue de marauylhosamẽte ssoco
 rer anos mezquinhos • que me des graça delagrimas aqual deseia e te pe
 de amjnha alma • por que ssem oteu dom / nõ posso auer • mays per
 30 oteu sancto spiritu / oqual faz molles os corações das lagrimas • e os com
 pũgy per choro •/ Dame graça senhor delagrimas / assy como /

[...] si forte alicubi te videre posset, quem ferventi desiderio quaerebat. Jam certe semel et iterum ingressa viderat sepulcrum, sed nimium amanti non satis erat [Gregorii homil. 25 in Evang.]: virtus enim boni operis perseverantia est. Et quia prae caeteris dilexit, et diligendo flevit, et [932] flendo quaesivit, et quaerendo perseveravit; ideo prima omnium te invenire, te videre, te alloqui meruit (Joan. XX, 11-17). Et non solum haec, sed etiam ipsis discipulis gloriosae resurrectionis tuae praenuntia exstitit, te praecipiente et clementer monente, Vade, dic fratribus meis, ut eant in Galilaeam; ibi me videbunt (Matth. XXVIII, 10). Si igitur ita flevit, et in fletu perseveravit mulier quae viventem cum mortuis quaerebat, quae te manu fidei non tangebatur [Addimus, non, ex Ms. Mett.]; quomodo plangere et in planctu persistere debet anima, quae te redemptorem suum jam coelo praesidentem, et ubique regnantem corde credit, ore confitetur? Quomodo ergo gemere et flere debet talis anima, quae te toto corde diligit, teque toto desiderio videre concupiscit? Solum confugium et unica spes miserorum, cui nunquam sine spe misericordiae supplicatur, praesta mihi hanc gratiam propter te et nomen sanctum tuum, ut quoties de te cogito, de te loquor, de te scribo, de te lego, de te confero, quoties tui reminiscor, tibi assisto, laudes, preces, et sacrificium offero, toties obortis lacrymis in conspectu tuo copiose et dulciter fleam, ita ut efficiantur mihi lacrymae meae panes die ac nocte. Tu quidem, Rex gloriae et omnium virtutum magister, docuisti nos verbo et exemplo gemere et flere, dicens, Beati qui lugent, quoniam ipsi consolabuntur (Id. V, 5). Tu flevisti defunctum amicum, et lacrymatus es super perituram civitatem (Joan. XI, 35; Luc. XIX, 41); rogo te, bone Jesu, per illas tuas beatissimas lacrymas, et per omnes miserationes tuas, quibus mirabiliter nobis perditis subvenire dignatus es, da mihi gratiam lacrymarum, quam multum desiderat, et a te petit anima mea: quia sine dono tuo non possum habere eam. Per Spiritum sanctum tuum, qui dura corda peccatorum mollit, et ad fletum compungit, da mihi gratiam lacrymarum, sicut [...]

[fól. 277v]

as deste aos padres • Os <<{{des}}>> camynhos os quaees eu hey deseguyr pera fazer planto sobre
 mÿ / entoda mynha vida • assy como elles fezerom de noyte e de dia • per
 mercimêto e orações de aqueles que aty prouguerom / e muyto deuotamente
 seruirom • / Amerçate de mÿ Senhor / amerçate demÿ • teu seruo e jndigno • e
 5 da me graça delagrims • dame rygueyra defundo • e dame rygueyra
 de cima • pera as mynhas lagrimas / me seerem pãães de dia e denoyte •
 e seia fecto ante atua face deus meu • per fogo depongimêto / holocausto
 grosso e modulado da manhã • e todo seia tomado na ara domeu cora
 çõ / assy como holocausto muyto grosso em odor demässydõẽ / Dame
 10 rygueyra e fonte muyto clara em aqual se laue muyto ameude •
 aquel cujo holocausto • por que enpero que com ajuda da graca todo me esforça •
 enpero cada dia te asanho em muytas cousas • por agrãde mynha fra
 queza • / Dame graça delagrims / bem auêturado e amauel deus • mayormente
 da muyta dulcidõẽ doteu amor • e como coraçõ das tuas misericor
 15 dyas / aparelha aquesta mesa ante atua face • e dame aqueste poderyo /
 que quantas uezes eu queseer me farte della • / Dame por apiedade e bon
 dade tua que aqueste teu calez enbeuedante e muyto claro • farte amy
 nha sede pera omeu spiritu abryr aboca • e amynha alma arça no
 teu amor / esqueeçido de vaydade e de mezquindade • / Ouue meu deus /
 20 ouue meu lume dos meus olhos / ouue oque peço / e dame que peça oque
 tu ouues • Oopiedoso exorauyl e digno deseer Roguado • nõ por os
 meus mercimentos / mays atua bondade • recebe os rrogos do teu seruo /
 e dame ho efeyto damynha pitycom e domeu desejo / per os rrogos
 e mercimentos detodos os sanctos amem
 25 <Y>hesu senhor / Jhesu boo • ao qual plougue de morrrer por nossos pecados /
 e rresurgyr por anossa justyficaçõ • resuscitame do sepul
 cro detodos os pecados e dame parte de cada dya na primeyra re
 sureycõ • pera uerdadeyramente tomar rraçõ na tua resureycom /
 Omuyto doce e muyto benygno • muyto amado e muyto
 30 caro • muyto precyoso e muyto deseiado • mujto amauel e muj<<to>>

[...] dedisti patribus meis, quorum vestigia debeo imitari: ut plangam me in omni vita mea, sicut ipsi se planxerunt nocte ac die. Propter merita et orationes eorum, qui tibi placuerunt et devotissime servierunt, [Ita Confess. Alcuin. part. 4, n. 16] miserere mei miserrimi et indigni servi tui, et da mihi gratiam lacrymarum. Da mihi irriguum inferius, et irriguum superius; ut sint mihi lacrymae meae panes die ac nocte. Efficiar in conspectu tuo, Deus meus, per ignem compunctionis holocaustum pingue et medullatum: macter totus in ara cordis mei, et tanquam pinguissimum holocaustum assumar tibi in odorem suavitatis. Da mihi fontem irriguum, fontemque perspicuum, in quo lavetur assidue istud inquinatum holocaustum. Licet enim me tibi totum obtulerim opitulante [Ms. Mett., operante] gratia tua; in multis tamen quotidie offendo propter nimiam fragilitatem meam. Da mihi ergo gratiam lacrymarum, benedice et amabilis Deus, praecipue ex multa dulcedine amoris tui, et commemoratione misericordiarum tuarum. Praepara hanc mensam famulo tuo in conspectu servi tui, et da mihi eam in potestatem, ut quoties volo satiet ex ea. Tribue pro pietate et bonitate tua, ut iste calix tuus inebrians et praeclarus satiet sitim meam: ut inhiat tibi spiritus meus, et ardeat mens mea in amore tuo, oblita vanitatis et miseriae. Audi, Deus meus, audi, lumen oculorum meorum, audi quae peto, et da quae petam ut audias. Pie et exorabilis Domine, ne efficiaris mihi inexorabilis propter peccata mea, sed propter bonitatem tuam suscipe servi tui preces, et da mihi effectum petitionis et desiderii mei, precibus et meritis gloriosae virginis Mariae dominae meae et [Haec verba, gloriosae virginis Mariae dominae meae et, non habet Ms. Mett.] omnium sanctorum. Amen. [C 37] [933] [Joannis, p. 6, et ap. Anselm. Or. 18] Jesu Domine, Jesu pie, Jesu bone, qui mori dignatus es propter peccata nostra, et resurrexisti propter justificationem nostram, rogo te per gloriosam resurrectionem tuam, resuscita me de sepulcro vitiorum et peccatorum omnium, et da mihi quotidie partem in resurrectione prima, ut in resurrectione tua merear veraciter percipere portionem. Dulcissime, benignissime, amantissime, charissime, pretiosissime, desiderantissime, amabilissime, [...]

25. <Y>hesu] “Y” capitular ausente, com letra de espera “y” na margem // 29. muyto doce] Há uma mancha entre estas duas palavras.

[fól. 278r]

fremoso · Sobinte ao çeeo / com vitorya da tua gloria · e sees aadestra dopadre
 rey muyto poderoso · tyrame pera cima pera ty / e cora eu depos ty êno
 odor dos teus hunguêtos ·/ Corra e nõ faleça / e tu tyrando e eu co
 rendo · leua todos aqueles que ham sede dety · aos ryos altos de cima da
 5 eternal abastança ·/ Mays amỹ leua aafonte viua · pera beuer daly segundo
 amỹ conpre pera senpre viuer · Deus meu e mynha uyda / tu certamête di
 seste / per atua sancta e beenta boca · se alguẽ ouuer sede / uenha amỹ e
 beua da fonte da uyda · da <<a>>alma que dety ha sede / senpre beuer dety · pera
 segundo atua sancta e uerdadeyra promysom · domeu uentre coram aguas
 10 viuas ·/ Oofonte deuyda / enche amynha alma do ryo da tua
 deleyçõ · e em beueda omeu coraçõ dabeuydiçe temperada do teu
 amor · pera esqueeçer aquellas cousas que som uaas e terreaes / e aty soo
 aja cada dia na mynha memoria · assy como he scripto ·/ Nenbrado
 foy de deus / e ouue grande dyleitaçõ · Da ao teu spiritu sancto · oqual sen
 15 yficaud aquellas agoas · as quaees prometeras de dar aaquelles que ham se
 de · Demãdote senhor com todo deseio e studo · que me outorgues que
 eu possa hir aaqueel loguar hu nos creemos que tu sobisty · aos quaree
 nta dias depouys datua rresureyçom · pera em esta presente misericor
 dia / eu so ho corpo seia detheudo · mays cõtygo seia per penssamêto
 20 e per deseio e aly seia omeu coracõ hu tu es / thesouro meu de
 seiado / e muyto amado · pera em este grãde diluuyo de aquesta vida
 hu somos anojados deuentos que nos cercam · ao pee dasoonbra possa
 ã algũã maneyra folguar /· Nunca pode seer paz firme / nõ folgan
 25 çã segura êtodo loguar · Batalhas e lydes entodo loguar · defora ho
 ãmijgo da batalha · e dentro detemor · Epor que de hũã parte so
 mos doçeeo / e da outra parte somos daterra · ho corpo que he conrrõpido
 agraua <<a>>alma ·/ Epor tanto ho meu coraçõ conpanheyro e amygo
 meu / que uem cansado do camynho · enfraqueçe e adoeçe e jaz depar
 tydo e espedacado de aquelles camynhos per que andou · e ha fame e
 30 sede grãde / da uaydade · e nõ tenho que lhe dar / nõ que poer ante elle

[...] pulcherrime, ascendisti in coelum cum triumpho gloriae, sedes ad dexteram Patris. Rex potentissime, trahe me sursum ad te; curram post te in odore unguentorum tuorum, curram et non deficiam, te trahente, te ducente, me currente [Ms. Mett. non habet, me currente]. Trahe os sitientis te animae in superna fluenta aeternae satietatis; imo trahe ad te fontem vivum, ut inde pro captu meo bibam, inde semper vivam. Deus meus vita mea. Tu enim dixisti ore tuo sancto et benedicto, *Si quis sitit, veniat ad me, et bibat* (Joan. VII, 37). Fons vitae, da sitienti animae semper bibere ex te, ut secundum sanctam et veridicam promissionem tuam de ventre meo fluant aquae vitae (Ibid., 38). Fons vitae, reple mentem meam torrente voluptatis tuae, et inebria cor meum sobria ebrietate amoris tui: ut obliviscar quae vana sunt et terrena, et te solum jugiter habeam in memoria mea, sicut scriptum est: *Memor fui Dei, et delectatus sum* (Psal. LXXVI, 4). Da mihi Spiritum sanctum tuum [Ms. Mett., da per sanctum tuum], quem significabant illae aquae, quas sitientibus daturum te promiseras: da, quaeso, toto desiderio et omni studio tendere, quo te ascendisse post resurrectionem die quadragesimo credimus: [Ex lib. de Speculo, cap. 18] ut in praesenti quidem miseria solo teneam corpore, tecum autem sim cogitatione semper et aviditate; ut ibi sit cor meum, ubi tu es, thesaurus meus desiderabilis et incomparabilis multumque amabilis. In hoc enim magno hujus vitae diluvio, ubi circumflantibus agitatur procellis, non invenitur fida statio et locus eminentior, ubi pes columbae aliquatenus valeat requiescere. Nusquam tuta pax, nusquam segura quietas; ubique bella et lites, ubique hostes [Ms. Mett., undique hostes], foris pugnae, intus timores. [Ibid. cap. 3] Et quia altera pars sumus coeli, altera terrae, corpus quod corrumpitur aggravat animam. Idcirco animus meus socius et amicus meus, fatigatus veniens de via, languet et jacet, et discissus atque laceratus ab ipsis quas transierat vanitatibus, esurit et sitit valde; non habeo quod ponam ante illum, [...]

[fól. 278v]

-/ Pobre e mÿguado sôo / tu senhor *deus* es ryco detodos os bêens • e detodos
 os manjares • Oomuyto auondoso dador dafartura / sobre çelestyal do
 que cayo tolhe maniar *perdo* aoespargido ogracyoso esta aaporta e bate -/
 Rogote por as entradanhas da tua *miseriordja* • com as *quaees* nos visytaste
 5 quando naçeste do mujto alto • que abras aoque bate • Eao mezquinho estende
 amaa datua piedade • e por teu misericordioso plazimêto mãda que
 entre e uenha aty / e folgue • ã ty • e fartesse em ty / de hũũ pam
 çelestyal • e seia farto • Do *qual* pam assy auondado e tornado suas
 10 forças • possa sobir aos altos • e de aqueste ualle delagrmas / reuatado cõ
 as penas do *sancto* deseio • uaa aos prazeres do çeeo -/ Tome senhor
 tome eu te rogo ho meu *spiritu* • pēnas assy como aguya / uoe e nom
 desfalleça • e uenha aafremusura da tua casa • e ao loguar da mora
 da da tua *gloria* • pera comer sobre amesa daRefeyçõ dos cidadaaos de
 15 cima • e sse fartar dos teus olhos no loguar da abastança / acerqua
 dos ryos mujto auõdosos -/ Folgue em ty *deus* meu / ho meu
 coracõ -/ Ocoraçõ he mar grande aleuãtado em suas hondas • tu
 que mandaste aos uentos e ao mar e logo foy *fecta* grãde mãssydõẽ •
 vem e entra nas hondas do meu coraçom • *pera* que todas as cousas
 20 mynhas seiam *fectas* manssas e claras • e que eu possa conprehender
 hũũ meu bem / e possa cõtenplar odoçe lume dos *meus* olhos / aty *Senhor*
deus meu sem escoridoe -/ Cegua os penssamētos aleuãtados sso
 asoonbra das tuas aas • e fugua amynha alma dos ãmijgos dos
 penssamētos de *aqueste* mudo • *pera* ella ascondida no temperamento do
 teu refrigerio • leda cante e digua • Em paz dormyrey e folguarey
 25 em esse meesmo -/ Durma eu te rogo *deus* meu • durma amynha
 memoria detodos os malles / entege amaldade • e ame justiça -/
 Qual he acousa mays *fremosa* • e *qual* he amays doçe / que antre as *treeuas*
 de *aquesta* vida e muytas *amarguras* • deseiar adulcidõẽ deuynal • e
 sospirar por abem aueturãça *eternal* / e aly teer avoontade / hu muy
 30 *certamēte* som aydos os *uerdadeyros* prazeres -/ Oomuyto doçe e
 muyto amado • mujto benygo e muyto caro • muyto *precioso* e
 mujto deseyado • e mujto *fremoso* • quando te uerey • quando apparecrey

[...] pauper sum et mendicus: tu, Domine Deus meus, dives omnium bonorum, et dapium supernae satietatis opulentissime largitor, da lasso cibum, collige dispersum, redintegra scissum. En stat ad ostium et pulsat; obsecro per viscera misericordiae, quibus visitasti nos oriens ex alto, aperi pulsanti misero manu pietatis tuae [*Editi*, misero manum pietatis tuae porrige], et iube propitiabili dignatione ut ingrediatur ad te, requiescat in te, reficiatur de te vivo coelestique pane, quo satiatus resumtis viribus ad superiora conscendat, et de hac valle lacrymarum penna sancti desiderii raptus, ad coelestia gaudia volitet. Assumat, Domine, assumat, rogo, spiritus meus pennas ut aquilae, volet et non deficiat, volet et perveniat usque ad decorem domus tuae, et locum habitationis gloriae tuae: ut ibi super mensam refectionis civium supernorum pascatur de occultis tuis in loco pascuae tuae, juxta fluenta plenissima. Requiescat in te, Deus meus, cor meum, cor mare magnum tumens fluctibus. Tu qui imperasti ventis et mari, et facta est tranquillitas magna (*Matth. VIII, 26*), veni et gradere super fluctus cordis mei, ut tranquilla et serena fiant omnia mea: quatenus unum bonum meum amplectar te, et dulce lumen oculorum meorum contempler te [934] sine tumultuantium cogitationum caeca caligine. Confugiat, Domine, mens mea sub umbra alarum tuarum ab aestibus cogitationum hujus saeculi: ut in tui refrigerii temperamento absconsa, laetabunda cantet et dicat: *In pace in idipsum dormiam et requiescam* (*Psal. IV, 9*). Dormiat, obsecro, Deus meus, dormiat memoria mea ab omnibus quae sub coelo sunt, vigilans in te, sicut scriptum est, *Ego dormio, et cor meum vigilat*. Sit tuta, sit semper secura sub pennis protectionis tuae anima mea, Deus meus. Maneat in te, et foveatur semper a te. Contempletur te in mentis excessu, et cantet laudes tuas in jubilatione. Et haec dulcia dona tua sint inter hos turbines consolatio mea interim, donec veniam ad te pacem veram, ubi non est arcus, scutum, gladius et bellum; sed est summa et certa securitas, et secunda tranquillitas, et tranquilla securitas, et jucunda felicitas, et felix aeternitas, et aeterna beatitudo, et beata tui visio et laudatio in saecula saeculorum. Amen. [*Joan. Fiscamn. p. 7, et apud Anselm. Or. 19*] Christe Domine, virtus et sapientia Patris, qui ponis nubem ascensum tuum, qui ambulas super pennas ventorum, qui facis angelos tuos spiritus, et ministros tuos ignem urentem, obsecro; et suppliciter rogo, da praepetes pennas fidei, da celeres alas virtutum, quibus evectus aeterna et coelestia valeam contemplari. Adhaereat, quaeso, anima mea post te, et suscipiat me dextera tua. Sustollat me super altitudine terrae, et cibet me illa coelesti haereditate, cui suspirat peregrinatio mea die ac nocte. Et quia moribunda membra vigorem animae hebetant; [*Ex lib. de Speculo, cap. 3*] Disjice terrenaeb nebulas et pondera molis. Sistevagantem mentem per devia multa ruentem, Et da coelestem menti conscendere sedem; ut superno lumine irradiata, terram despiciat, coelum aspiciat, peccata odiat [*Editi, omissis quae intra duos uncinos includuntur, quaeque restituimus ex Mettensi Ms. habent*, dormiat memoria mea ab omnibus malis, iniquitatem odiat], justitiam diligat. Quid enim pulchrius, quidve dulcius, quam inter tenebras hujus vitae multasque amaritudines, divinae dulcedini inhiare, et aeternae beatitudini suspirare, illicque teneri mentem, ubi vera haberi gaudia certissimum est? Dulcissime, benignissime, amantissime, charissime, pretiosissime, desiderantissime, amabilissime, pulcherrime, quando te videbo? quando apparebo [...]

[fól. 279r]

ante atua face • quando serey farto da tu<a> fremusura • quando me tyraras do
 carçer treeuoso • pera louuar oteu nome • e pera da ly adeante nõ seer põ
 gido •/ Quando hirey aaquella marauylhosa e muyto fremosa tua casa •
 hu sõã auoz do plazer e da alegria / nas moradas dos sanctos •/ Bem auẽ
 5 turados som aquelles / e uerdadeyramẽte bem auẽturados • os quaees tu ya
 estremaste / e leuaste pera aquella herdade çelestyal • Ves os teus
 sanctos enflorecẽ ante ty assy como lylio • por que som conpridos da auõ
 dança da tua casa • e daslhe debeuer doRio da tua deleytaçõ • Ca tu
 es fonte de vida • e ão teu lume / uem lume jllumynado • per
 10 ty deus jllumynante / assy como sol splandecẽte ante atua face •/
 <O>O quanto marauylhosas • quanto fremosas • e quanto de deseiar
 som as moradas da tua casa • Oo senhor deus das uirtudes / co
 bífca entrar em ella aquesta mynha alma pecador •/ Aty deus
 quando uĩjrey e apareçerey ante atua casa • Quãdo ueerey ho meu
 15 deus oqual amynha alma deseia • quando ho ueerey ã na terra de aquelles
 que viuem • por que em esta terra nom pode seer visto cõ os olhos mor
 taaes • Que farey mezquinho / em premydo per graueza da mynha
 mortalidade • por que em quanto somos no corpo / andamos alonguados
 do senhor e nom teemos aquy cidade asseseuada mays demãda
 20 mos aque ha de uĩjr • por que anossa morada / e ho nosso galardom nos
 ceos he • Ay de mĩ por que amynha morada he muyto perlongu
 ada • Muyto esterrada foy amynha alma • e quẽ me dara pennas
 assy como apoonba e uoarey • Boa cousa he que me chegue adeus •
 por que nom ha coua tam doçe que seer com omeu senhor • Certamẽte
 25 boa cousa me he • chegarme adeus • Dame senhor em quanto estou
 em estes membros fracos que me chegue / aty • assy como he scripto •
 Aquel que sse / chega ao Senhor • hũũ spiritu he com el • Rogote senhor
 que me des pẽnas de contenplaçõ • das quaees vistido / eu uoõe acima
 30 pera ty • Epor que toda cousa seestra / jaz baixa pera fundo • porem
 senhor tem amynha voontade / que nom caya nas baizezas de /

[...] ante faciem tuam? quando satiabor de pulchritudine tua? quando educes me de hoc carcere tenebroso, ut confitear
 nomini tuo, ita ut deinceps non compungar? quando transibo in illam admirabilem et pulcherrimam domum tuam, ubi
 personat vox laetitiae et exultationis in tabernaculis justorum? Beati qui habitant in domo tua, in saeculum saeculi
 laudabunt te (*Psal. LXXXIII, 5*). Beati et vere beati, quos elegisti jam et assumpsisti in illam coelestem haereditatem. Ecce
 sancti tui, Domine, florent ante te sicut lilium. Replentur enim ab ubertate domus tuae, et torrente voluptatis tuae potas eos
 (*Psal. XXXV, 9*): quoniam tu es fons vitae, et in lumine tuo vident lumen, usque adeo ut ipsi, videlicet lumen illuminatum per
 te Deum lumen illuminans, sicut sol effulgeant in conspectu tuo. Quam mira, quam pulchra, quam acceptabilia sunt domus
 tuae habitacula! Domine virtutum, concupiscit intrare in ea haec peccatrix anima mea. Domine, dilexi decorem domus tuae,
 et locum habitationis gloriae tuae (*Psal. XXI, 8*). Unam petii a te, hanc requiram, ut inhabitem in domo tua omnibus diebus
 vitae meae (*Psal. XXVI, 4*). Quemadmodum desiderat cervus ad fontes aquarum, ita desiderat anima mea ad te, Deus.
 Quando veniam, quando parebo, quando videbo Deum meum, quem sitit anima mea (*Psal. XLI, 2*)? Quando videbo eum in
 terra viventium? In ista enim terra morientium mortalibus [935] oculis videri non potest. Quid faciam miser ego gravatus
 compede mortalitatis meae, quid faciam? Dum sumus in corpore, peregrinamur a Domino (*II Cor. V, 6*). Non habemus hic
 manentem civitatem, sed futuram inquirimus (*Hebr. XIII, 14*): noster autem municipatus in coelis est. Hei mihi! quia
 incolatus meus prolongatus est, habitavi cum habitantibus Cedar; multum incola fuit anima mea (*Psal. CXIX, 5, 6*). Quis
 dabit mihi pennas sicut columbae, et volabo, et requiescam (*Psal. LIV, 7*)? Nihil mihi tam dulce, quam cum Domino meo
 esse. Mihi autem adhaerere Deo bonum est (*Psal. LXXII, 28*). Da mihi, Domine, donec his fragilibus subsisto membris, tibi
 adhaerere: sicut scriptum est, *Qui adhaeret Domino, unus spiritus est* (*I Cor. VI, 17*). Praebe mihi, rogo, contemplationis
 pennas, quibus indutus ad te volitem sursum. Et quia omne sinistrum deorsum jacet, tene mentem meam, ne [...]

1. ante...do] Na margem superior a esta linha está escrito: “a honra e louuor do nos” (seria “do nosso senhor”?) // 11.
 <O>] “O” capitular ausente, com letra de espera “o” na margem; M(55a): Oo; fremosas] M(55a): fermosas // 16. por]
 M(55a): pero // 20. por] M(55a): pero.

[fól. 279v]

de aqueste ualle treeuoso • em tal guysa *que quando* ueer asoonbra daterra • nõ seia
 departyda e afastada • dety / uerdadeyro sol dejustica • e posta nas treeuas / se
 ia de nuuem alta • mays vaase acima aos plazerres dapaz / e ao stado
 muyto deleytoso / e muyto claro deluz • Tem senhor omeu coracon
 5 cõ atua maaõ • por *que* sem ty nõ pode seer rreuatado aas cousas mays
 altas • e alla sse apresse hu amuy alta paz / reyna / e amãssydooe de cada
 dia splandeçe • Tem senhor e rrege o *spiritu* • e tomao *segundo* atua uo
 ontade / pera per ty guyador suba em *aquella* terra deliberdade / hu pera
 10 todo senpre das de comer ajsrael e maniar dauerdade • Per aly e per pens
 amêto arreuatado uenha aty e tome asabedoria que sobre todas as cou
 sas fica • todas as cousas sabe • e todas as cousas rrege •/ Mais
 quando senhor aalma uoa pera ty muytas cousas som *quea* estoruam
 e fazem grãde arroydo • e como te ueem senhor / todas se calam • Eessa
 mynha alma se cale em sy • e passe todas as cousas criadas / e trespasse e
 15 uenha atodas as cousas *que* criadas som •/ Trespasse e venha aty • e
 em ty soo cryador de todas as cousas / fique os olhos daffe •/ Aty
 deseie • aty entenda • aty pensse • aty contemple • aty ponha ante
 os seus olhos • e aty rreuolua so osseu coraçõ • uerdadeyro e mujto
 alto bem e plazer • que as deficar / sem fim •/ Muytas *certamente* son
 20 {{as}} as contêplações per as *quaees* aalma deuota marauylhosamête se
 farta dety • Mays em nehũã dellas se deleyta e folgua amyn
 ha alma • assy como quando cuyda e contenpla em ty soo •/ Oosenhor
 quanto he grande amulydõẽ datua dulcidõẽ • *aqual* marauylhosamête
 espiras nos corações de *aqueles* que te amõ • Quãto he marauylhosa
 25 asaude do teu amor • no *qual* se deleytã *aqueles* que nom amõ outra cou
 sa / nem demãdom nem cobijçam senõ aty •/ Bem auenturados
 som *aqueles* aos *quaees* tu soo es *sperança* e toda *gloria* • Bem auẽturado he
aquele que sse soo calla / e esta de noyte e de dia sobre sua *guarda* •/ Eajnda
 30 posto sobre este fraco corpo • pode em algũã maneyra gostar atua
 dulcidooe •/ Rogote senhor por *aquellas* chaguas beentas • as *quaees* pa
 deçeste na cruz por nossa saude • das *quaees* emanou e sayo *aquelle*
 precyoso sangue • per oqual somos rremijdos • *que* chagues esta mynha

[...] ad ima tenebrosae vallis corruiat; ne interveniente umbra terrae, a te vero justitiae sole separetur, et obducta tenebris nebulae prohibeatur alta respicere. Idcirco sursum tendo ad pacis, gaudii lucisque delectabilem et serenissimum statum. Tene cor meum manu tua; quia sine te ad altiora non rapitur. Illuc festino, ubi summa pax regnat, et jugis tranquillitas rutilat. Tene et rege spiritum meum, et assume illum secundum voluntatem tuam; ut te duce ascendat in illam regionem ubertatis, ubi pascis Israel in aeternum pabulo veritatis; ut ibi vel rapida cogitatione attingat te summam sapientiam super omnia manentem, cuncta scientem [*Alias*, transeuntem], et omnia gubernantem. Sed volitanti ad te animae multa sunt quae obstrepunt: jussu tuo, Domine, conticescant mihi omnia; ipsa mihi sileat anima; transeat omnia quae creata sunt; transeat et se, et perveniat ad te, atque in te solo Creatore omnium oculos fidei figat: tibi inhiet, tibi intendat, te meditetur, te contempletur, te sibi ante oculos ponat, te sub corde revolvat summum et verum bonum, et gaudium sine fine mansurum. [*Ex lib. de Speculo, cap. 33*] Multae denique sunt contemplationes, quibus anima tibi devota mirabiliter pascitur: sed in nulla earum ita requiescit et delectatur anima mea, sicut quando se solum cogitat et contempletur. Quam magna multitudo dulcedinis tuae, Domine (*Psal. XXX, 20*), quam mirabiliter inspiras cordibus amatorum tuorum! Quam mira suavitas amoris tui, quo perfruuntur illi qui nihil praeter te diligunt, nihil quaerunt, nihil etiam cogitare concupiscunt! Felices illi quibus tu solus spes es, et omne opus oratio. Beatus qui sedet solitarius et tacet, et stat super custodiam suam jugiter nocte ac die; ut adhuc in hoc fragili corpusculo positus, praelibare valeat aliquatenus dulcedinem tuam. Rogo te per illa salutifera vulnera tua, quae passus es in cruce pro salute nostra, ex quibus emanavit ille pretiosus sanguis quo sumus redempti, vulnera hanc [...]

[fól. 280r]

alma peccador · por *aqual* te *prougue* demorer · chagaa cõ hodardo dofogo / e muyto
 poderoso datua grãde piedade · / Hũa he apalaura de *deus* · demujto *grande* afica
 mêtõ / e *maytrespasante* *quetodo* *cuytello* danballas *partes* cortador · Tu es seeta
 escolheyta · e *cuytello* mujto agudo / *que* com oteu poderio · *podes* *trespasar* ho
 5 escudo do ouro / *docoraçõ* humanal · / FFire Senhor omeu coraçõ / com odardo
 do teu amor e as lagrimas coram mujto *auõdosamente* · FFire senhor *aquesta*
 mujto dura e mujto forte *voontade* / com aporta doteu amor · e cõ atua pode
 rosa uirthude · *trespasa* mais *altamente* as mynhas *entradanhas* · e say<<a>>{{be}} da
 mynha cabeça agoa sem midyda · e *traze* aos meus olhos *uerdadeyros* fonte
 10 delagrimas · *que* do grãde deseio da uysom datua *fremusura* corra de
 cada dia / e chore de dia e de noyte · nom rreçebendo em esta *presente* vi
 da / *cõsolaçõ* algũa · ataa *que* eu mereça dete ueer · no paaço *çelestyal* · /
 Meu amado esposo / e mujto *fremoso* *deus* e senhor meu · e aly uêẽ
 do agloriosa e mujto *marauylhosa* tua façe / e *conprida* detoda *dulcydõẽ*
 15 mujto *fremosa* · Eu *synplez* com *aquelles* *que* tu escolheste / adore atua ma
 iestade · Eassy *conplido* de *aquel* *çelestial* *plazer* *que* se nõ pode cõtãr da
 tua alegria *eternal* · braade com *aquelles* *quete* bem *querem* dizendo · / Ex
oque eu *cobijçey* · ja ouejo · *oque* *esperey* · ja otenho · e *oque* *desejey* ja oposs
 uyo · *Certamente* *aquel* soo junto nos *ceeos* · *aoqual* posto ã na *terra* / cõ toda
 20 uirtude *amey* · com toda *caridade* abraçey · com todo amor me *acheguey* ·
 e esse louuo / *benzo* e adoro · *Oqual* viue e *reyna* · *deus* *pera* todo *senpre* amẽ /
 <A>Merçeate senhor *amerçeate* *piedoso* demỹ *mezquinho* {{q}} peccador
que faço *cousas* que nom *deuo* · *pecando* mujto *ameude* · *sost*
eendo cada dia *açoutes* e *tormẽtos* · Se eu de cada
 25 dia pẽso *omal* *que* eu *figy* · *oque* eu *padeço* nom he tanto · *mays* *oque*
 eu *comety* he mujto *graue* · e *oque* eu *soporto* he mujto *leue* · Ju
 sto es senhor · e *dereyto* he oteu *juizo* · todos os teus *juizos* *dereytos*
 [[*dereytos*]] som · e *uerdadeyros* · e tu es *dereyto* senhor *nosso* *deus* · e nõ ha ã
 30 ty *maldade* · e *por* tanto · nõ *afliges* anos outros *pecadores* · nom
Justamente nem *cruelmente* · / Todo poderoso e *misericordioso* *Senhor*

[...] animam peccatricem, pro qua etiam mori dignatus es; vulnera eam igneo et potentissimo telo tuae nimiae charitatis. Vivus es, sermo Dei, et efficax et penetrabilior omni gladio ancipiti (*Hebr. IV, 12*). Tu sagitta electa, et gladius acutissimus, qui durum scutum humani cordis penetrare tua potentia vales, confige cor meum jaculo tui amoris: ut dicat tibi anima mea, Charitate tua vulnerata sum; ita ut ex ipso vulnere amoris tui uberrimae fluant lacrymae nocte ac die. Percute, Domine, percute, obsecro, hanc durissimam mentem meam praevalida cuspide dilectionis tuae, et altius ad intima penetra potenti virtute, et sic da capiti meo aquam immensam, et oculis meis infunde verum fontem lacrymarum jugiter manantem, ex nimio affectu et desiderio visionis pulchritudinis tuae, ut lugeam nocte ac die, nullam in praesenti vita recipiens consolationem, donec te in coelesti thalamo merear videre dilectum et pulcherrimum sponsum meum Deum et Dominum meum, ut ibi videns gloriosam [936] et admirabilem et pulcherrimam faciem tuam, omni dulcedine plenam, cum his quos elegisti, majestatem tuam supplex adorem, et illic tandem coelesti et ineffabili repletus jubilo aeternae exultationis, exclamem cum diligentibus te, dicens: Ecce quod concupivi jam video, quod speravi jam teneo, quod desideravi jam habeo: Illi jam in coelis junctus sum, quem in terris positus tota virtute dilexi, tota charitate amplexus sum. Cui toto amore inhaesi, ipsum laudo, benedico atque adoro, qui vivit et regnat Deus in saecula saeculorum. Amen. [C 38] [*Joannis Fiscamn. Orat. 8*] Miserere, Domine, miserere, pie, miserere mihi miserrimo peccatori indigna agenti, et digna patienti; assidue peccanti, et tua flagella quotidie sustinenti. Si [*Ms. Mett.*, sed] penso malum quod feci, non est tantum quod patior; gravius est quod commisi, levius quod tolero. Justus es, Domine; et rectum iudicium tuum: omnia iudicia tua justa et vera sunt. Justus et rectus es tu, Domine Deus noster, et non est ulla iniquitas in te. Non enim injuste neque crudeliter affligis nos peccatores, omnipotens et misericors Domine: [...]

22. <A>Merçea] “A” capitular ausente, sem letra de espera na margem.

[fól. 280v]

nos eramos perdidos per nossa culpa • e tu marauylhosamente nos repay
 raste • per tua piedade e bondade • / Sey eu e certo sôo / que a nossa vida
 he atribulada • per mouymêtos desandice • / Mays per ty Senhor he desp
 osta e governada • por que certam<en>te tu as cuydado detodos • e espicyal
 5 mente dos teus seruos / os quaees toda sua esperança poserom na tu<<a>>
 misericordja • soo por tanto humjldosamête te rrogo que me nom faças
 segundo os meus pecados • per os quaees eu mereçy atua / hira • mays
 segundo atua misericordja / que sobrepoias os pecados detodo omũdo •
 • / Tu senhor que das os tormêtos de fora • dame paciêcy de
 10 dentro que nũca desfaleça • assy ho teu louuor nom se parta damy
 nha boca • / Amerçeate demỹ senhor amerçeate de mỹ • e ajudame
 assy como tu sabes que me faz mester ao corpo e naalma • / Todas as
 cousas sabes • todas as cousas podes • que viues pera todo sempre /
 <S>Enhor jhesu christo filho de deus uyuo • que estendyas as m
 15 aaos na cruz por arendiçõ detodos os mortaaes • Beueste
 ocalez dapaixõ • plazate de dares oje ajudoyro amỹ •
 pecador • / Paramêtes senhor que eu pobre / uenho pidyr aty rry
 co • / Eu mezquinho • aty misericordioso • / Nom parta eu uazio ou
 desprezado • famijnto senhor comeco aty depydir • e porẽ nom
 20 par{{d}}<<t>>erya dety jeiũũ • e famijnto me achego aty e nõ me par
 tyrey sem comer • e se ante que eu coyma sospiro • outorguame
 senhor que despoys dos sospyros coyma /• eu • / Primeyramente
 mujto doce jhesu ante agrandeza datua manssydõdõ cõ
 25 ffesso contra mỹ amynha maldade • / Vee senhor en pecados foy conce
 bido e nacido • e tu me louaste e santif<ic>aste • e depoy eu me em
 cugentey em mayores pecados • / Eu certamête em cousas cujas foy
 nacido / e depoy em cousas uolũtarias enuoluydo • Mais tu senhor
 nõ esqueecido da tua misericordja / me tiraste da casa de meu padre carnal •
 e das moradas dos pecados • e espiraste em mỹ que seguysse cõ agee
 30 raçõ de aquelles que de mãdam atua façe / e andam carreyras derytas •
 e moram antre os lylios da castidade • e cõtigo comẽ no paaço da

[...] [Ex Confess. Alcuin. p. 4, n. 11] qui cum non essemus, potenter fecisti nos, et cum perditis fuisset culpa nostra, pietate et bonitate tua mirabiliter recuperasti nos [Alias, reparasti nos]. Scio et certus sum, quod vita nostra non temerariis motibus agitur, sed a te Domino Deo disponitur et gubernatur. Unde tibi cura est de omnibus, praecipue de servis tuis, qui totam spem suam posuerunt in sola misericordia tua. Idcirco obsecro et suppliciter rogo, ut non facias mihi secundum peccata mea, quibus iram tuam merui; sed secundum magnam misericordiam tuam, quae superat etiam peccata totius mundi. Tu, Domine, qui exterius flagella irrogas, da semper interius indeficientem patientiam: ita ut laus tua non recedat ex ore meo. Miserere mei, Domine, miserere mei, et adiuva me sicut tu nosti quod mihi necesse est in corpore et in anima: scis omnia, potes omnia, qui vivis in saecula. [C 39] Domine Jesu Christe, Fili Dei vivi, qui expansis in cruce manibus propter mortalium omnium redemptionem hausisti calicem passionis, mihi hodie praebere digneris auxilium. [Ex Anselm. Proslogio, cap. 1] Ecce pauper venio ad te divitem, miser ad misericordem, ne recedam vacuus vel contemptus. Esuriens incipio te quaerere, ne deserar a te jejunos; famelicus accedo, ne recedam impastus. Et si antequam comedam suspiro, da vel post suspiria ut comedam. In primis, dulcissime Jesu, coram magnificentia tuae suavitatis confiteor adversum me injustitiam meam. Ecce, Domine, in peccatis fui conceptus et natus, et tu me abluisti et sanctificasti, et ego postea me majoribus sordidavi peccatis. [Ita in Anselmi Orat. 62] Fui enim in necessariis natus, postea in spontaneis volutatus; sed tuae, Domine, miserationis non immemor, tulisti me de domo patris mei carnalis, et de tabernaculis peccatorum, et inspirasti mihi ut sequerer te cum generatione quaerentium faciem tuam, ambulantium semitam rectam, commorantium inter lilia castitatis; et tecum discumbentium in coenaculo [...]

4-5. espicyalmente] Há um sinal abreviativo redundante para “en” // 14. <S>Enhor] “S” capitular ausente, com letra de espera “s” na margem.

[fól. 281r]

muyto alta pobreza / Eeu sem conhecimêto detâtos benefycios •
 afora ho jngresso da Religyõ • comety muytas maas cousas / e muy
 tas calarey *que* nom som *pera* falar • Ehu me eu deuera de emêdar
 dos pecados • aos pecados em ady pecados • Estes som os meus ma
 5 les senhor / • com os *quaees* te desonrey e amỹ magoey • *oqual* me tu
 criaste aatua ymagem e aatua semelhança • Soberua • e uaa gloria •
 e outros muytos males • *per* os *quaees* he atormentada e destruyda • ade
 sauêturada damynha alma • Ves senhor *que* as mynhas malda
 10 des sobrepoiam amynha cabeça • e assy como *cargua graue* carre
 guarõ sobre mỹ • Esenõ se tu ao *qual* cousa *propria* he *amerçear*este
 senpre e *perdoares* • defundo poseres adeestra da tua maiestade • sãõ con
 strãgido de *seer* *amergido* ã no jnferno • Paramêtes senhor e uee / *que*
 eu sãõ *fecto* fraco • uees comosse aleuanta cõtra mỹ ho meu jmíj
 15 go e diz • *Deus* odesenparou • *per* sseguyreyo • e cõprehendelo hey • por *que*
 nõ ha hi quẽ oliure • e tu Senhor ataa *quando* / Torna senhor e
 liura amynha alma • saluame *por* atua *misericordja* • e *amerçate* doteu *filho* /
oqual pariste em door nõ pequena • e nõ *queyras* pararmêtes ao meu m
 al / *pera* *esqueçeres* omeu bem • Qual he opadre *que* nom liura seu
 20 filho • ou quẽ he ofilho / *oqual* opadre cõ auara dapiedade nõ corre
 ge • Epor tanto padre e senhor enpero *que* eu seia pecador / nõ *presumo*
 nom *seer* teu filho • por *que* tu me fezeste e refezeste assy como
pequey ãmendame *primeyramente* / e ãmendado *trageme* aoteu filho •
 Per uêtura pode *amadre* *esqueçer* ho menyno doseu uentre •
 25 *certamête* se ella for *esqueecida* • tu padre *prometeste* de te nõ *esqueçer*
esguardar • Nom me ouues soom atormentado de door • e nõ me cõ
 solas / *que* direy ou *que* farey eu mujto mezquinho • Eu sãõ tyra
 do ou desfalecido detanto solaz • lancado sãõ dafaçe dos teus
 30 olhos • e ay demỹ / *dequanto* bem *quanto* mal cay • honde hia / e du
 uíjm e hu sãõ / e hu nõ sãõ • e aquẽ deseiey • e agora em *quaees*
 cousas sospiro • demãdey bem e acho toruaçom • Ves ja moyro

[...] altissimae paupertatis: et ego tot beneficiorum ingratus, post religionis ingressum [*Sic Am. At. Er. et Lov.*, post acceptum
 Baptismum] multa commisi illicita, multa perpetravi nefanda; et ubi peccata emendare debui, peccata peccatis addidi. Haec
 sunt mala mea, Domine, quibus exonoravi te, et maculavi me, quem ad imaginem et similitudinem [937] tuam creasti
 (*Gen. I, 27*), superbia, vana gloria, [*Ex Anselm. Orat. 4*] et caetera multa alia, quibus vexatur et affligitur, laceratur et
 destruitur infelix anima mea. Ecce, Domine, iniquitates meae supergressae sunt caput meum, et sicut onus grave gravatae
 sunt super me (*Psal. XXXVIII, 5*); et nisi tu, cui proprium est misereri semper et parcere, dexteram tuae majestatis supponas,
 mergi cogor miserabiliter in profundum. Attende, Domine Deus, et vide, quoniam sanctus: et ecce insultat adversum me
 inimicus meus, dicens, Deus dereliquit eum, persequar et comprehendam eum, quia non est qui eripiat (*Psal. LXX, 11*). Et tu,
 Domine, usquequo? Convertere et eripe animam meam, saluum me fac propter misericordiam tuam (*Psal. VI, 5*). Miserere
 filio tuo, quem dolore non modico peperisti: et noli attendere malum meum, ut obliviscaris bonum tuum. Quis est pater, qui
 filium non liberet? Aut quis filius, quem pater pietatis baculo non corripit? Ergo, Pater et Domine, licet peccator sim, non
 possum non esse filius tuus, quia tu me fecisti et refecisti. Sicut peccavi, emenda me, et prius flagello me emendatum trade
 me Filio tuo. Numquid oblivisci potest mater infantem uteri sui? Et certe si illa oblita fuerit, tu, Pater, promisisti te non
 oblivisci (*Isai. XLIX, 15*). Ecce clamo, et non exaudis me; dolore crucior, et non consolaris me. Quid dicam vel quid faciam
 miserimus? Ego tanto destitutus solatio, projectus sum a facie oculorum tuorum (*Psal. XXX, 23*). Heu me! de quanto bono
 in quantum malum cecidi! Quo tendebam, et quo deveni? Ubi sum, et ubi non sum? Ad quem aspiravi, et nunc in quibus
 suspiro? Quaesivi bona, et ecce turbatio. Ecce jam morior, [...]

14. por] Há um sinal abreviativo redundante para o “r”.

[fól. 281v]

e Jhesu nom he comygo • e melhor he nõ uyuer *que* viuer sem vida •/ E
 tu senhor *jhesu christo* / hu som as tuas antygas misericordias • *peruent*
 ura te asanharas cõtra mÿ ataa afim • Rogote *quiete* amãesses *e* te
 amerçees de mÿ • e nõ tornes atua face de mÿ • Que por me remij
 5 res / nõ tornaste afaçe aaqueles *que* te doestauõ *e* cospiã em ty •/
 Confesso *que* pequey • e amynha cõciencia merece cõdenacõ • e apeen
 dença nõ abasta asatisfaçõ • Enpero *certo* he *que* atua *miseriordja* sobrepo
 ya {{toda}} <<atua>> sanha • Nom *queyras* piedoso senhor / *escrepuer* contra
 10 mÿ • as mynhas amarguras / *pera* entrares ã juizo cõ oteu *seruo* •/
 Mais *segundo* amultidõ das tuas *miseriordias* destruy amynha
 maldade •/ Ay de mÿ *mezquinho* / *quando* ueer odia dojuizo • e fo
 rem abridos os liuros das cõciencyas *quando* diserem • ues ohomẽ
 e as suas obras • Que farey entõ senhor *deus* meu • ca ãton
 os ceos de clararõ amynha maldade • cõtra mÿ se leuãtara *aterra*
 15 *certamẽte* nõ poderey responder cousa • Mais cõ acabeça *jnclinada*
e baixa • estarey ante ty cõ grande cõfusom temeroso *e* doestado •/
 • Ay demÿ *mezquinho* *que* direy • braadarey aty *deus* meu / *por que*
 calando sãõ consumydo • enpero se fallar nõ *quedara* amynha do
 or • e se callar •/ com grãde amargura sãõ atormõtado de dentro
 20 •/ Faze planto mynha alma assy como auehuua sobre oma
 rydo da sua mãçebia • Braada *mezquina* • e chora *por que* te lei
 xou oteu esposo • *scilicet* • *christo* • Oosanha detodo poderoso nõ cayas
 sobre mÿ • *por que* nõca poderyas seer rreçebida em mÿ • Certa
 mête nõ ha entodo mÿ cousa que possa sofrer aty •/ Amerçate
 25 demÿ nom *desaspere* / mays *esperando* respire • e se eu comety
 cousa *por aqual* me podes condampnar • tu nõ *perdeste* honde me
 sooes asaluar • *Por que* tu senhor nõ *queres* amorte do pecador nõ
 te alegras na perdiõ de *aquelles que* morrem / mays *por* viuerem
 os mortos •/ Tu senhor foste morto *e* atua morte matou
 30 amorte dos pecadores • e se elles tu morrendo uyuerõ / Rogote
 senhor *que* em tu viuendo eu nõ moyra •/ Enuya atua maaõ / do

[...] et Jesus non est mecum. Et certe melius est mihi non esse, quam sine Jesu esse; melius est non vivere, quam vivere sine vita. Et tu, Domine Jesu, ubi sunt misericordiae tuae antiquae (*Psal. LXXXVIII, 50*)? Numquid irasceres mihi in finem (*Psal. LXXXIV, 6*)? Placare, obsecro, et miserere mei, et non avertas faciem tuam a me (*Psal. XXVI, 9*), qui pro me redimendo non avertisti faciem tuam ab increpantibus et conspuentibus in te. [*Anselm. Medit. 3*] Fateor quia peccavi, et conscientia mea meretur damnationem, et poenitentia non sufficit ad satisfactionem: sed creditum est [*Apud Anselmum*, certum est] quod misericordia tua superat omnem offensionem. Noli, quaeso, piissime Domine, scribere adversum me amaritudines meas (*Job. XIII, 26*), ut intres in iudicium cum servo tuo (*Psal. CLXII, 2*): sed secundum multitudinem miserationum tuarum dele iniquitatem meam (*Psal. L, 3*). Vae mihi misero cum venerit dies iudicii, et aperti fuerint libri conscientiarum; cum dicetur de me, Ecce homo et opera ejus. Quid faciam tunc, Domine Deus meus, cum coeli revelabunt iniquitatem meam, et adversum me terra consurget? Ecce nihil respondere potero; sed demisso capite prae confusione coram te stabo trepidus et confusus. Heu me miserum! quid dicam? Clamabo ad te, Domine Deus meus. Quare tacens consumo? Verumtamen si locutus fuero, non requiescit dolor meus: et si tacuero, amarissima amaritudine crucior interius. Plange, anima mea, sicut vidua super virum pubertatis tuae: ulula, misera, et plora; quoniam dimisit te sponsus tuus, id est, Christus. [*Ex ejusdem Med. 2*] Ira Omnipotentis, ne irruas super me, quia nunquam capi posses in me. Certe non est in toto me, quod posset tolerare te. Miserere, ne desperem, sed sperando respirem. [*Ex ejusdem Med. 3*] Et si ego commisi unde me damnare potes, tu non amisisti unde salvare soles. Tu, Domine, non vis mortem peccatorum (*Ezech. XXXIII, 11*), nec laetaris in perditione morientium: imo ut mortui viverent, tu mortuus es, et mors tua peccatorum [938] mortem occidit. Et si ipsi te moriente vixerunt, obsecro, Domine, ut ego te vivente non moriar. Mitte manum tuam de [...]

[fól. 282r]

a[It]o e liurame {{e liurame}} damaao dos meus Jmíjgos / perasse nõ alegre
 rẽ sobre mÿ e diguã degostar • Leemos que nõca boo ihesu ha de
 desconfiar da tua *miseriordja* / que em seendo teus jmíjgos nos rremíjsty per
 oteu ssangue • e nos rrecõcilyaste adeus • Para mêtes em como soom
 5 aasoonbra da tua *miseriordja* • e corro aacadeyra datua *gloria* • demãdando
 perdoança / braadando e batendo ataa que te amerçees de mÿ / Esse tu
 senhor nos chamaste aperdoança • quanto mays em demandandoa ade
 uemos de achar / Nom te lenbres muyto doçe jhesu da tua
 Justia cõtra oteu pecador • mays sey lenbrado datua bondade *contra*
 10 atua criatura • Nom te lenbres Senhor datua yra *contra* oculpado •
 mays lenbrate datua *miseriordja* / *contra* omezquinho • Leixa senhor
 esqueeçer ho soberuo que rrequere asanha / e para mêtes ao mezquinho que
 demanda perdoança • Por que / que cousa he jhesu senõ saluador /• ergo
 Jhesu per ty meesmo te aleuãta em meu ajudoyro • e dy aamjnha
 15 alma / eu sõõ tua saude • Senhor muyto *presumo* datua bon
 dade • por que tu meesmo ãsynas demãdar / pidyr e bater • Epor tãto
 amoestado ocoracõ / peço / demãdo / e bato /• Etu senhor que {eu} mã
 das que eu peça / fazeme rreçeber aquello que me tu cõselhas que eu de
 mãde • Ensynas abater aaporta abre ao que bate • e cõfirma amÿ
 20 ãfermo • restaura amÿ perdido • e aleuãta amÿ morto /• Epla
 zate de enderencares e *gouernares* todos os meus *sintymentos*
 pensamẽtos / e *fectos* • no teu plazimẽto • *pera* daqui adyante aty
seruyr / aty / *uyuer* / e aty me dar /• Sey eu senhor meu que poys •
 me fezeste • que aty deuo mÿ meesmo • Epor que me rremí[j]sty e
 25 por mÿ foste *fecto* homẽ • deuya aty mays de *seruyr* que amÿ • *qua*
 nto {{e}} <<t>u mayor es / por oqual deste aty meesmo /• Certamente Senhor
 agora tenho eu mays • e aquello • que hey nõ oposso dar aty sem
 ty • Mais tomame tu e leua me *pera* ty • *pera* eu seer teu per
 sygujmẽto e per deleytaçõ • assy como soom teu per *criaçõ* e condiçõ /
 30 <S>Enhor *deus* todo poderoso que es tryno e hũũ que es se
 npre entodas as cousas / e eras ante de todas as cousas

[...] alto, et libera me de manu inimicorum meorum: ne supergaudeant mihi et dicant, Devoravimus eum (*Psal. XXXIV, 25*). Quis unquam, bone Jesu, de tua misericordia diffidat? qui cum inimici tui essemus, redemisti nos in sanguine tuo, et reconciliasti nos Deo (*Rom. V, 10*). Ecce sub tuae misericordiae umbra protectus ad thronum gloriae veniam postulans curro, clamans et pulsans donec miserearis mihi. Si enim ad veniam nos vocasti, veniam non quaerentes; quanto magis veniam impetrabimus postulantes? [*Anselmus in fine Med. 3*] Ne memineris, dulcissime Jesu, tuae justitiae adversus peccatorem tuum; sed esto memor benignitatis tuae adversus creaturam tuam. Ne memineris irae adversus reum; sed memor esto miseracionis tuae adversus miserum. [*Jam ex fine Med. 2*] Obliviscere superbum provocantem, et respice miserum invocantem. Quid enim est Jesus, nisi Salvator? Ergo, Jesu, per temetipsum exsurge in adjutorium mihi: et dic animae meae, Salus tua ego sum (*Psal. XXXIV, 3*). Multum, Domine, de tua bonitate praesumo, quoniam tu ipse doces petere, quaerere et pulsare (*Matth. VII, 7*): et ideo tua oratione admonitus [*Ex Anselmo, in fine Medit. 11*] peto, quaero et pulso. Et tu, Domine, qui jubes petere, fac accipere; consulis quaerere, da et invenire; doces pulsare, aperi pulsanti. Confirma me infirmum, restaura me perditum, suscita me mortuum: et omnes sensus meos, cogitatus et actus dirigere et gubernare digneris in beneplacito tuo, ut de caetero tibi serviam, tibi vivam, tibi que me tradam. Scio, Domine mi, quia ex hoc quod me fecisti, debeo tibi me ipsum; et quia me redemisti, et pro me homo factus es, deberem tibi plus quam me, si haberem, quanto tu major es, pro quo dedisti te ipsum. Ecce nec plus habeo, nec quod habeo, dare tibi possum sine te; sed accipe me tu, et trahe me ad te, ut tuus sim imitatione et dilectione, sicut tuus sum conditione, qui vivis et regnas in saecula. [C 40] Domine Deus omnipotens, qui es trinus et unus, qui es semper in omnibus, et eras ante omnia, et eris semper in omnibus [...]

30. <S>Enhor] “S” capitular ausente, sem letra de espera na margem.

[fól. 282v]

deus bem auêturado *pera* senpre / encomendo amynha alma nas maa[s d]o
 teu grãde poderyo • *quea* guardes de dia *e* denoyte • nas oras *e* nos
 momentos • / Ouue me senhor *per* aoraçõ dos patriarcas • *per* os mereci
 mêtos dos *prophetas* • *per* os rrogos dos *apostolos* • *per* as coroas dos *marteres* •
 5 *per* affê dos cõfessores • *per* acastidade das *uyrgeens* • / Eper Rogo detodos
 os *sanctos* que aty *aprouguerom* do comeco domũdo • / Lanca demỹ *Senhor*
 os gabos da voontade • *e* acreçenta ã mỹ rrependimento do coracom •
 mỹgua amynha soberua / *e* acaba ã mỹ uerdadeyra humyldade • *e*
 aleuãta em mỹ choro / *e* amolenta omeu coraçõ duro assy como pe
 10 dra • Liurame *Senhor* *e* liura amynha alma detodas as ãcul
 cas do ãmĩjgo • *e* guardame em tua voontade • *e* ãsyname atua võõ
 tade / por *que* tu es meu *deus* • Dame senhor *ssiso* *perfecto* / *e* ãtendy
 mêtõ conprido • *pera* eu poder *per* calçar atua *profunda* bondade • *Eaquel*
 me outorgua *que* peça • *quete* deleyte de me ouuyres • *e* dame lagrimas
 15 doteu desejo • *per* oqual possa *quebrantar* os *lyamêtos* dos *meus* pecados /
 • Ouue senhor *deus* meu / ouue ochoro dos *meus* olhos • ouue *aquelas*
 cousas *que* peço • *e* outorguame *que* ouças *aquel*[lo] *que* eu peço • / Esse me tu
 desprezas / eu *pereço* • se paras mêtõs por mỹ eu viuo / se demandas
 [a]mynha *Justiça* / morto fico • *e* se com *misericordja* parares mêtõs / *resucitas*
 20 of[e]dorento do sepulcro • / *Aquello* senhor *que* enteyas ã mỹ / lancao / lo
 [n]g[e] fora de mỹ • *e* enxarta em mỹ *spiritu* decastidade / *e* de conciençia /
pera toda cousa *que* eu pidyr • em essa pityçõ te nõ assanhe • Lança
 [de]mỹ senhor *aquello* *que* me ãpeçe *e* dame *aquello* *que* me ajuda • / Da
 me senhor meezinha com *que* possa curar as mynhas chaguas • E
 25 da[m]e senhor oteu temor *e* rreprehendimêto do coraçõ • humjldade da
 voon[t]ade / *e* cõciencia pura • / Dame senhor *e* outorguame *que* sen
 pre po[ss]a teer caridade *fraternal* *e* *que* esqueça todollos *meus* males • / *e* os
 alheos nõ demãde • *Perdoa* senhor <<a>>amynha alma / *perdoa* os *meus* peca
 dos • *perdoa* as mynhas maldades / *e* visytame *que* soom mujto ãfermo /
 30 • Curame senhor *que* soom mujto adoorado / da me sããõ *que* soom muj
 to fraco • *e* [re]suscitame *que* soom morto • / Edame senhor [c]oracõ *que*
 te tema / s[e]ntymêto *que* te entenda • *e* olhos *quete* veiam • / Amerceate

[...] Deus benedictus in saecula: tibi commendo hodie et omni tempore animam meam, corpus meum, visum, auditum, gustum, odoratum et tactum, omnes cogitationes meas, afflictiones, locutiones, actiones, omnia exteriora et interiora, sensum et intellectum, memoriam meam, fidem et credulitatem meam, et perseverantiam meam, in manus potentiae tuae; ut custodias eas diebus et noctibus, horis atque momentis. Exaudi me, Trinitas sancta, et conserva me ab omni malo, ab omni scandalo, et ab omni mortali peccato, ab omnibus insidiis et infestationibus daemonum, et inimicorum visibilium et invisibilium, per orationes Patriarcharum, per merita Prophetarum, per suffragia Apostolorum, per constantiam martyrum, per fidem confessorum, per castitatem virginum, et per intercessionem omnium sanctorum qui tibi placuerunt ab initio mundi. Expelle a me jactantiam mentis, et auge compunctionem cordis; minue superbiam meam, et perfice in me humilitatem veram, suscita in me fletum, [Vid. supra, cap. 35] mollifica cor meum durum et lapideum. Libera me, Domine, et animam meam ab omnibus insidiis inimici, et conserva me in tua voluntate. Doce me, Domine, voluntatem tuam facere, quia Deus meus es tu (Psal. CXLII, 10). [Ex Alcuino, lib. de Sacrament., cap. 1] Da mihi, Domine, sensum perfectum et intellectum, ut suscipere valeam profundam benignitatem tuam. Illud [939] da mihi petere, quod te audire delectet et mihi expediat. Da mihi lacrymas ex toto affectu, quae peccatorum meorum possint dissolvere vincula. Audi, Domine meus et Deus meus, audi quae peto, et da quae petam ut audias. Si despicias, pereo; si respicias, vivo; si justitiam meam requiris, mortuus feteo; si cum misericordia respexeris, fetentem resuscitas de sepulcro. Quod odis in me, longe fac a me [Adde ex Alcuino, hostem libidinis repelle a me], et castitatis ac continentiae spiritum insere in me; ut quodcumque petiero, in ipsa petitione te non offendam. Tolle a me quod nocet, et praebe quod juvet. Praesta mihi, Domine, medicinam, unde mea possint curari vulnera. Da mihi, Domine, timorem tuum, cordis compunctionem, mentis humilitatem, et conscientiam puram. [Alcuin. col. 295, e, nomine Hieron.] Praesta mihi, Domine, ut fraternam semper tenere valeam charitatem; et mala mea non obliviscar, aliena non requiram. [Alcuin. col. 289, b, nomine Augustini] Parce animae meae, parce malis meis, parce peccatis meis, parce criminibus meis. Visita me infirmum, cura me aegrum, sana me languentem, et suscita me mortuum. [Iterum col. 232, a] Da mihi, Domine, cor quod te timeat, mentem quae te diligat, sensum qui te intelligat, aures quae te audiant, oculos qui te videant. Miserere [...]

Referências bibliográficas

AMOS, Thomas L. *The Fundo Alcobaca of the Biblioteca Nacional, Lisbon*. Collegeville (Minnesota): Hill Monastic Manuscript Library, 1988-1990. 3 vols.

ANSELMO, António Joaquim. *Os códices alcobacenses da Biblioteca Nacional*. Lisboa: Biblioteca Nacional, 1926.

ATAÍDE E MELO, Arnaldo F. de. *Inventário dos códices alcobacenses*. Lisboa: Biblioteca Nacional, 1930-1932, 1978. 6 tomos.

BECHARA, Evanildo. *As fases históricas da língua portuguesa; tentativa de proposta de nova periodização*. 1985. Tese (Concurso para Professor Titular de Língua Portuguesa) – Instituto de Letras, Universidade Federal Fluminense, Niterói, 1985.

BITAGAP (Bibliografia de Textos Antigos Galegos e Portugueses). Dir. Arthur L-F. Askins. The Bancroft Library. University of California, Berkeley, 1997-. Disponível em: <http://vm136.lib.berkeley.edu/BANC/philobiblon/bitagap_en.html>. Acesso em: 31 jan 2017.

CAMBRAIA, César Nardelli. *Livro de Isaac*: edição e glossário (cód. ALC 461). 2000. 753f. Tese (Doutorado em Filologia e Língua Portuguesa) – Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas, Universidade de São Paulo, São Paulo, 2000. Disponível em: <<http://150.164.100.248/profs/cesarnardelli/data1/arquivos/2000-Cambraia-Isaac.pdf>>. Acesso em: 31 jan. 2017.

_____. *Vida do cativo monge confesso*: edição semidiplomática das versões alcobacenses portuguesa (cód. ALC 181) e latina (cód. ALC 367). *Estudos Portugueses e Africanos*, Campinas, n. 40, p. 63-83, 2002. Disponível em: <<http://150.164.100.248/profs/cesarnardelli/data1/arquivos/2002-Cambraia-Vida.pdf>>. Acesso em: 31 jan. 2017.

_____. Reconstruindo a tradição medieval portuguesa do Livro de Isaac: estudo lingüístico comparativo das versões existentes. In: CONGRESO INTERNACIONAL DE LINGÜÍSTICA Y FILOLOGÍA ROMÁNICA, XXIII, 24-30 setembro 2001, Salamanca. Actas... Tübingen: Max Niemeyer, 2003. v. IV. p. 53-67. Disponível em: <<http://150.164.100.248/profs/cesarnardelli/data1/arquivos/2003-Cambraia-Reconstruindo.pdf>>. Acesso em: 31 jan. 2017.

_____. *Introdução à crítica textual*. São Paulo: Martins Fontes, 2005.

_____.; ALKIMIM, Ilma Maria. Três breves tratados religiosos alcobacenses (cód. alc. 200): edição e estudo. In: CAMBRAIA, César Nardelli; MIRANDA, José Américo. (Org.). *Crítica textual: reflexões e práticas*. Belo Horizonte: Núcleo de Estudos de Crítica Textual / Faculdade de Letras / UFMG, 2004, p. 9-46. Disponível em: <<http://150.164.100.248/profs/cesarnardelli/data1/arquivos/2004-Cambraia-Alkimim-Tres.pdf>>. Acesso em: 31 jan. 2017.

_____.; OLIVEIRA, Cláudio Manoel Figueiredo de; SILVA, Júlia Selani Rodrigues; LIMA, Maria Célia Romes de; BITTENCOURT, Maria Tereza Ramos. Cinco breves tratados religiosos alcobacenses: edição semidiplomática (cód. ALC 461). *Caligrama: Revista de Estudos Românicos*, Belo Horizonte, v. 6, p. 7-28, 2001. DOI: <http://dx.doi.org/10.17851/2238-3824.6.0.7-28>.

CINTRA, Maria Adelaide Valle. *Livro de solilóquio de Sancto Agostinho (cód. alcob. CCLXXIII)*: texto crítico, introdução, notas e glossário. Lisboa: Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa, 1947.

_____. *Livro de solilóquio de Sancto Agostinho (cód. alcob. CCLXXIII/198)*: edição crítica e glossário. Lisboa: Centro de Estudos Filológicos, 1957. (Publicações do Centro de Estudos Filológicos, 6)

DANTAS, Júlio. Os livros em Portugal na Idade Média. *Anais das Bibliotecas e Arquivos*, Lisboa, v. 2, n. 6, p. 101-109, jun. 1921. Disponível em: <http://purl.pt/258/1/bad-1510-v/index-02-HTML/P_P112.html>. Acesso em: 31 jan. 2017.

DUARTE. *Leal conselheiro*. Paris: Aillaud, 1852. Disponível em: <<https://archive.org/download/lealconselheiro1854duar/lealconselheiro1854duar.pdf>>. Acesso em: 31 jan. 2017.

GOMES, Saul António 'O fogo do teu amor': orações e meditações de um monge alcobacense. *Lusitania Sacra*, 2ª série, n. 22, p. 245-268, 2010. Disponível em: <<http://portal.cehr.ft.lisboa.ucp.pt/LusitaniaSacra/index.php/journal/article/view/280/269>>. Acesso em: 31 jan. 2017.

HORTO do Esposo. Edição crítica de Irene Freire Nunes. Coordenação de Helder Godinho. Estudos introdutórios de Ana Paiva Morais e Paulo Alexandre Pereira. Com a colaboração de Margarida Santos Alpalhão, Paulo Alexandre Pereira e Joaquim Segura. Lisboa. Edições Colibri, 2007.

INDEX Codicum Bibliothecae Alcobatiae. Lisboa: Typographia Regia, 1775. Disponível em: <<http://books.google.com/books?id=5OF0Fk1cTAKC>>. Acesso em: 31 jan. 2017.

MARTINS, Mário. Os Solilóquios e Meditações do pseudo-Agostinho, em medievo-português. *Brotéria*, Lisboa, v. 55, p. 168-177, 1952.

_____. As “Meditações” do cód. alc. CCLXXIV/212 e as suas fontes agustinianas e bíblicas. *Brotéria*, Lisboa, v. 60, p. 520-527, 1955a.

_____. Santo Agostinho nas bibliotecas portuguesas da Idade Média. *Revista Portuguesa de Filosofia*, Braga, v. 11, n. 2, p. 172-176, 1955b.

MATTOS E SILVA, Rosa Virgínia. *Pero e porém*: mudanças em curso na fase arcaica da língua portuguesa. *Boletim de Filologia*, Lisboa, t. XXIX, v. II, p. 129-151, 1984. Disponível em: <<http://cvc.instituto-camoes.pt/conhecer/biblioteca-digital-camoes/lingua-1/256-256/file.html>>. Acesso em: 31 jan. 2017.

_____. *Estruturas trecentistas*. Lisboa: Imprensa Nacional-Casa da Moeda, 1989.

_____. Para uma caracterização do período arcaico do português. *Delta*, São Paulo, v. 10, n. Especial, p. 247-276, 1994.

MIGNE, Jacques-Paul. *Patrologia Latina*. Paris: Ed. do Autor, 1845. Disponível em: <<http://books.google.com/books?id=xvMQAAAAYAAJ>>. Acesso em: 31 jan. 2017.

MORDENTE, Leonardo Santana. *Meditações de Pseudo-Agostinho* (cód. alc. 212): edição semidiplomática. 2003. 90 f. Monografia (Graduação em Letras: Língua Portuguesa) – Faculdade de Letras, Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, 2003.

_____. *Meditações de Pseudo-Agostinho* (cód. alc. 212): edição e estudo. In: CAMBRAIA, César Nardelli; MIRANDA, José Américo de Barros. (Orgs.). *Crítica textual: reflexões e práticas*. Belo Horizonte: Núcleo de Estudos de Crítica Textual da Faculdade de Letras da UFMG, 2004. p. 47-63. Disponível em: <<http://www.letras.ufmg.br/site/e-livros/Cr%C3%ADtica%20Textual-%20Reflex%C3%B5es%20e%20Pr%C3%A1ticas.pdf>>. Acesso em: 31 jan. 2017.

OLINDA, Sílvia Rita. “*Pois*” e “*ca*”: mudanças semânticas e sintáticas no português arcaico. 1991. Dissertação (Mestrado) – Instituto de Letras, Universidade Federal da Bahia, Salvador, 1991.

SILVA NETO, Serafim da Silva. *Textos medievais portugueses e seus problemas*. Rio de Janeiro: Casa de Rui Barbosa, 1956.